

O LIBERAL

JORNAL DA AMAZÔNIA

SISTEMA ROMULO MAIORANA DE COMUNICAÇÃO

Lucidéa Maiorana
Diretor-Presidente

Telex: (091) 1026 e 1825. Telefone: 222.3000-PABX
Classificados: Telefone: 222.0133
Assinaturas: Telefone: 222.7000
Rua Gaspar Viana, 253.

Memorial JK rachado

Inaugurado no dia 12 de agosto de 1981, o famoso Memorial JK, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer e construído em tempo recorde em Brasília, entra o ano sem o seu revestimento de mármore. Na manhã de ontem, o mármore branco que cobre o principal corpo do monumento ruiu e caiu no chão. O Memorial já apresentava rachaduras há duas semanas.

(Página 2)

Assinatura mensal: Cz\$ 8.124,00

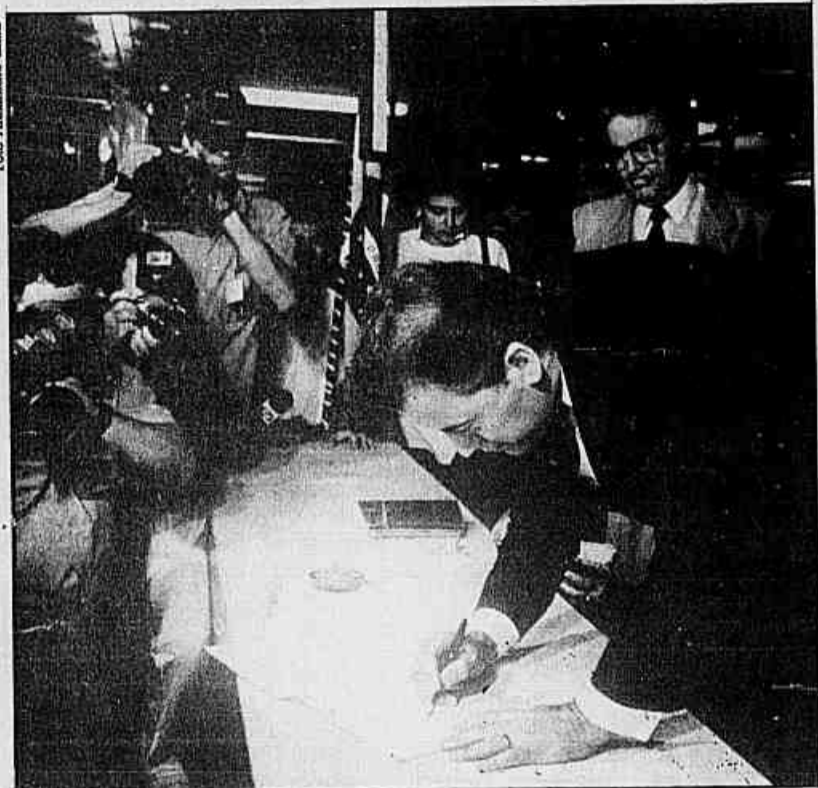
ANO XLIII

Belém, Pará, Brasil, segunda-feira, 02 de janeiro de 1989

Nº 22.172

Preço do Exemplar: Cz\$ 240,00

Naufrágio no Rio com 51 mortos



Sahid Xerfan assina o termo de posse na Prefeitura de Belém

Xerfan reúne hoje secretariado para plano emergencial

Uma convocação de todos os seus secretários e auxiliares diretos ao trabalho, já a partir da manhã de hoje, marcou ontem o encerramento da solenidade de posse do prefeito Sahid Xerfan no cargo de prefeito de Belém. O ritual de posse teve início às 16 horas, com a celebração de uma missa em ação de graças, pelo arcebispo dom Alberto Ramos, na Catedral da Sé, e terminou com as sessões solenes de posse e transmissão de cargo, no plenário da Assembléia Legislativa. Xerfan, impecavelmente vestido com um terno preto, foi recebido, às 17h50min, no plenário da Assembléia, com

uma prolongada salva de palmas por parte do numeroso público que lotou literalmente o recinto. Em dois discursos, Xerfan reconheceu as dificuldades que enfrentará para resolver os problemas da cidade, manifestou-se preocupado com o agravamento das questões sociais de Belém e condenou energicamente os desperdícios.

NAS DEMAIS capitais as cerimônias de posse foram marcadas por críticas à situação quase falimentar das Prefeituras. Marcelo Alencar, no Rio, e Erundina, em São Paulo, vão enfrentar crises.

(Páginas 7 a 10)

Prefeito foi à posse de bicicleta

Tal como prometera, o prefeito Fernando Correa chegou de bicicleta para tomar posse na Prefeitura de Ananindeua. Evangélico também não esqueceu a Bíblia e o coral da igreja que lhe preparou um culto em frente à Prefeitura. No discurso, prometeu autoridade revisão de cargos e salários e prioridade para os setores de saúde e educação e saneamento básico.

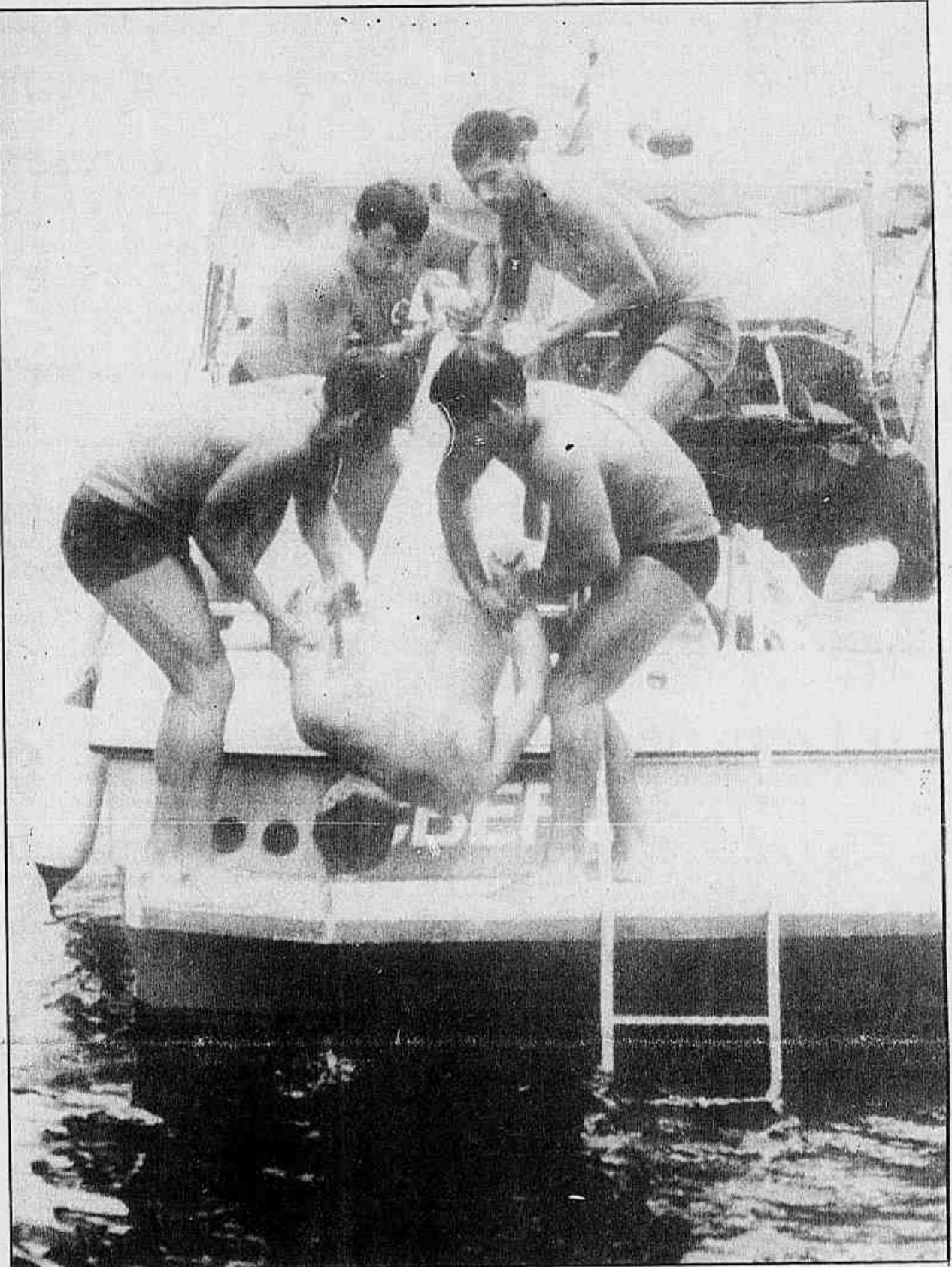


Fernando Correa com a bicicleta e a Bíblia rumo a prefeitura.

Até ontem à noite o salvar havia resgatado 51 corpos dos mais de 130 turistas do iate "Bateau Mouche IV" que afundou no sábado à noite na baía da Guanabara quando se dirigia para Copacabana, para as comemorações do Ano Npvo. O iate havia zarpado às 21 horas de Botafogo e foi interceptado duas vezes pela Capitania dos Portos, por excesso de lotação. Inexplicavelmente, depois de algum tempo o barco foi liberado para prosseguir viagem. Sobreviventes acusam o pessoal da Capitania de ter pegado suborno. O ministro da Marinha, Henrique Sabóia, diz não acreditar nessa versão, mas prometeu investigação rigorosa. Entre os mortos estão a atriz Yara Amaral e a esposa do ex-ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira. Os corpos foram recolhidos por várias lanchas do salvar durante a madrugada e o dia de ontem, ao longo da orla marítima do Rio de Janeiro.

Não está definida a causa do naufrágio, nem comprovada a superlotação do iate. Muitos mortos, segundo testemunhas, foram atingidos pelas hélices dos outros barcos que se aproximaram para recolher os sobreviventes.

Vítimas de incêndios provocados por fogos de artifícios das festas de fim de ano, pelo menos 25 pessoas morreram na Espanha, Chile e Estados Unidos e centenas ficaram feridas, algumas com gravidade na Itália e nas Filipinas, país onde mais de seis grandes incêndios foram registrados por causa dos fogos, tradicionais nas festas de Ano Novo (Pgs. 12 e 8/2º cad.).



Grupos do salvar retiram da baía da Guanabara os corpos das vítimas do "Bateau Mouche IV"

Ônibus a Cz\$120,00 já amanhã

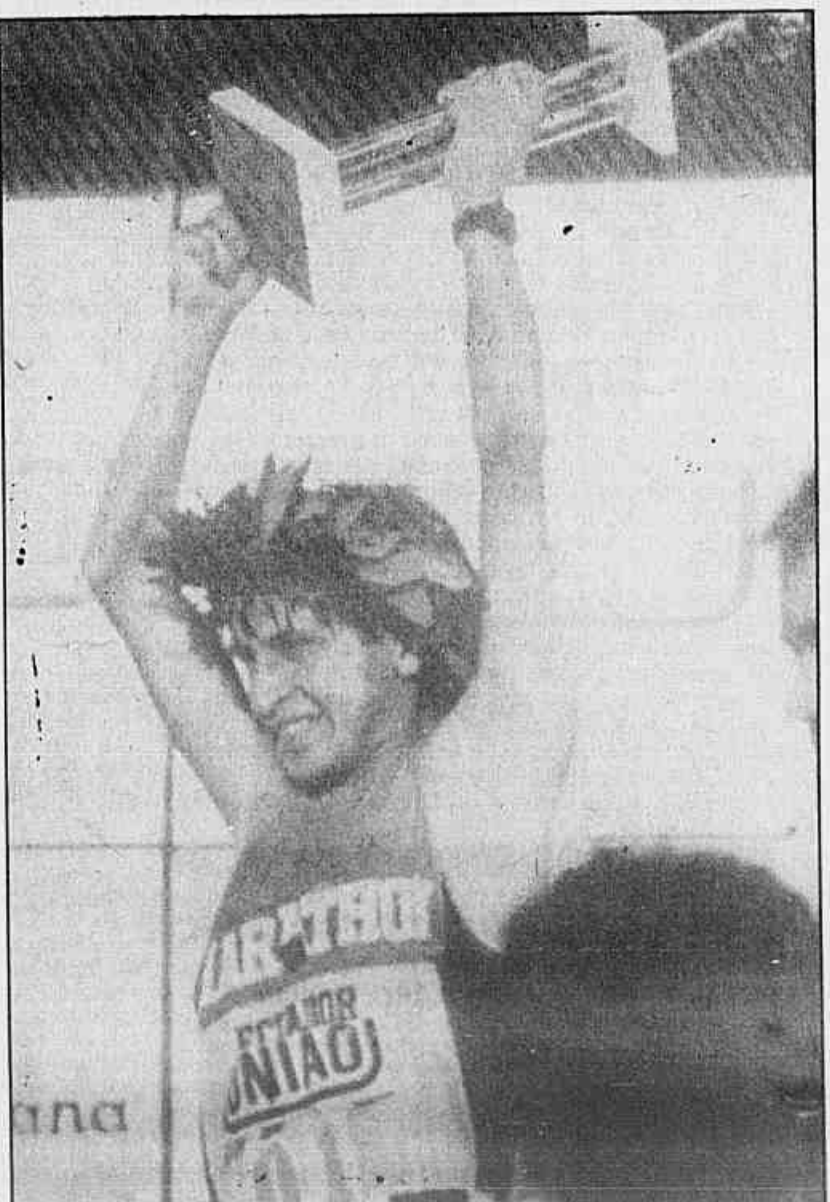
Os ônibus de Belém terão novo preço a partir de amanhã. O governador Hélio Gueiros assinou decreto elevando a tarifa urbana para Cz\$120,00 a partir de zero hora do dia 3, amanhã, terça-feira. Os vales-transporte com valor antigo terão validade ainda por mais 30 dias e os ônibus Belém-Outeiro terão a mesma tarifa de Cz\$120,00 de segunda a sexta-feira.

Vera é tricampeão da São Silvestre

O equatoriano Rolando Vera, com o tempo recorde de 36 minutos, 24 segundos e 77 centésimos, venceu pela terceira vez a Corrida de São Silvestre, realizada no último dia do ano, em São Paulo, e foi ovacionado por cerca de 18 mil pessoas. Em segundo lugar chegou o

mexicano Dionisio Bizarro, com 36 minutos, 46 segundos e 42 centésimos e em terceiro o brasileiro Adauto Domingues, com o tempo de 37 minutos, 12 segundos e 63 centésimos. Aurora Cunha, de Portugal, ganhou a corrida feminina.

(Esportes)



Rolando Vera ergue o troféu de tricampeão da São Silvestre

NESTA EDIÇÃO

Polícia

O ANO Novo começou de maneira violenta em Belém. Na noite de sábado para domingo, quatro pessoas foram assassinadas, a ti-

ros e facadas, e diversas residências foram arrombadas. Na madrugada de ontem, ladrões invadiram o supermercado Hiper Líder, na avenida Doça de Souza Franco, mas não conseguiram levar nada.

Página 11)

O DELEGADO Romeu Tuma, da Polícia Federal, disse, ontem, que tem informações de que os irmãos Darly e Alvarino Alves da Silva, acusados de terem mandado matar o ecologista Chico Men-

des, estão escondidos na Bolívia. Tuma admitiu que, diante disso, o governo brasileiro poderá pedir a extradição dos dois às autoridades bolivianas.

(Página 2)

Esportiva

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Roma/IT	Milão/IT	Lecce/IT	Juventus/IT	Verona/IT	Pescara/IT	Pisa/IT	Ath. Madrid/Esp	Espanol/Esp	Valencia/Esp	Ath. Bilbao/Esp	Sevilla/Esp	V. Setubal/Port	Penafiel/Port	Boavista/Port	Sporting/Port
Nápoli/IT	Sampdoria/IT	Internazionale/IT	Torino/IT	Florentina/IT	Cesena/IT	Lazio/IT	Barcelona/Esp	Real Madrid/Esp	Real Sociedad/Esp	Celta/Esp	Múrcia/Esp	Beira-Mar/Port	Belenenses/Port	Benfica/Port	Porto/Port
1 0	0 0	0 3	1 0	2 1	3 0	1 1	1 3	1 4	1 0	2 0	3 0	2 1	1 1	1 1	1 2

O prêmio do teste 941 da Loteria Esportiva e mais o acumulado da semana passada é de Cz\$ 285 milhões, 280 mil. Dos 15 jogos realizados no final de semana todos tiveram resultados absolutamente normais. Assim sendo a expectativa fica para o sorteio do jogo 15 — Boavista x Benfica, que foi antecipado para sexta-feira e cujo resultado (2 x 1 para o Boavista) não valeu para o teste. A previsão é de muitos acertadores com 16 e 15 pontos.

MARÉS



Belém e Outeiro
Preamar: 05h33min e 18h20min
Baixamar: 00h55min e 12h35min
Mosqueiro
Preamar: 17h40min e 04h54min
Baixamar: 23h50min e 11h25min
Salinas
Preamar: 14h20min
Baixamar: 21h12min e 09h35min

TEMPO



EM BELÉM, nublado com chuvas esparsas. Temperatura estável. Máxima de 30 a 32 e mínima de 21 a 23. Ventos Estes francos calmos. Visibilidade de boa.

Jornal dos Bairros

HOJE — Nazaré, Umarizal, São Braz, Marco e Reduto
AMANHÃ — Marco, Guamá, Canudos, Terra Firme e Sousa

28 páginas em 3 cadernos

HOJE - 21:30

STEFANIE E SARRINA: DUAS IRMÃS QUE RESOLVEM TROCAR DE IDENTIDADE E VIVER AS MAIS INCRÍVEIS EMOÇÕES

FESTIVAL DE Verão

ESPELHO DA VIDA

COM STEFANIE POWERS E GINA LOLLOBRIGIDA



SRV
Sistema Romulo Maiorana de Comunicação



O novo prefeito assina o termo de posse na prefeitura.



A transmissão do cargo de Coutinho Jorge para Xerfan.

Xerfan volta à PMB legitimado pelo povo



O percurso entre a catedral e a Assembléia foi feito a pé.

Uma sutil estocada no ex-governador do Estado e atual ministro da Previdência Social, cujo nome não citou mas a quem responsabilizou, em palavras dirigidas com endereço certo, marcou o discurso de posse do prefeito Sahid Xerfan na Prefeitura Municipal de Belém ontem à tarde.

— Estamos voltando à Prefeitura de Belém, julgados pelo povo, após um pequeno período de desempenho da mesma função, em caráter de nomeação, em 1983. Foi essa, sem dúvida, a melhor credencial, além do valioso apoio que recebemos da opinião pública do nosso Estado, para obtermos esse triunfo maciço e incontestável. Retornamos agora, trazendo conosco, não um decreto de delegação de um detentor isolado do poder, que nomeia e demite ao seu arbítrio, mas sim a representação de mais de trezentos mil votos, significativa maioria que torna indiscutivelmente legítimo o mandato eletivo a nós conferido pelo povo de Belém — afirmou o prefeito Sahid Xerfan, sob aplausos do público que lotou o plenário e as galerias da Assembléia Legislativa.

Posteriormente, ao discursar no encerramento da solenidade de transmissão de cargo, Sahid Xerfan destacou estar consciente dos problemas que terá para administrar a cidade. "A capacidade administrativa da Prefeitura de Belém vem sendo, há alguns anos, reduzida a proporções sempre menores, enquanto crescem os volumes e a complexidade dos problemas que afetam a comunidade. Problemas comuns, que as gestões municipais de outrora resolviam com a maior simplicidade, transformam-se em verdadeiros desafios, que só podem ser vencidos com enormes sacrifícios", afirmou.

Sahid Xerfan manifestou-se, também, preocupado com o agravamento dos problemas sociais em Belém, decorrentes das precárias condições de saúde, moradia e educação, a presença crescente de doentes mentais nas ruas, a falta de assistência à infância e aos idosos e as legiões de pessoas desamparadas e desassistidas, buscando esmolas ou catando lixo nos monturos.

"situações que agride nossos princípios cristãos". E completou: "Nossa geração herdou todas essas distorções, agravadas pelo aumento da população resultante do êxodo rural. A cidade cresceu desordenadamente, mas o nível de renda diminuiu. Elevou-se o número de pessoas carentes, que menos podem contribuir para a melhoria da infra-estrutura urbana, mas que constituem exatamente os que mais precisam dela".

...Sob demorados aplausos, o prefeito destacou que a solução gradativa desses problemas só poderá vir com a ajuda e compreensão da classe média, "sempre a mais sacrificada no bojo do custeio das despesas públicas", e pelos segmentos mais abastados da sociedade. A população, conforme frisou, há de compreender "que não há outro meio de corrigir as distorções sociais, senão gritando e reclamando contra os maus governantes, exigindo de todos a eliminação das mordomias e desperdícios, para que todas as sobras do erário sejam reaproveitadas no benefício comum".

...Sob demorados aplausos, o prefeito destacou que a solução gradativa desses problemas só poderá vir com a ajuda e compreensão da classe média, "sempre a mais sacrificada no bojo do custeio das despesas públicas", e pelos segmentos mais abastados da sociedade. A população, conforme frisou, há de compreender "que não há outro meio de corrigir as distorções sociais, senão gritando e reclamando contra os maus governantes, exigindo de todos a eliminação das mordomias e desperdícios, para que todas as sobras do erário sejam reaproveitadas no benefício comum".



Xerfan cumprimenta o novo presidente da Câmara, Nelson Chaves.



O prefeito ao lado da deputada estadual Maria de Nazaré.

O discurso de Xerfan na posse

Participamos, desta solene cerimônia, eu e meu companheiro Augusto Rezende, vice-prefeito, com o júbilo de quem vive, na sua inteireza, uma hora alta na vida cívica desta cidade. A ela comparecemos, de espírito aberto, resolutos com o ânimo forte de quem emprestando relevância e significação inextinguíveis, a encara como alvorecer de uma nova cruzada, decisiva e intransigente, nos rumos político-administrativo desta nossa terra.

Esta reunião, reflete, aos nossos olhos, não apenas uma festa de superior conagração, com os ilustres vereadores que foram eleitos conosco, no memorável pleito do dia 15 de novembro, mas um instante de tomada de posição ante o grande compromisso que nos espera na administração de nossa capital.

Respondemos presente, abandonando nossas atividades empresariais, por uma honra maior que é administrar uma comunidade heróica como a de Belém, com uma hora maior de nossas vidas, a hora do compromisso que não admite recuos e nem vacilações, sendo, também, a hora da responsabilidade, que requer grandeza na exação do seu cumprimento. E por assim pensar é que atendemos ao chamamento histórico para, no calor dos que estão presentes, emprestando brilho e prestígio, proclamarmos, que desejamos ser, antes de tudo e sobretudo, o companheiro de todos os momentos dos integrantes deste poder, o irmão do Executivo, numa sã colaboração que possa atender aos reclamos de nossos concidadãos e municípios.

A Coligação do Povo — constituída pelo PTB, PDS e PFL — a Coligação, repito, é o nosso partido, pela qual concorreremos com pleito direto, após uma memorável campanha da qual guardamos momentos e recordações inesquecíveis.

Estamos voltando à Prefeitura de Belém, julgados pelo povo, após um pequeno período de desempenho da mesma função, em caráter de nomeação, em 1983. Foi essa, sem dúvida, a melhor credencial, além do valioso apoio que recebemos da opinião pública do nosso Estado, para obtermos esse triunfo maciço e incontestável. Retornamos agora, trazendo conosco, não um decreto de delegação de um detentor isolado do poder, que nomeia e demite ao seu arbítrio, mas sim a representação de mais de trezentos mil votos, significativa maioria que torna indiscutivelmente legítimo o mandato eletivo a nós conferido pelo povo de Belém.

Tão larga maioria de sufrágios confere a nós autoridade e responsabilidade para dizer que estamos aqui para servir aos superiores interesses e anseios do povo e não para permitir que minorias privilegiadas sirvam

se do povo para obter vantagens pessoais.

Naquele curto período de 93 dias, fizemos menos do que desejamos, porém, fizemos sinceramente, o máximo e o melhor que pudemos. Não poupamos nem a nós e nem a nossos auxiliares, qualquer sacrifício. As limitações insuperáveis jamais foram as dependentes do esforço, da vontade ou da persistência, mas, sim as oriundas do tempo, dos recursos e das circunstâncias políticas.

Ao cabo dessa jornada, conquanto interceptasse a nossa vida pública, então iniciada, enfatizamos, a nós mesmos, que nós não nos desligaríamos do futuro de nossa gente e da nossa cidade.

Em verdade por não haveremos nos despedido, nem nos haveremos desligado do futuro da nossa comunidade é que ora estamos retornando, com o mesmo ardor cívico, para ao lado de todos os homens e mulheres de boa vontade, enfrentar mais uma vez as asperezas da vida pública.

E nessa condição e sob o peso da imensa responsabilidade decorrente da expressiva vitória que alcançamos, que assumimos esse desafio, o maior de nossa caminhada.

Sabemos o quanto ascende a extensão dessa tarefa. Desejamos, todavia, reafirmar, perante vós, senhores vereadores, que assumimos a Prefeitura Municipal de Belém, plenos de confiança em Deus, certos de que dela nos desincumbiremos sem decepcionar esse nosso sofrido povo.

Espera-nos, estamos conscientes, tarefa urgente, trabalho árduo e incessante, labor de sol a sol. Nessa direção, como é do nosso estilo pessoal, nos devotaremos de corpo e alma.

Sabemos, por isso, quanto de nós esperam os que nos confiaram essa delegação, os que nos crêem na solução dos problemas crônicos e urgentes de nossa capital. Deus há de nos ajudar e há de nos proporcionar a ajuda de todos. O momento é de união, de somatório fraterno, de compreensão e de serenidade, de que tanto necessitaremos para o bom êxito administrativo.

Queremos afirmar que somos e seremos sempre reconhecidos a quantos nos apoiarem, com determinação e sem medo, para alcançarmos nosso objetivo, e que na nossa administração não haverá de nos faltar a humildade. Igualmente, não haverá de nos faltar a coragem para mudar o que foi necessário mudar e enfrentar as vicissitudes próprias de uma administração que terá como compromisso, Deus, a nossa consciência e o nosso povo. Será a reafirmação da chegada de novos tempos à Prefeitura Municipal de Belém.

Discurso na transmissão do cargo

Pela delegação que o povo de Belém me conferiu, sob os designios da Providência Divina, assumo o exercício do cargo de Prefeito Municipal e cumpro o dever de consciência de declarar publicamente meus compromissos na gestão da Prefeitura, para que a população da nossa cidade saiba avaliar as dificuldades e responsabilidade que todos juntos, Povo e Prefeito, governante e governados, unidos e coesos, devemos enfrentar.

Durante a campanha eleitoral, eu afirmei em todas as nossas caminhadas e agora reafirmo: Meu compromisso com Deus, com minha consciência e com o povo. E dentro desse princípio que eu pretendo exercer a gestão da Prefeitura de Belém.

Para desempenhar os encargos da administração constitui uma equipe de trabalho, a cujos integrantes solicitei não apenas o empenho pessoal na execução das tarefas de rotina mas, sobretudo, a dedicação integral ao exercício das funções com uma conduta exemplar de cidadãos que dignificarão seus cargos com o tirocinio da sua experiência e com exemplos de seriedade, eficiência e entusiasmo que possam ser transmitidos a todos os servidores da prefeitura.

Dentro desses padrões, a administração municipal deverá ser ágil em todos os níveis e em todos os órgãos, pois espero merecer dos servidores a mesma dedicação que eu darei, inspirando-lhes a mesma confiança que o povo em mim depositou. Assim, reunidos como uma só família, o Prefeito, com os secretários, assessores, diretores, chefes, assistentes, escrivães, contínuos, faxineiros e todos os servidores municipais, voltados para uma só direção que é cumprir nossas obrigações e nossos deveres para com o povo, enfrentaremos e venceremos todas as adversidades, por maiores que sejam.

A capacidade administrativa da Prefeitura de Belém vêm sendo há alguns anos reduzida a proporções sempre menores, enquanto crescem os volumes e a complexidade dos problemas que afetam a comunidade. Problemas comuns, que as gestões municipais de outrora resolviam com a maior simplicidade, transformam-se em verdadeiros desafios, que só podem ser vencidos com enormes sacrifícios.

O povo deve saber que a limpeza urbana, se não houver arrecadação suficiente da taxa respectiva, não conta com recursos adequados sequer para custear a coleta do lixo. O uso do solo e do espaço, se não houver uma disciplina subordinada às necessidades de todos e não aos interesses de alguns, provocará o caos. A instrução pública, continuando a ser dada em escolas arruinadas pelo tempo, a crianças carentes de orientação e de cuidados de saúde, deformará nossa gente. A habitação em baixadas onde vivem mais de meio milhão de pessoas em condições inadequadas, que afrontam a dignidade humana, clama os céus. Doentes mentais nas ruas, crianças ociosas nas esquinas, velhice desamparada e gente desassistida buscando esmolas ou catando lixo nos monturos é uma situação que agride nosso princípios cristãos.

Nossa geração herdou todas essas distorções, agravadas pelo aumento da população resultante do êxodo rural. A cidade cresceu desordenadamente, mas o nível de renda diminuiu. Elevou-se o número de pessoas carentes, que menos podem contribuir para a melhoria da infra-estrutura urbana, mas que constituem exatamente os que mais precisam dela.

O povo vê tudo isso e sente comigo a angústia dos desafios. Mas essas distorções serão ainda mais graves, se ficarmos insensíveis para a miséria e a indigência que nos cerca.

Eu não posso e não prometo corrigir de uma

vez essa desordem social. Mas assumo o compromisso de encaminhar cada um desses problemas ao estudo de pessoas competentes e de dizer de público, toda vez que houver necessidade quais medidas poderão ser adotadas para assegurar soluções, mesmo que parciais.

De um coisa porém estou certo. Minha fé em Deus e na ajuda de nossa padroeira, a Virgem de Nazaré, iluminará meu espírito e minha mente, bem como de meus auxiliares, para que saibamos encontrar o melhor caminho. E eu conto com o nosso povo. Povo de todos os níveis. Povo das baixadas e das classes mais carentes que haverá de ter compreensão para saber chegar a mim com seus reclamos, pois eu estarei todos os dias junto a essa gente, ouvindo e sentindo suas necessidades para saber encaminhá-las. Povo da classe média, sempre a mais sacrificada no bojo do custeio das despesas públicas que também compreenderá que não há outro meio de corrigir as distorções sociais, senão gritando e reclamando contra os maus governantes, exigindo de todos a eliminação das mordomias e desperdícios, para que todas as sobras do erário sejam reaproveitadas no benefício comum. E o povo das classes abastadas, nossa gente que a riqueza não cega nem leva à insensatez. Desses eu também quero merecer a compreensão para os ônus sociais que devemos carregar, pois é dos mais afortunados a responsabilidade do custo social das necessidades públicas.

E a nós, Prefeito, Secretários e Servidores, cabe a contra-partida de ouvir com paciência os mais carentes, de aceitar os protestos e reclamações dos contribuintes, de cobrar com justiça e diligência os tributos de quem tenha condições para pagar e de dar destinação eficiente, séria e integral ao montante total dos tributos recolhidos.

E assim que eu conto com todos os segmentos da comunidade para estarmos unidos, Prefeito, funcionalismo e povo, na responsabilidade solidária de enfrentar os desafios.

Contando com essa compreensão e solidariedade de todos e com o apoio do Governo Federal e Governo do Estado, pretendo desenvolver um trabalho que espero ser o mais abrangente nas áreas de educação, cultura, saúde, meio ambiente, saneamento básico, habitação, transporte, segurança, abastecimento, assistência ao menor ao idoso e ao deficiente físico, recreação e esporte.

De minha parte, ofereço todo o tempo de minha dedicação e do meu trabalho, sem medir sacrifícios pessoais e sem pedir nada em troca, nem aceitar qualquer compensação, pois abro mão da remuneração do cargo e da residência oficial, exatamente para dar exemplo de renúncia. Repito que não desejo receber nada em troca. Quero, apenas, merecer a boa vontade e a compreensão de todos, com a contribuição material das classes mais afortunadas para o custeio das necessidades públicas, pois isto eu exigirei e cobrarei como um direito do povo.

Meu secretariado já está integralmente escolhido e, portanto, não há falta de continuidade nas atividades de governo. Assim, para formalizar a escolha, declaro a todos nomeados e empossados neste momento, convocando-os para o trabalho a partir de agora.

Nossa vontade coletiva de servir há de ser abençoada por Deus, que nos iluminará a todos para sabermos decidir segundo os seus ditames e seus designios.

E assim, com a ajuda de Deus e com a proteção maternal da Virgem de Nazaré nossa Padroeira, nada nos faltará para cumprirmos nossos deveres.

Muito Obrigado.



No discurso de Xerfan a certeza do mandato legitimado.

Secretariado tem primeira reunião hoje



Os vereadores introduzem o novo prefeito no plenário da Câmara.

Uma convocação de todo o seu secretariado ao trabalho, logo a partir da manhã de hoje, assinalou, ontem, o encerramento da solenidade de posse do prefeito Sahid Xerfan, realizada no final da tarde, no plenário da Assembléia Legislativa. Impecavelmente vestido com um terno preto, ao contrário do tradicional safari, camisa branca e gravata quadriculada em branco e preto, Sahid Xerfan foi introduzido, às 17h50min, no plenário da Assembléia Legislativa, sob uma salva de palmas que o acompanhou da porta de entrada até a Mesa Diretora dos trabalhos, por uma comissão composta de seis vereadores — Socorro Gomes, José Benito Priante Júnior, Cipriano Sabino de Oliveira Júnior, Zenaldo Coutinho, Wady Salim Kayath e José Luiz Fragoço Toscano.

Na condição de presidente da Câmara Municipal de Belém, cargo para o qual fora eleito pouco antes, o vereador Nelson Chaves dirigiu os trabalhos, convidando para compor a Mesa o representante do Governo do Estado, general Rubem Vaz; o senador João Menezes, no ato representando o Senado Federal; a deputada Ma-

ria de Nazaré Barbosa, representando a Assembléia Legislativa; o arcebispo metropolitano de Belém, dom Alberto Gaudêncio Ramos; e o representante do Comando do 4º Distrito Naval.

Depois de introduzidos, no plenário, o prefeito Sahid Xerfan e o vice-prefeito, Augusto Rezende, foi executado o Hino Nacional do Pará, pela Banda de Música da Polícia Militar. A seguir, Xerfan e Augusto Rezende assumiram o compromisso constitucional, repetindo o juramento proferido pelo presidente da Câmara: "Prometo manter, defender e cumprir as Constituições do Brasil e do Estado, observar as leis e desempenhar com honestidade e lealdade as minhas funções. Na seqüência da solenidade, o primeiro secretário da Câmara, Eloy Santos, fez a leitura do termo de posse, assinado a seguir pelo prefeito e seu vice.

Na condição de presidente da Câmara, o vereador Nelson Chaves fez, em rápidas palavras, a saudação ao prefeito, em nome do Legislativo Municipal. Agradecendo, Sahid Xerfan declarou considerar a solenidade de ontem

como o "alvorecer de uma nova cruzada, decisiva e intransferível, nos rumos político-administrativo desta nossa terra". Xerfan voltaria a ocupar a tribuna, pouco depois, para proferir novo discurso, encerrando a solenidade de transmissão de cargo. Reafirmando aquele que se caracterizou como seu slogan de campanha — "Meu compromisso é com Deus, com minha consciência e com o povo" —, o novo prefeito de Belém prometeu uma administração ágil e de absoluta dedicação ao trabalho.

Em seu discurso, ao transmitir o cargo ao sucessor, o ex-prefeito Coutinho Jorge fez uma espécie de prestação de contas da sua administração, envolvendo todos os setores. Destacou, por exemplo, que, dando início ao Programa de Recuperação das Baixadas de Belém, ele alcançou resultados positivos, atestados pelos 2.500 metros de drenagem do igarapé do Galo, na bacia do Una, e pelos quase 9 mil metros de pequenos e médios canais retificados e alargados, "o que possibilitou a retirada de aproximadamente 50 quilômetros de estivas.

Na missa, em busca das bênçãos de Deus

"Sahid Xerfan e Augusto Rezende, a partir de hoje prefeito e vice-prefeito de Belém, aqui vieram para apelar aos recursos divinos, já que os humanos e financeiros são insuficientes". Foram estas, em síntese, as palavras do arcebispo de Belém, d. Alberto Ramos, ao celebrar, ontem à tarde, na Catedral da Sé, a missa em Ação de Graças por ocasião da posse dos novos governantes da capital.

Dom Alberto Ramos lembrou a Sahid Xerfan e Augusto Rezende a complexidade da tarefa a que se propuseram: governar uma cidade que, em dois terços de seu território, está abaixo do nível do mar — causa natural de graves problemas, em especial das baixadas, onde mora em condições subhumanas metade da população de Belém.

A Sahid Xerfan, d. Alberto Ramos recordou sua rápida passagem pela PMB, em 1983, quando teve oportunidade de conhecer de perto os problemas mais graves da capital. Na opinião do arcebispo, a nova administração deve priorizar o trabalho de drenagem das baixadas porque, conforme disse, é uma tarefa de médio ou longo prazo que não pode ser adiada mais uma vez. "Para esse desafio, o novo prefeito vai precisar da compreensão do povo, consciente de que



Na Catedral, Xerfan, Rezende e familiares, durante a missa.

nada será imediato, e de secretários competentes, à altura de sua capacidade administrativa", afirmou o d. Alberto.

O arcebispo de Belém acredita, ainda, que o novo prefeito deve priorizar os problemas sociais e, segundo disse, restituir a beleza da cidade com a execução de um plano de recuperação das praças públicas. "Não somente uma recuperação em termos de obras, mas também da utilização dos

espaços dessas praças que, a exemplo do Largo da Sé, são hoje palco para a marginalidade", disse d. Alberto.

Presentes

Compareceram à Catedral da Sé, entre outros, todos os secretários municipais já escolhidos pelo novo prefeito; os novos vereadores; o presidente em exercício do diretório regional do PDS, Osvaldo Melo; o presidente e o secretário do diretório regional do PFL, Alacid Nunes e Aldo Al-

meida; o presidente do diretório municipal do PTB, Raimundo Jorge Brito; o presidente interino da Telepará, Amaury Almeida; o empresário Lutfala Bitar; o presidente eleito da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Pará (OAB-PA), Milton Nobre; a presidente da Fundação Romulo Maiorana, Roberta Maiorana, e a diretora-comercial da TV LIBERAL, Angela Maiorana, ambas representando o Sistema Romulo Maiorana de Comunicação.

Caminhada

Após o término da missa, o prefeito Sahid Xerfan e o vice-prefeito Augusto Rezende se dirigiram à Assembléia Legislativa do Estado, para a cerimônia oficial de transmissão do cargo. A pé e na companhia do grande número de pessoas que lotou a catedral, Xerfan e Rezende foram aplaudidos por populares que se encontravam no percurso.

Na Assembléia, o prefeito e o vice foram recebidos por policiais do Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar do Estado, trajados em uniforme de gala. Entrada livre, grande número de populares se dirigiu à galeria do plenário Newton Miranda para assistir à cerimônia de posse, ficando a outra — são duas — reservada a autoridades.



Xerfan recebe o carinhoso abraço de uma correle-gionária.

Ronan toma posse e perde eleição para a mesa da Câmara

O novo prefeito de Marabá, Ronan Liberal (PMDB), assumiu ontem o cargo e começa seu mandato com uma derrota: não conseguiu eleger a chapa peemedebista para a presidência da mesa diretora da Câmara Municipal. A chapa de oposição, vencedora, é formada pelos vereadores Alexandre Wanghon (PDT), na presidência; Maria da Conceição Lima (PFL), na vice-presidência; Vicente Sales (PTB) e Ivan Sadeck (PT), nas primeira e segunda secretarias, respectivamente.

No palácio Vitória, sede da Câmara Municipal, Ronan Liberal, acompanhado de seu vice, Arnaldo Lopes, recebeu o cargo do ex-prefeito Ronaldo Campos. Na ocasião ele anunciou parte de seu secretariado e a intenção de criar novas pastas para o Executivo municipal. Até agora os escolhidos são: Nelson Machado (Cultura), Raimundo Navarro (Educação), Rubens Dourado (Saúde), Ari Rabelo (Obras), João Queiroz Souza (Finanças), Joaquim Lira Maia (Agricultura) e Edinaldo Mota (chefia de gabinete).

Super-churrasco de 80 bois na posse de Nagibinho em Marabá

Oitenta bois para três churrascos nos três núcleos habitacionais da cidade. Assim foi comemorada a posse do novo prefeito de Marabá, Nagib Mutran Neto, do Partido Democrata Cristão (PDC), que recebeu o cargo do peemedebista Hamilton Bezerra, ontem à noite, na Câmara Municipal da cidade. Ainda na madrugada de ontem, cerca de cinco mil dúzias de fogos — distribuídas pelo novo prefeito — foram queimadas, anunciando a chegada de 1989 e acordando a população para os festejos da posse.

As 10 horas, antes do triplo churrasco — também doado por Mutran Neto, que é pecuarista — foram empossados os 13 novos vereadores de Marabá. O presidente da Câmara será Miguel Gomes da Silva (PDC), e o vice, Everaldo Bichara (PTB). Secretariando os trabalhos vão ficar Vanda América e João da Mata, ambos do PDC, na primeira e segunda secretarias, respectivamente.

Concorridos e fartos, os três churrascos financiados por Mutran Neto fizeram a festa para muitos moradores da periferia de Marabá: sacolas à mão, alguns preferiram levar a carne para casa, garantindo o consumo da semana.

Após a cerimônia de posse, Mutran Neto compareceu a uma missa de ação de graças na catedral de Nossa Senhora Aparecida. Em seguida, participou de um jantar para 200 pessoas, no hotel Valé do Tocantins, oferecido pelo ex-prefeito Hamilton Bezerra.



Xerfan, d. Margarida e convidados na missa.



Augusto Rezende com a esposa e filhas na Catedral.

Nelson Chaves preside a Câmara

Encabeçando uma chapa única, denominada "União", o vereador Nelson Chaves, do PTB, foi eleito ontem por 25 votos, contra oito abstenções, o novo presidente da Câmara Municipal de Belém. Para a primeira vice-presidência, foi eleito Carlos Eduardo César Menezes (PFL), e, para a segunda vice-presidência, Rociomar Santos, do PDS. O vereador Eloy Santos (PDS) foi eleito 1º secretário, Jorge Xerfan Neto (PTB) 2º secretário, Luiz Afonso de Prouença Sefer (PL) 3º secretário e Everaldo Siqueira

Moreira (PDC) 4º secretário.

Em sinal de protesto contra a não inclusão de representantes do partido na chapa eleita para a Mesa Diretora, os dois vereadores do PT, João Batista Oliveira de Araújo e José Carlos Lima da Costa, preferiram se abster da votação. Idêntico procedimento foi adotado pelos dois vereadores comunistas — Arnaldo Jordy (PCB) e Socorro Gomes (PC do B) —, além de quatro vereadores do PMDB: Adamor Filho, Bento da Costa Pereira, José Benito Priante Júnior e Durbira-

tan Barbosa. Outros dois vereadores peemedebistas, porém (Emanuel O de Almeida e Marco Venício Vinagre), votaram na chapa oficial apresentada sob a inspiração da Coligação do Povo.

Uma série de pronúncias, alguns bastante inflamadas, marcou a eleição da Mesa Diretora e a cerimônia de instalação da nova legislatura. Falaram, na ocasião, os vereadores Adamor Filho, José Carlos Lima da Costa, Arnaldo Jordy, Nelson Chaves, Willy Trindade, Carlos Eduardo Menezes, Jerônimo Filho,

Socorro Gomes, João Batista Araújo, Zenaldo Coutinho Júnior e Eloy Santos.

O vereador José Carlos Lima da Costa afirmou que a bancada do PT "não dará trégua, um só instante, à administração do prefeito Sahid Xerfan e seus aliados na Câmara Municipal de Belém". Tal declaração provocou respostas contundentes de Eloy Santos (PDS) e Zenaldo Coutinho, para quem o vereador petista se mostra, de início, "politicamente inexperiente e radical.



Os vereadores da nova Câmara de Belém, em plenário.



Nelson Chaves lê o termo de posse do novo prefeito.

Marcello Alencar assume o Rio falido

Rio (AG) — Ao ser empossado ontem à tarde, na Câmara de Vereadores, o prefeito Marcello Alencar, num pronunciamento de 27 laudas, sinalizou as suas primeiras medidas: enxugará a máquina administrativa, demitindo funcionários contratados irregularmente durante o período eleitoral; aumentará o IPTU, como prometera durante a campanha; por fim às isenções de ISS; e dará prioridade a zona oeste, onde planeja instalar seu governo por alguns meses.

Marcello Alencar discursou durante uma hora e trinta minutos, tempo em que fez uma análise da situação financeira da Prefeitura do Rio e sintetizou suas principais metas administrativas. O discurso foi entrecortado por referências históricas ao presidente Getúlio Vargas e a ex-governador Leonel Brizola, momentos em que a plateia — composta em sua maioria por militantes do PDT — se manifestava invariavelmente com gritos e aplausos.

O pronunciamento de Marcello Alencar reproduziu, em linhas gerais, as providências definidas em reunião da equipe econômica na manhã de sábado — da qual participaram o presidente do Iplan-Rio, Ivan Lagrota; e os secretários de Fazenda e Administração, Eduardo Chuahy e Luís Carlos Moreira. Não sem antes afirmar que as medidas serão criteriosas, o prefeito prometeu localizar “as milhares de contratações feitas ao arpejo da lei, muitas das quais sem a prévia autorização do executivo”.

Com os que entraram ilegalmente ou mediante artifícios, serem os fantasmas e os ociosos serão localizados onde quer que estejam. Esperamos contar com a colaboração do Legislativo e do Tribunal de Contas, com os quais pretendemos dividir responsabilidades nesse dever constitucional de adequar as despesas com pessoal aos limites da lei. Sem referências diretas ao ex-

secretário de Desenvolvimento Social, o petista Sérgio Andréa, Marcello Alencar fez duras críticas a sua gestão. Disse que se fez ali “uma revelação de insinceridade dos que fazem discursos moralistas e não vacilam em montar seus aparelhos, suas igrejinhas, para saciar uma clientela cara e arrogante”.

— Só este ano fizeram mais de mil contratações discutíveis, graças a que o Fundo Rio passou para três mil contratados na administração que se encerra. E tudo em nome de um discurso enganoso e que qual alguns pequenos burgueses queriam manipular a população favelada — afirmou.

Se haviam dúvidas quanto a determinação de Marcello Alencar de aumentar o IPTU, elas desapareceram ontem. O prefeito fez referência ao fato de, durante a campanha eleitoral, ter-se declarado favorável a correção dos níveis atuais de cobrança do imposto.

Sarney descarta retaliação aos prefeitos esquerdistas

Brasília (AG) — O presidente José Sarney descartou ontem qualquer forma de retaliação política e administrativa aos prefeitos de esquerda que tomaram posse ontem. Sarney afirmou que o interesse coletivo vai pautar seu relacionamento com os prefeitos do PT e PDT em algumas das mais importantes capitais brasileiras.

— Acho que teremos um relacionamento absolutamente normal. O governo Federal nunca discriminou ninguém durante a

minha administração. Será um relacionamento construtivo, onde o interesse público será terreno comum para tratarmos de todos os problemas que levem prefeitos ao Palácio do Planalto.

Pouco antes de retornar a Brasília, José Sarney fez outra avaliação da inflação que bateu todos os recordes do país no ano passado. Segundo ele, o processo inflacionário que atinge o Brasil alcançará todo o mundo, em especial a América Latina. O presidente destacou

a correção monetária como “elemento complicador” no combate à inflação.

Ao embarcar para Brasília, depois de 11 dias descansando em São Luís, Sarney disse que antecipou seu retorno (inicialmente marcado para ontem) de maneira a desencadear o mais rápido possível a reforma administrativa. Ele pretende sancionar hoje o orçamento geral da União com os vetos sugeridos pelo ministro do Planejamento, João Batista de Abreu.

Atraso e vaias na Câmara

Rio (AG) — Renovada em mais de 60 por cento, a Câmara do Rio foi empossada ontem de manhã em clima de muita confusão. Como há muito não se via, as galerias ficaram lotadas para acompanhar a solenidade de posse dos 42 novos vereadores. A cerimônia, que estava marcada para às 10 horas, só começou às 11:30 horas, por causa do atraso de alguns vereadores, e foi presidida pelo juiz José Aloysio Ribeiro de Souza, da 11ª zona eleitoral. A nova Câmara Municipal elegeu com 29 votos a vereadora Regina Gordilho (PDT) para ocupar a presidência da casa.

Depois de hasteadas as bandeiras do Brasil e do município ao som do Hino Nacional, o vereador Aarão Streinhuruch (Passt) leu o termo de compromisso. Em seguida, os 42 vereadores foram empossados individualmente pelo juiz José Aloysio.

A maioria dos empossados foi aplaudida pelos visitantes. Os únicos vaiados foram Paulo

César de Almeida e Túlio Simões (PFL). Nas galerias, membros dos partidos gritavam palavras de ordem como “um, dois, três, Túlio no Xadrez”, lembrando o episódio de distribuição irregular de tickets de leite do Governo Federal que marcou sua campanha.

A votação da nova mesa foi presidida por Aarão Streinhuruch, o vereador mais velho. Pelo voto direto e secreto e chapa única foi a escolhida pela maioria dos vereadores, enquanto que 11 deles preferiram o voto em branco.

Foram eleitos Regina Gordilho (PDT) para a presidência da Câmara, Carlos Alberto Torres (PDT) para a primeira vice-presidência e para segunda vice-presidência foi escolhido o petista Francisco Alencar. A atriz Neuza Amaral (PL), que dedicou seu posto a atriz Iara Amaral que morreu no naufrágio do “Bateau Mouche”, foi eleita primeira secretária e Sami Jorge (PDT) para a segunda secretária. Para ocupar a primei-

ra e segunda suplência foram eleitos Adilson Pires (PT) e Fernando Willian (PT).

Antes da votação, alguns vereadores da coligação PDT/PS/PDC/PTR, além do PFL e PTB, se manifestaram contra a indicação feita pelo prefeito Marcello Alencar para que Neuza Amaral ocupasse a primeira secretária. Emocionada, Regina Gordilho chorou durante a cerimônia. Depois de eleita presidenta da Câmara, Regina beijou alguns amigos e militantes do partido e agradeceu seus eleitores, que segundo ela não serão decepcionados. Em seu discurso, Regina Gordilho lembrou o filho Marcellus; morto por policiais militares em fevereiro de 1987, e disse que ajudará “o Rio a reencontrar o seu destino” e principalmente os cariocas, que “precisam voltar a sorrir”. Um desentendimento com o vereador Wilson Leite Passos (PDS), que também queria fazer seu pronunciamento, irritou a vereadora, que não hesitou em gritar.

“Otenização” do IPTU em Salvador

Salvador (AG) — O radialista Fernando José anunciou ontem, ao ser empossado como prefeito de Salvador, que pretende tomar medidas impopulares na área de pessoal para reduzir em 60% os gastos com o funcionalismo. Entre seus planos de governo estão ainda a criação de um batalhão de trânsito subordinado a prefeitura, a “otenização” do IPTU, a extinção da Secretaria de Administração e a Organização de Conselhos Populares, que teriam o nome de “Casas do Povo”.

Em seu discurso de posse, Fernando José afirmou que vai exigir assiduidade dos funcionários e que amanhã mesmo assinará decretos para, segundo explicou, evitar que a prefeitura seja transformada “numa máquina para suprir a falta de empregos de uma sociedade perversa”.

Discordo radicalmente daqueles que entendem que o poder público é para administrar o déficit. O povo não me elegeu para passar quatro anos feito louco, gastando sola de sapato em porta de gabinete em Brasília — afirmou o novo prefeito ao se referir aos gastos do município com o funcionalismo.

Festa na instalação do governo do Tocantins

Miracema do Norte (AG) — O mais novo Estado do país, o Tocantins, nasceu ontem com a instalação do governo, da Assembleia Constituinte, do Poder Judiciário, em locais improvisados numa pequena cidade que não estava preparada para a função de capital provisória e que, num primeiro ato dos deputados, teve seu nome alterado para Miracema do Tocantins.

Apesar disso, o povo compareceu às solenidades que ocuparam todo o dia, iniciando a meia-noite com fogos de artifícios na praça central que quase provocou um acidente: uma das bombas dos 500 quilos de material explosivo estourou para a lateral, derrubando um fio de alta tensão e causando interrupção da energia por uma hora.

Mas foi um dia histórico para o antigo norte do Estado de Goiás, embora no Tocantins “tudo seja uma incógnita”, como afirmou o governador empossado Siqueira Campos. “O Estado não tem nada, não tem um tostão”, reconheceu o governador. O Estado nasce com uma verba inicial da União de Cr\$ 8 bilhões e uma receita orçamentária em tributos estimada em Cr\$ 130 bilhões. E também sem equipamentos, sem máquinas, sem pessoal — falta até mesmo grampo para grampear. O repasse do patrimônio está sendo articulado com o governo de Goiás. Nasce também, segundo Siqueira Campos, com 300 mil desempregados numa população ativa de 600 mil pessoas.

Mas o governador tem esperanças e, no seu discurso de posse, convocou o empossado para a construção do Estado. “Aqui o empresário será recebido com banda de música”, afirmou. O seu primeiro ato, depois de nomear os seis secretários e assessores especiais, foi o de conceder anistia da multa para os que devem impostos no Estado, num prazo de 30 dias. Após isso, o fisco atuará com rigor para evitar a “evasão de rendas”. O setor agropecuário, o mais forte da região, será beneficiado ainda com isenção de impostos para o leite e para os pequenos agricultores e com recolhimento de ICM inferior ao preço real dos produtos.

Ele disse ter ainda outra esperança: a de que até o final deste mês a Assembleia Legislativa escolha o local definitivo para a construção da nova capital, que ficará na área central do Estado, provavelmente perto de Miracema. A Assembleia inicia hoje sua tarefa de organizar o Estado. Será a única a funcionar no país neste mês de janeiro e vai decidir desde os símbolos do Estado, salários do governador e dos deputados, até a elaboração da futura Constituição. Enquanto isso, a Constituição de Goiás dirigirá o Estado. Foi com um calor de 40 graus que os 24 deputados do Estado decidiram isso ontem e empossaram o governador, no ginásio de esportes coberto de zinco, que fez molhar os ternos e vestidos de linho e seda e provocou longa fila numa torneira instalada no pátio.

Acidente quase mata o prefeito de Manaus

Manaus (AJB) — Menos de uma semana antes da posse Arthur Virgílio viu a cara da morte. Escapou graças ao rápido socorro dos médicos de Manaus, mas subiria ao palanque da festa na noite de ontem com as marcas do acidente: o braço direito engessado e a mão cheia de pontos, amparados numa tóipia. “Foi por pouco. Mas ainda não conseguiram me derrubar desta vez”, disse em tom de alívio.

Disposto a descansar, Arthur Virgílio refugiou-se no início da semana passada com a mulher na casa de amigos no meio da selva amazônica. De madrugada, levantou assustado com barulhos e acabou tropeçando num vaso de decoração cerâmica de quase um metro de altura. Se não tivesse usado o braço como proteção teria recebido um corte fatal no pescoço. Evitou o pior, mas teve uma ruptura do tendão e da artéria do braço, cujo corte chegou a atingir o osso. O dedo mínimo ficou seriamente comprometido — só a fisioterapia poderá devolver-lhe os movimentos.

Um torniquete mal feito provocou ainda a perda de dois litros de sangue até a chegada ao hospital. O susto foi tão grande que Arthur Virgílio, apesar do seu ceticismo, não esconde o pacto que lhe causou um despacho de macumba feito nas imediações da casa onde ocorreu o acidente. Ao passar pela estrada, viu indiferente o despacho com velas acesas e galinha morta. No caminho do hospital, todas as velas já estavam apagadas. Depois disso, o prefeito passou a temer as bruxas.

Um minuto de silêncio por Chico Mendes

Rio Branco, AC (AG) — Uma manifestação promovida pelo Comitê Chico Mendes, formado por diversas entidades populares marcou ontem a posse do novo prefeito de Rio Branco, Jorge Kalume (PDS), que recebeu o cargo de Alberto Aragão (PMDB), acusado pelos manifestantes de pertencer a União Democrática Ruralista (UDR).

As solenidades de posse iniciaram-se no auditório da Eletroacre, onde o novo prefeito fez o juramento e onde também foi eleita a mesa diretora da Câmara, ficando o PMDB com três dos quatro cargos. O Comitê Chico Mendes também esteve no local, mas apenas portando faixas relativas a morte de Chico Mendes. A vereadora mais votada de Rio Branco, Maria Osarina, do PT, antes de encerrar os trabalhos pediu um minuto de silêncio em intenção ao sindicalista, morto no dia 22 passado.

Todavia, foi na sede da Prefeitura, durante a entrega da faixa, que

surgiu a manifestação. Dezenas de pessoas, ligadas ao Comitê Chico Mendes, gritavam palavras de ordem contra a UDR. Seu presidente regional, João Branco, é contra o ex-prefeito Adalberto Aragão que, segundo um jornal local, teria sido testemunha da contratação dos matadores de Chico Mendes. O jornal cita um informante que chegou a prestar declaração sobre isso na Polícia Federal, o que não do confirmado pelo superintendente regional, Ildo Reni Graebner.

Apesar da manifestação, não houve incidente. O prefeito Adalberto Aragão seguiu para sua casa a pé, acompanhado pelos manifestantes que gritavam “Aragão, da Prefeitura para a prisão” ou “João Branco e Aragão, UDR na prisão”.

O PMDB obteve também ontem sua primeira vitória, conseguindo eleger três representantes na mesa diretora da Câmara de Vereadores, que terá como presidente o ex-vice-prefeito da capital, Ailton Rocha e na vice, Carlos Beiruth, do PFL.

Joaquim volta à prefeitura de Recife

Recife (AG) — Três anos depois de ter passado a administração da cidade para as mãos do ex-prefeito Jarbas Vasconcelos, o prefeito Joaquim Francisco (PFL) reassumiu ontem à tarde a prefeitura de Recife prometendo cumprir todos os compromissos assumidos durante a campanha eleitoral e fazer um governo sério, competente e capaz de solucionar os mais graves problemas do município.

Joaquim Francisco tomou posse na Câmara de Vereadores e depois foi para a prefeitura, onde Jarbas lhe transmitiu o cargo já no final da tarde. Cerca de mil pessoas compareceram à Câmara para assistir a posse de Joaquim levando, inclusive, bandeirolas com o seu nome. O prefeito, que fez um discurso de dez laudas, foi bastante aplaudido por todos e recebeu uma saudação do vereador Gustavo Krause em nome da Câmara Municipal.

Segundo o prefeito “um dos mais preocupantes temas do mundo em geral é o do Brasil em particular e o fenômeno da urbanização e da metropolização” e por isso prometeu se dedicar a ele. Disse ainda que vai dar o melhor de si para, junto com a população, sanar os graves problemas de Recife.

Ao assumir a Prefeitura, Joaquim fez novamente um discurso de cinco laudas escrito em forma de poema onde fez uma saudação a Recife e a recifenses famosos, como Manuel Bandeira, Cabral, João Cabral de Melo Neto, Nelson Ferreira e muitos outros.

Joaquim assumiu a prefeitura com uma dívida de Cr\$ 15 bilhões. Embora o PFL tenha maioria na Câmara, o partido não conseguiu fazer o presidente da Casa. Num acordo que costurou com outros partidos, o PMDB conseguiu fazer do vereador Miguel Batista presidente da Câmara.

Jarbas Vasconcelos, no momento em que transmitiu o cargo a Joaquim, foi bastante vaiado por funcionários municipais insatisfeitos com sua administração.

REFORMA ECONÔMICA É NA HIGSON.

COMPENSADOS E LAMINADOS		FERRAMENTAS	
Comum de 4 mm (chapa).....	Cr\$ 5.900,	Serrote Emoth 20".....	Cr\$ 2.500,
Laminado Freijó (m ²).....	Cr\$ 400,	Serrote Emoth 22".....	Cr\$ 2.800,
Laminado Mogno ".....	Cr\$ 500,	Serrote Emoth 24".....	Cr\$ 3.300,
Laminado Cerejeira ".....	Cr\$ 500,	Escova de aço com cabo.....	Cr\$ 600,
		Escova de aço sem cabo.....	Cr\$ 500,
		Desempenadeira de aço.....	Cr\$ 2.000,
		Colher de Pedreiro Nº 6.....	Cr\$ 1.900,
		Colher de Pedreiro Nº 7.....	Cr\$ 1.900,
		Colher de Pedreiro Nº 8.....	Cr\$ 2.100,
		Colher de Pedreiro Nº 9.....	Cr\$ 2.400,
		Colher de Pedreiro Nº 10.....	Cr\$ 2.700,
FECHADURAS		MATERIAIS ELÉTRICOS	
La Fonte Interna Ref. 4075.....	Cr\$ 4.500,	Caixa Padrão Monofásica.....	Cr\$ 2.000,
La Fonte Externa Ref. 2075.....	Cr\$ 9.600,	Caixa Padrão Bifásica.....	Cr\$ 3.200,
La Fonte WC Ref. 8075.....	Cr\$ 4.500,	Spot 1 lâmpada.....	Cr\$ 2.000,
De Sobrepor Ref. 62 (grande).....	Cr\$ 1.500,	Spot 2 lâmpadas.....	Cr\$ 3.000,
De Sobrepor Ref. 61 (pequeno).....	Cr\$ 700,	Spot 3 lâmpadas.....	Cr\$ 4.000,
TINTAS E VERNIZES		PREÇOS À VISTA. SOMENTE NESTA SEMANA OU ATÉ ACABAR O ESTOQUE.	
Massa PVA (Latão).....	Cr\$ 1.100,		
Thinner Thozan (Galão).....	Cr\$ 5.000,		
Aguarrás Thozan (Galão).....	Cr\$ 2.500,		
Spray Colorgin.....	Cr\$ 1.500,		
COLAS			
Movecola (Nova Cola Fôrmica) Galão.....	Cr\$ 6.000,		
Ciplapox - 100 g.....	Cr\$ 200,		
Ciplapox - 200 g.....	Cr\$ 400,		
PISOS E AZULEJOS			
Eliane 20 x 30 "A" (m ²).....	Cr\$ 5.900,		
Florença 20 x 30 "A".....	Cr\$ 5.900,		
Florença 33 x 33 "A".....	Cr\$ 6.500,		
Florença 20 x 30 "C".....	Cr\$ 4.500,		
Florença 33 x 33 "C".....	Cr\$ 4.500,		

HIGSON
Visconde do Rio Branco, 23 a 29.
(Largo das Mercês.)
Visconde de Souza Franco, 395. (Doca.)
Tel.: 241-4422 e 222-0449.

Padre que também é prefeito

Florianópolis (AG) — O único padre a administrar uma prefeitura catarinense e brasileira, tomou posse ontem em Fraiburgo, município distante 200 quilômetros de Florianópolis. Ele é Biagio Cionetti, 64 anos, que há 26 anos reside na cidade. O padre Biagio se elegeu pelo PDC e teve como principal bandeira de sua campanha seus serviços prestados a comunidade durante 16 anos quando foi vigário da paróquia Imaculada Conceição. Como faz questão de dizer, gastou apenas Cr\$ 2 milhões em sua campanha utilizando seis cartas abertas a comunidade e uma pesquisa junto a população

de Fraiburgo para detectar quais os pontos mais urgentes de solução.

O padre já havia tentado se eleger anteriormente pelo PDS. Mas segundo ele, não encontrou apoio dentro do partido. Por isso, na época, transferiu sua influência para a comunidade para apoiar o candidato pelo PMDB. Nas últimas eleições ele foi barrado pelo PMDB restando como opção o PDC, partido que ele simpatiza por sua ideologia cristã e pñr-que, segundo ele, impediu o avanço do comunismo ateu dentro da Itália — seu país de origem.

Erundina homenageia Chico Mendes

Emoção na posse de Olívio Dutra, em Porto Alegre

Porto Alegre, (AG) — Com muita emoção, visível especialmente quando quase chorou ao abraçar o pai, a mãe, a mulher e a filha, quebrando o protocolo ao trocar o excelência de todas as autoridades pela saudação "companheiro", ouvindo a declaração de posse no escuro e reafirmando que haverá de contrariar os interesses dos grupos privilegiados e poderosos, o petista Olívio Dutra assumiu ontem a prefeitura de Porto Alegre. A solenidade de posse, na Câmara de Vereadores, foi totalmente marcada pela emoção e a informalidade forçada por transtornos e pela inexperience dos participantes.

O primeiro transtorno começou já de chegada. Como não foram avisados, Olívio e o vice Tarso Genro, para conseguirem entregar a declaração de bens como exige o protocolo, tiveram que redigi-las pouco antes da solenidade, na primeira mesa que encontraram pela frente. O ambiente já informal pela simplicidade que Olívio e Tarso pareciam transmitir se tornou ainda mais descontraído com a chegada do ex-prefeito Alceu Collares (PDT), que ao se juntar a eles e ao governador Pedro Simon (PMDB) arrancou gargalhadas de todos ao contar piadas.

Mas quando o ato solene começou a descontrair cedeu grande espaço à emoção, até mesmo quando num dos vários momentos em que faltou luz, os presentes, decididos, levantaram com firmeza a voz para continuar o Hino Nacional, interrompido no sistema de som pela queda de energia. E logo depois quando uma nova falta de luz obrigou o presidente da Câmara, Valdir Fraga, a fazer a declaração de posse aos gritos. E ainda no momento em que Olívio foi abraçado pelo pai, Cassiano Dutra, a mãe Amélia, a mulher Judite e a filha Laura.

O vice Tarso Genro também arrancou aplausos ao afirmar que os petistas são sonhadores sim mas que pretendem construir escrupulosamente todos os sonhos.

E chegou a vez de Olívio, que, ao dirigir-se a seus familiares apresentou seu pai como um trabalhador sem terra, sua mãe como filha de trabalhador sem terra e sua mulher como filha de pequenos proprietários rurais banidos do campo.

De bicicleta e atrasado

Porto Alegre (AJB) — Ofegante, com a gravata e a gola da camisa social, em desalinho, o vereador eleito Gert Schinke, da ala ecológica do PT, chegou com quase 40 minutos de atraso a sessão de posse da Câmara Municipal, vindo de casa na inseparável bicicleta. Embora tenha alegado que o pneu da bicicleta furo no trajeto de cerca de 5 km que percorreu, poucos acreditaram porque até a madrugada estava sambando no reveillon do PT, no ginásio Gigantinho.

Também o prefeito eleito Olívio Dutra chegou atrasado na posse dos novos vereadores, mas elegantemente trajado com um casaco de lino bege e gravata vermelha impecáveis. Durante toda a cerimônia conversou aos cochichos com o prefeito Alceu Collares (PDT), sentado ao seu lado. Durou pouco o formalismo da sessão e, logo, o novo presidente da Mesa do Legislativo, vereador Valdir Fraga (PDT), tentava manter a ordem soando insistentemente a sineta do plenário.

Descontracção, muitas risadas, cumprimentos pelo Ano Novo e a entrada atabalhoada do vereador Gert Schinke, de 32 anos, um louro corpulento, descendente de imigrantes alemães da região da Serra Gaúcha, marcaram a posse dos vereadores de Porto Alegre.

Ligado a movimentos ambientalistas, justificou que "a poluição seria bem menor se as pessoas usassem bicicletas para ir ao trabalho, ao invés de carros, que tem uma manutenção cara e ainda poluem". Ele revelou que continuará indo para a Câmara, no bairro Gasômetro, desde sua casa, no bairro da Azenha de bicicleta. Aliás, o uso de bicicletas e a criação de ciclovias nas principais avenidas da capital foram plataformas de sua campanha.

São Paulo, (AG) — A prefeita Luiza Erundina (PT) homenageou ontem, durante a cerimônia de posse, na Câmara Municipal de São Paulo, o líder sindical e ecologista Chico Mendes, assassinado a 19 dias no Acre, pedindo justiça aos crimes contra os trabalhadores entre eles os camponeses da Paraíba, os metalúrgicos de Volta Redonda e os garimpeiros de Serra Pelada. Erundina acusou o governo de conivência e afirmou ser contra a privatização das empresas de estatais anunciadas pelo governo. A morte de Chico Mendes também foi lembrada, apesar do clima de festa dos amigos e parentes dos políticos, apesar do clima de festa dos amigos e parentes dos políticos no local, por todos os petistas com uma tarja preta em sinal de protesto e luto.

Logo após a posse de Luiza Erundina, Câmara de Vereadores deu início a votação da mesa diretora, elegeo com 32 votos o vereador Eduardo Suplicy (PT), que foi o mais votado no dia 15 de novembro com 240 mil votos, derrotando o candidato do PMDB, Gilberto Nascimento. Luiza Erundina e o vice-prefeito, Luiz Eduardo Greenhalg, foram empossados às 11:00 horas pelo novo presidente da Câmara. Os gritos de "PT" e "Erundina", além das faixas e cartazes da pública marcaram a cerimônia. Emocionada, ela ressaltou seu compromisso incondi-

cional com a luta pelos direitos dos trabalhadores brasileiros, salientando que eles serão garantidos quando houver "terra, trabalho, justiça e liberdade" para todos.

A situação econômica do país também foi lembrada por Erundina em seu discurso, fazendo duros críticas ao governo federal que submete a política econômica às exigências do FMI, que na sua opinião, está direcionada para os interesses do grande capital nacional e internacional, lembrando a inflação de 30 por cento ao mês que "corroi diariamente o salário e o padrão de vida da população".

O pronunciamento de Erundina foi interrompido diversas vezes pelos aplausos do público em forma de aprovação as acusações feitas ao governo que, seguida ela, aumentam os impostos e canaliza recursos para alimentar e rolar a dívida pública aumentando a tensão social e a insatisfação popular. Encerrou o seu discurso de posse com um poema de Guimarães Rosa que diz "sendo a vez, sendo a hora, entendo, atendo, toma tendo, avança, pelega e se faz".

A cerimônia contou ainda com a presença dos consules da China, Peru, Japão, Itália e Venezuela, representantes da Alemanha, França, Coréia do Sul e da guerrilheira Ana Guadalupe, da frente Fara-bundo Martí de Libertação Nacional de El Salvador, do arcebispo de

São Paulo, dom Evaristo Arns e o da Paraíba, José Maria Pires. O diretor geral da polícia Federal, Romeu Tuma, esteve na câmara municipal para a posse do filho, Robson Tuma e afirmou que São Paulo precisa de "gente que trabalha".

Bispos

São Paulo, (AG) — Na sua posse na Câmara Municipal, a prefeita Luiza Erundina, teve duas presenças importantes da igreja católica: D. Paulo Evaristo Arns e D. José Maria Pires, o D. Pele. Erundina pediu ajuda a D. Arns e a D. José. D. Pele, o arcebispo da Paraíba, disse que é mais do que amigo de Erundina e que rezará por ela. Outra presença na posse da nova prefeita, foi o diretor da polícia Federal delegado Romeu Tuma, que acompanhava o seu filho Robson Tuma, 20 anos, eleito o vereador mais jovem de São Paulo, pelo partido Liberal. De um lado o diretor da PF e do outro os sacerdotes, numa cerimônia, em que todos os membros do PT na Câmara, a maioria, homenageou o líder sindical e ecologista Chico Mendes, morto no Acre, no dia 22 último, e se exigiram providências imediatas das autoridades. Tuma só ouviu e guardou para si. Perguntado sobre as críticas feitas as mortes de sindicalistas, pela prefeita, no seu discurso, Tuma apenas disse: "Não prestei atenção ao discurso".

Plano de austeridade e moralização

São Paulo (AG) — O plano de emergência para a cidade divulgado pela prefeita Luiza Erundina após a solenidade de posse prevê o início de gestões para a obtenção de um canal de rádio e TV para a Prefeitura. Na área da comunicação, o governo do PT coloca ainda como medidas urgentes e prioritárias a produção de boletins, jornais, murais e vídeos, que serão exibidos nos bairros e entidades populares.

Os primeiros atos assinados ontem pela prefeita Luiza Erundina revelam, segundo ela, as linhas que seu governo imprimirá à frente da administração municipal. De início, Erundina resolveu anistiar cerca de 1.200 funcionários demitidos por seu antecessor, Jânio Quadros, ao longo de seu governo; prestar uma homenagem ao sindicalista Chico Mendes, dando o seu nome a uma reserva na região leste; determinar medidas saneadoras e moralizadoras, eliminando o abuso nos carros oficiais; além de estabelecer prazos para novas contratações, nomeações e licitações.

Cercada por quatro de seus seis irmãos, tios, sobrinhos e amigos, a prefeita Luiza Erundina recebeu o cargo do ex-secretário de negócios jurídicos, Cláudio Lombo, que foi vaiado.

O nome de Jânio Quadros, que viajou para os Estados Unidos dias antes de deixar a Prefeitura, não foi mencionado em nenhum momento por Erundina, que ao chegar ao Ibirapuera foi muito

aplaudida pelas quase mil pessoas que lotavam praticamente todas as dependências do prédio.

Com bandeiras e faixas vermelhas, os petistas alternavam gritos de "PT, PT, PT, trabalhadores no poder" e "Brasil urgente, Lupa para presidente", numa referência ao candidato do partido à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que mesmo ausente a solenidade conseguiu dividir os aplausos com Luiza Erundina. Na ocasião, foram empossados também os novos secretários municipais.

O governo do PT decidiu englobar ainda entre seus projetos prioritários um registro sistemático das ações da Prefeitura, construir um banco de dados com informações de interesse da população sobre serviços públicos e oferecer a população um Sistema de Informações sobre Preços (SIP).

Em entrevista na Prefeitura a prefeita Luiza Erundina propôs uma ação articulada dos prefeitos eleitos de oposição ao governo da nova República. Em seguida, seguiu em companhia de todos os secretários para o pátio da Prefeitura, onde plantou uma seringueira "em homenagem a Chico Mendes, Wladimir Herzog, Henfil, Manoel Fiel Filho, Elis Regina "e todos os que ajudaram o PT a assumir aquela Prefeitura", conforme destacou o vice-prefeito, Luiz Eduardo Greenhalg.

Buaiz suspende os pagamentos

Vitória (AJB) — Antes mesmo de assinar a nomeação do seu secretário do novo prefeito de Vitória, o médico petista Vitor Buaiz, de 45 anos, tão logo recebeu o cargo assinou decreto proibindo qualquer pagamento com recursos do tesouro — ordinário e vinculado — em todos os órgãos da administração municipal, direta e indireta.

A única exceção feita foi para o pagamento da folha de pessoal e

dos encargos sociais que, por sinal, encontram-se em atraso. Buaiz vai entregar ao novo procurador geral do município, o advogado Homero Junger Mafrá, de 32 anos, a incumbência de analisar por um os contratos firmados por seu antecessor, Hermes Laranja, do PMDB, com empreiteiras e fornecedores. Mafrá, ex-presidente do diretório municipal do PSDB, havia sido contrário ao seu partido integrar

a "Frente Vitória" que ajudou a levar Buaiz a Prefeitura. Mas foi escolhido por causa da sua fama de ágil, o que permitirá ao prefeito diminuir as despesas do município.

No seu discurso de posse, Buaiz insistiu que irá moralizar o processo de concorrência pública na Prefeitura, dando vez as pequenas e médias empresas capixabas que, segundo ele, encontram-se aliadas destas licitações.

Dívidas: o maior problema na região do ABC 'paulista

Santo André (AE) — Numa das posses mais concorridas do ABC paulista, o prefeito eleito pelo PT em São Bernardo do Campo, Maurício Soares, disse às 1500 pessoas que acompanharam a transmissão de cargo, que o ex-prefeito Aron Galante (ex-PMDB e atualmente sem partido) estava lhe deixando "um grande abacaxi" nas mãos, representado pela dívida de seis bilhões de cruzados e outros encargos. A declaração surpreendeu pelo fato de haver sido feita instantes depois de Galante — sentado logo à sua esquerda — ter feito rasgados elogios a figura de Soares. Houve previsível mal estar no palanque.

A observação, porém, não surpreendeu aqueles que conseguiram acompanhar a cerimônia oficial de posse do novo prefeito, realizada na Câmara Municipal. Soares já havia feito a mesma declaração na presença do deputado federal e candidato a Presidência da República pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que acompanhou de perto a solenidade. "Vamos tentar negociar essa dívida", disse Soares, que reiterou sua disposição de dispensar ao mais rápido possível cerca de 400 funcionários, por ele considerados "marajás da administração pública", para tentar conter o déficit público.

Com a Câmara Municipal superlotada por militantes do PT, o novo prefeito de Santo André, Celso Daniel, tomou posse em clima de festa, que duraria até o final da noite com apresentação de artistas e da orquestra sinfônica municipal, regada a muita cerveja. A transmissão de cargo do ex-prefeito Newton Brandão (PTB) a Daniel acabou sendo o ponto alto da cerimônia.

Brandão, em rápido discurso, anunciou que deixava a Prefeitura sem dívidas e a administração em situação equilibrada. O prefeito empossado, Celso Daniel, falando em seguida, declarou que, "infelizmente", a avaliação do PT das condições da Prefeitura não era positiva. Segundo ele, havia dívidas pesadas, com parcelas que começariam a vencer em março, e a Prefeitura estava completamente desamparada para prestar serviços a população. Além disso, ele declarou que as modificações da política salarial do funcionalismo, feitas "ao apagar das luzes" da velha gestão, ocasionará uma pressão no orçamento difícil de ser administrada.

Daniel reclamou da "crise nacional de moralidade", e disse que o PT chegava ao governo para trazer "modernida-

de política através do binômio democracia e eficiência". Para ele, a principal tarefa do partido em Santo André é a de contribuir para uma mudança nacional de valores, tornando o país viável.

A posse do novo prefeito de Diadema, o petista José Augusto Silva Ramos, transformou-se num ato de repúdio ao assassinato do militante do partido na Paraíba, José Francisco Argelino, na semana passada, e do sindicalista Chico Mendes, do Acre. Toda a militância usou tarja preta nas roupas durante a solenidade, e houve um minuto de silêncio em memória dos mortos.

A transmissão do cargo do ex-prefeito Gilson Menezes, desligado do PT por divergências com a cúpula sobre a indicação do nome do sucessor — ele acabou apoiando o candidato do PSB, Cláudio Rosa — não foi tensa como se esperava. Menezes foi muito aplaudido pelos integrantes do PT, o que pode ser um sinal de reconciliação política, há muito tempo esperada pelas estreitas relações que o ex-prefeito mantém com o deputado federal e candidato à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva.

Na escolha do novo presidente da Câmara, entretanto, houve surpresa e traição. Tudo certo para a eleição do petista João Paulo, através de acordo da bancada do PT com parte da do PTB, mas acabou vencendo, em votação secreta, Milton Capel, do PTB, que se lançou na última hora.

O prefeito eleito de São Caetano do Sul, Luiz Olinto Tortorello (PTB) tomou posse em cerimônia simples, sem festa, em regime de austeridade, segundo sua própria definição. Apesar de ter feito a maior bancada na Câmara Municipal, com seis vereadores e o apoio certo de mais dois do PTR, Tortorello abriu mão da presidência do Legislativo e indicou para o cargo o petista João Carlos de Moraes. Foi uma saída política para melhorar o relacionamento da cidade com as vizinhas São Bernardo do Campo, Santo André, Diadema e São Paulo. "Ficamos ilhados por PT de todos os lados. Não há como ignorar que o PT passou a ter maior representatividade da região metropolitana", disse. Com este aceno político ao PT, o prefeito empossado pretende facilitar a atuação da Prefeitura na resolução de problemas comuns da região, como é o caso das enchentes e do déficit habitacional.

As dificuldades em Campinas

Campinas (AE) — O Partido dos Trabalhadores comemorou ontem em Campinas, a segunda maior cidade do Estado, a posse do prefeito Jacó Bittar e a eleição do presidente da Câmara Municipal, Alcides Mamizuka, com 11 dos 21 votos dos novos componentes do Legislativo (seis do PT). Bittar, advogado e ex-presidente do Sindicato dos Petroleiros de Campinas e Paulínia, disse não acreditar que o fato do PT ser representado por menos de 30% dos vereadores venha a dificultar a sua administração. "Estou apostando na consciência dos vereadores", afirmou o prefeito, frisando que não usará a "prática política dos conchavos e troca de favores".

As cerimônias de posse e transmissão de cargos em Campinas foram marcadas com discursos inflamados e manifestações popula-

res. A vereadora Anita Pettina, do PTB, arrancou muitas palmas dos seus colegas e das cerca de 500 pessoas que lotavam a Câmara Municipal, quando lembrou o recente confronto entre funcionários públicos e a PM de São Paulo, com "pataadas de cavalos em cima de funcionários e educadores".

O deputado federal e ex-presidente de Campinas, Francisco Amaral, um dos parlamentares que votaram a favor dos 5 anos de governo para Sarney, foi vaiado por mais de 400 pessoas. Após essa manifestação, Amaral que apoiou o candidato do PMDB a Prefeitura local, o também deputado federal Manoel Moreira, não mais foi visto, deixando de responder a solicitação para compor a mesa de transmissão de cargo.

Aplique nas letras mais rentáveis do Ano Novo:

VW

A Belauto tem as letras que mais valorizam no mercado, com a vantagem de você usar o ano inteiro: os carros da linha Volkswagen.

Aplique na letra certa: no B da Belauto, que tem excelentes planos de financiamento

e, de quebra, oferece a maior rentabilidade na avaliação do seu carro usado na troca por um VW zero Km.

Belauto
José Bonifácio, 97. Tel.: 228-0011

Ano Novo começa com cinco mortes

O primeiro crime do ano foi um latrocínio, ocorrido na estrada do Coqueiro, que teve como vítima Juvêncio Gomes da Silva, que tinha 43 anos, era viúvo e residia na Rodovia do Coqueiro, número 150.

Ele foi morto durante um assalto em frente à Alabama City, localizada no Coqueiro. Os marginais que o atacaram tiraram seu relógio de pulso e um cordão de ouro que ele usava na ocasião. Deixaram apenas sua carteira com documentos e C2\$ 400,00.

Juvêncio estava viúvo há três meses e, anteontem, ele saiu para visitar alguns amigos e trocar os tradicionais abraços de passagem de ano. Segundo declarações da família, ele ainda tuteava antes de sair. Chovera muito durante a tarde e as ruas onde moram seus parentes deveriam estar, como sempre depois de uma chuva, alagadas.

Finalmente decidiu-se e, por volta das 20 horas saiu para as visitas. Só se soube dele novamente quando, às 2 horas da manhã de ontem, ele foi encontrado por populares, com três facadas no corpo, sendo uma na clavícula, uma no ombro e uma na perna.



Juvêncio morreu com três facadas



Francisco levou um tiro na cabeça



José teria sido baleado pelo vigia

Outras mortes

A segunda morte do ano também foi em decorrência de um assalto e a vítima foi Francisco Silva Almeida, que residia na travessa Tupinambás, número 811, no bairro do Jurunas.

Ele retornava de uma festa em companhia de alguns parentes, entre eles o comerciante Odor Freire, de 32 anos, e a jovem Lilian Freire, todos residentes no mesmo endereço.

Quando o trio ia passando pela esquina da rua Conceição com a travessa Tupinambás, foi abordado por dois marginais armados de faca e revólver, que os renderam e tomaram o relógio de pulso da jovem Lilian Freire.

Os dois homens tentaram reagir aos assaltantes e Odor Freire foi ferido a face enquanto Francisco Silva Almeida recebia um tiro na cabeça. Ele foi levado às pressas para atendimento no Hospital do Guedalupe mas, não resistindo a gravidade dos ferimentos, morreu às 3 horas da manhã.

Vítima também de baleamento, morreu ontem de madrugada o alagoano, de 31 anos, José Humberto Ferreira da Gama.

Ele teria sido baleado pelo vigia do posto de gasolina localizado na esquina da avenida Alcindo Cacela com a rua dos Mundurucus, conforme contou a testemunha Raimundo Reis, de 38 anos, que reside na rua 8 de Maio, em Icoaraci.

A polícia do Guamá, a qual está afeto o caso, até o final do dia de ontem ainda não tinha tomado conhecimento oficial do crime.

Raimundo Reis disse que, após o baleamento, socorreu a vítima, levando-a para o Pronto Socorro, onde morreu alguns minutos após dar entrada.

A polícia não conseguiu maiores informações da testemunha, que aproveitou o grande movimento do PSM para ir embora sem assinar a ficha de ocorrência policial.

Morto a facadas

No bairro do Barreiro, Francisco Castro da Silva, que tinha 33 anos e residia na passagem Stélio Maroja, 322, foi morto com três facadas desferidas por um indivíduo



Manoel foi baleado dentro do bar do primo

Foi defender o primo e acabou baleado

Está baleado e internado em estado grave no Pronto Socorro Municipal, o braçal Manoel Adalberto de Souza, paraense, de 28 anos, que reside na Passagem Caraparú, número 87, no bairro do Guamá.

Ele foi baleado por um elemento não identificado que, acompanhado de vários comparsas, fez um quebra-quebra no bar do primo da vítima, localizado na mesma passagem. Na ocasião, o proprietário do bar e o comerciante Antônio Maria Lima de Souza, também saíram feridos a faca por elementos que participaram da confusão.

Segundo contou Antônio no Pronto Socorro, ele e seu irmão Manoel Adalberto de Souza estavam no bar do primo festejando a chegada do Ano Novo quando a turma de vândalos chegou ali, bebeu e não quis pagar a despesa. Houve discussão e Manoel, ao sair em defesa de seu primo que

estava sendo agredido, foi baleado por um dos arruaceiros, que o atingiu na bacia, transfixando o corpo.

Baleado na rua

Luiz Carlos Florentino Silva, solteiro, de 18 anos, residente na avenida Júlio César, passagem Marco, número 99, no bairro de Val-de-Cães, também, está internado no Pronto Socorro vítima de vários tiros de revólver disparados por desconhecidos que ocupavam um automóvel cuja placa não foi anotada.

Luiz caminhava pelo meio fio da avenida Pedro Álvares Cabral e, ao chegar à altura da passagem Mucajá, no bairro da Sacramento, apareceu o carro com os desconhecidos que de dentro do veículo fizeram vários disparos, atingindo o tórax e abdômen do rapaz que foi socorrido por populares e encaminhado ao PSM, onde está na CTI.

identificado apenas pelo apelido de "Carlão" e que residiria na travessa Barão do Triunfo, no mesmo bairro.

A polícia da Seccional Urbana da Sacramento apurou através dos peritos Pinto e Ronaldo, da Criminalística da Polícia Científica, que realizou o levantamento do local do crime, que Francisco estava bebendo em companhia de alguns amigos em frente a um bar localizado na casa de número 24, na mesma passagem onde morava, quando se desentendeu com o tal "Carlão".

"Carlão" aplicou duas profundas facadas na costa e outra no antebraço esquerdo da vítima e depois fugiu do local, ameaçando as pessoas que tentavam prendê-lo.

Morte na praça

A confraria do sereno e frequentadora do Bar do Parque não teve um bom início de ano em dos seus frequentadores morreu em decorrência de uma violenta pancada na cabeça que provocou traumatismo e fratura na base do crânio.

A vítima até o final do dia de ontem, foi identificada apenas pela nome de "Telma

Vigia deu 4 tiros no vizinho

Em Castanhal, o primeiro crime do ano aconteceu às 18h30, quando o vigia conhecido por "Grandão" deu quatro tiros em Antônio Lopes da Costa de 32 anos, residente na rua 21 de Abril, 349, bairro de Salgadinho. Um tiro atingiu a testa e três o pescoço de Antônio, que morreu na hora.

O crime foi cometido na rua em que morava a vítima, que era vizinha de "Grandão". Antônio trabalhava como peão na fazenda de um japonês, enquanto "Grandão" era vigia da fazenda de propriedade de Domingos Rangel. O motivo do assassinato ainda é desconhecido. Os vizinhos contaram ao delegado que só viram quando "Grandão" atirou em Antônio, fugindo em seguida.

Em Salinópolis, a morte do jovem Márcio Murilo Santana de Andrade, ocorrida às 13 horas, ainda é um mistério

para a polícia. Márcio morreu com um tiro no coração, disparado por uma 7.65. Ele ainda chegou a ser levado para o hospital, mas morreu no caminho. Segundo consta, ele e mais quatro colegas foram passar a festa de fim de ano naquele balneário e alugaram o apartamento 2.011, do Edifício Atlântico Norte, localizado ao lado do hotel Solar.

Os colegas da vítima disseram, na delegacia de polícia, que Márcio estava com a arma, que ao cair no chão, disparou, indo o projétil atingir o jovem. Ocorreu a 7.65 não foi encontrada pelos policiais que estiveram no apartamento. Os rapazes estão detidos para investigações, e o escrivão negou-se a dar maiores esclarecimentos sobre o caso, assim como o nome dos jovens. Ele alegou que "eles são de família rica, e só com ordem do secretário de Segurança".

Com o empurrão do desconhecido, o travesti bateu com a cabeça nos degraus da escada vindo a morrer em seguida.

A polícia começará, hoje, a investigar o caso, fazendo levantamentos e colhendo declarações de pessoas que possam ter presenciado o ocorrido. Se realmente ficar comprovado que houve o empurrão, deverão ser feitas novas investigações para se chegar ao matador do travesti.

Dois acidentes com motocicleta fazem 5 vítimas

De dois acidentes envolvendo motocicleta, em Abaetetuba, saíram cinco pessoas feridas que foram atendidas, ontem, no Pronto Socorro Municipal de Belém, com ferimentos graves, fraturas e contusões pelo corpo.

O primeiro acidente aconteceu no local denominado Bosque, onde se realizava uma festa em comemoração à passagem de ano. Um desconhecido, pilotando uma pesada motocicleta CB-400, atropelou um grupo de três pessoas, das quais duas vieram para Belém.

Roberto Rodrigues Cardoso, solteiro, de 26 anos, sergente de pedreiro e Maria Celita Soares Moreira, solteira, de 22 anos, ambos residentes em Abaetetuba, foram atendidos em caráter de urgência no PSM e transferidos para clínicas particulares.

O segundo acidente aconteceu na avenida Lauro Sodre. Para Belém foram transferidos Ademir Soares Barreto e seu filho de 6 anos Adenilton, além do piloto da motocicleta.

Ademar trafegava pela avenida Lauro Sodre em uma bicicleta, levando seu filho Adenilton na garupa, quando foi atingido violentamente por uma motocicleta, dirigida por um desconhecido.

Com o choque, Ademir e o menino atirados a distância, sofrendo vários ferimentos e fraturas. O piloto da motocicleta perdeu a direção e caiu mais adiante, sofrendo fraturas pelo corpo.



Maria Celita: atropelada em Abaetetuba

Chuva provoca desabamento de casa em construção

O desabamento de parte de uma casa em construção na travessa D. Romualdo Coelho, no perímetro compreendido entre a avenida Senador Lemos e a rua Jerônimo Pimentel, no bairro do Umarizal, mobilizou, na tarde de ontem, o Corpo de Bombeiros da PM, que foi ao local fazer uma avaliação do acidente.

A casa está em construção há alguns meses, e as lajes são pré-fabricadas. Algum problema na colocação das peças foi aumentado com a intensidade das últimas chuvas, e parte da laje ruiu.

O proprietário da casa nº 562, ao lado da construção, perguntou ao tenente Piquet, comandante da guarnição que foi ao local do acidente, se a sua casa, onde as vigas da laje ficaram apoiadas após a queda, não estaria correndo algum risco. O comandante tranquilizou e mandou os soldados derrubarem parte dessas peças para maior garantia.

Populares informaram que o vigia da obra, que há três dias não está trabalhando, teria morrido caso estivesse no servi-

ço, visto que costumava ficar sentado em uma cadeira exatamente na parte que era coberta pela laje que desabou.

Muro do Museu

Na noite do dia 31, possivelmente abalado pela forte chuva que caiu sobre a cidade durante a tarde, o antigo muro do Museu Paraense Emílio Goeldi, construído em sua grande maioria por blocos de pedras, do lado da Alcindo Cacela entre a avenida Gentil Bittencourt e Magalhães Barata, ruiu e deixou desprotegido o Museu.

Felizmente, nesse desabamento, também não houve vítimas, uma vez que ninguém passava pela sarjeta sobre a qual o muro caiu e que habitualmente é de grande movimento.

A administração do Museu Emílio Goeldi já tomou providências e reforçou grande parte do muro com escoras e construiu uma cerca provisória de madeira, para proteger aquele logradouro de predadores e vândalos.



Telma Rios: baque na cabeça provocou a morte

Ladrões arrombaram o supermercado Hiper Líder

Vários assaltantes armados de facas tentaram arrombar para roubar a loja Hiper Líder, do grupo de Supermercados Líder, localizada na avenida Visconde de Souza Franco, ao serem descobertos pelo vigia, o agrediram, aplicando-lhe duas facadas e ainda lhe tomaram o revólver, fugindo em seguida sem levar nada da loja.

O vigia, que é do quadro da Transvivil, Moacir Nazareno Ferreira de Miranda, mora na avenida Celso Malcher, 654, no bairro da Terra Firme e ontem estava tirando serviço na loja do Hiper Líder, na Doca.

De madrugada, ele presenciou pessoas na parte traseira do prédio e foi verificar do que se tratava, encontrando vários elementos que, descobertos, o agrediram, tomando-lhe o revólver Taurus, calibre 38, e aplicando-lhe duas facadas para depois fugirem levando apenas a arma do Moacir, que foi socorrido por populares e conduzido ao Pronto Socorro Municipal.

Show de Assaltos

Em outros pontos da cidade, os assaltantes também aproveitaram o grande movimento, quase sempre de pessoas portando certas importâncias em dinheiro, adornos valiosos ou equipamentos caros.

O fotógrafo Manoel de Souza Dias retornava de uma festa de reveillon no Pará Clube, quando foi abordado por quatro bandidos, na esquina da travessa Quintino Bocaiuva com a rua Apinagés, que lhe tomaram a máquina fotográfica, um cordão de ouro e todo o seu dinheiro.

Os bandidos, entre os quais foi identificado um que se chama "Marico", depois de tomarem tudo do fotógrafo deram-lhe uma surra e ainda lhe aplicaram uma facada no estômago, deixando-o desacordado no chão, de onde ele foi levado por populares até sua casa, na travessa Quintino Bocaiuva 3507 e de lá para o Pronto Socorro, por sua esposa Elza Dias.

O feirante Benedito de Sena, solteiro, de 20 anos, residente na



Ladrões arrombaram o Hiper Líder, mas não levaram nada

passagem Rodolfo Albino, 145, também foi vítima de assalto. Foram quatro bandidos, entre os quais ele reconheceu um que se chama "Cacão" e que lhe tomaram um relógio de pulso, um cordão, um anel e um rádio-gravador, quando ele passava na avenida Padre Eutíquio, em frente à República do Pequeno Vendedor.

Dona Maria Feliciano Albuquerque Araújo, moradora na passagem Rodolfo Albino, foi assaltada também em frente à República do Pequeno Vendedor.

Ela foi assaltada por um elemento, desarmado, que levou sua carteira com documentos e C2\$ 40 mil.

O carpinteiro José Nazaré Moraes, de 49 anos, passou por um aperto maior, quando vários marginais, armados de facas e revólveres, o cercaram e lhe tomaram relógio e documentos, na esquina da rua Conceição com a Passagem de Fátima.

Morador do conjunto residencial Júlia Seffer, em Ananindeua, a doméstica de 24 anos, Lindalva Ferreira Mendes, foi visitado alguns parentes e amigos no bairro do Jurunas na passagem do Ano Novo. Quando caminhava

pela travessa Tupinambás, próximo da rua Caripunas, foi abordada por dois elementos armados de facas peixeira, que lhe tomaram a bolsa com documentos e C2\$ 35 mil.

Na Marambaia

No bairro da Marambaia, os assaltantes não dispensaram nem mesmo um soldado da Polícia Militar. Jorge Saraiva Coelho, casado, residente na rua Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, ia chegando em sua casa, ontem, por volta de 02:30 horas, quando foi abordado por um elemento armado de revólver que lhe tomou a carteira com documentos e dinheiro e ainda o revólver que portava no coldre, fugindo em seguida.

Outra vítima dos assaltantes na Marambaia foi Jorge Roberto de Lira Vasconcelos, vendedor, que mora no conjunto Maguari, alameda 8, número 60, em Icoaraci. Ele foi assaltado por três bandidos, armados de faca, que lhe tomaram todos os documentos e o seu dinheiro.

Populares que assistiram ao assalto, disseram depois para o Jorge que dois dos bandidos são o "Bozo" e o "Marcello".

xualmente a empregada da casa. O proprietário da casa, comerciante Francisco Ferreira, disse na delegacia que, no momento da violência, estavam na casa apenas a empregada e dois de seus filhos menores de idade, que foram submetidos a violência psicológica por parte dos dois elementos e trancados em um aposento da casa, enquanto a empregada era sequestrada pela dupla.

Depois de violentarem a empregada, os indivíduos ainda fizeram uma completa revista na residência, virando gavetas, armários e outros móveis onde supunham poder encontrar objetos de valor ou dinheiro em espécie. Os desconhecidos levaram alguns aparelhos eletrônicos como gravadores e rádios portáteis, além de algumas jóias que estavam guardadas na cômoda. A polícia da Terra Firme informou que eles poderão ser presos a qualquer hora.

Menina de 10 anos é violentada

Está preso na delegacia de Polícia de Cachoeira do Arari, o indivíduo conhecido pelo apelido de "Chico", que invadiu a casa de dona Iolanda Meirelles de Souza e estuprou sua neta de 10 anos, C.S.B.S., que está internada em estado grave no Pronto Socorro Municipal, em Belém, para onde veio com sua avó.

Dona Iolanda contou que, na noite de 31 de dezembro, estava como de costume, vendendo guloseimas às proximidades de sua casa, na travessa Firmino José Leão, no município de Cachoeira do Arari e, como já era madrugada, a netinha dormia no chão, ao seu lado, no local, ela resolveu levar a criança até sua casa, há poucos metros de distância e colocá-la na cama, retornando para o local da venda.

Cerca de cinco minutos depois, a menina chegou correndo ao local, completamente ensanguentada e pedindo socorro, tinha sido atacada pelo pervertido

"Chico", que a estupro sob a ameaça de morte com uma faca e em seguida fugiu.

O crime foi comunicado ao delegado Zacarias, daquele município, que já conseguiu localizar e prender "Chico" que inclusive é muito conhecido da polícia daquela cidade, onde já tem várias entradas por assalto à mão armada.

Dona Iolanda Meirelles de Souza contou que ele já é acostumado a fazer esse tipo de coisa e sua neta não é a primeira vítima. Ainda recentemente, "Chico" tentou violentar sexualmente uma sexagenária que gritou, pedindo socorro e foi socorrida por populares.

Na Terra Firme

O delegado Lourival Garcez com uma equipe de investigadores, está tentando localizar dois elementos que, dizendo-se técnicos da Teleará, entraram na casa de número 570 do bairro da Terra Firme e ali sequestraram se-



O "Bateau Mouche IV" em foto de arquivo. No alto, o convés onde estavam os passageiros.



Corpos dos naufragos enfileirados no grupamento marítimo dos bombeiros do Rio.

Mais de 50 mortos no naufrágio do barco na festa do Ano Novo.

Tragédia na baía da Guanabara

Rio (AB) — Já são 51 os mortos do naufrágio do barco Bateau Mouche IV que na madrugada do reveillon afundou na baía da Guanabara com mais de 120 pessoas a bordo. Entre os mortos estão a atriz Yara Amaral e a mulher do ex-ministro do planejamento Anibal Teixeira, dona Maria José. O ex-ministro salvou-se sendo resgatado do mar. Dos 51 corpos que foram encontrados no Instituto Médico Legal, 36 já estavam identificados até o final da tarde de ontem.

O acidente ocorreu quando faltavam menos de 10 minutos para a meia noite e a embarcação estava indo em direção a Copacabana, onde todos iriam assistir à tradicional queima de fogos que saúda a passagem do ano e atrai milhares de pessoas. A Polícia ainda não conseguiu encontrar nem identificar os proprietários do restaurante Sol e Mar, que também administram os passeios turísticos pela baía da Guanabara.

Segundo o comandante do Grupo de Salvamento Marítimo, coronel Jefferson Cardoso, o 51º corpo foi localizado na Praia Vermelha e as buscas só serão suspensas quando houver certeza de que não há mais nenhum corpo a ser resgatado do fundo do mar. O barco continua submerso e seis mergulhadores continuarão trabalhando no local.

Os sobreviventes indicam como principal causa do naufrágio o excesso de passageiros a bordo e um deles indicou que o barco tem capacidade para 100 pessoas e pelos menos 130 participavam da festa. Irineu Barroso, chefe da 10ª Delegacia Policial, que está investigando as causas do naufrágio, disse que não tem nenhuma informação so-



Uma lancha traz para terra mais corpos de vítimas do naufrágio.

bre o número exato de vítimas fatais, quantos conseguiram sair ilesos e quantos são os feridos.

O Instituto Médico Legal montou um esquema especial de informações para parentes e amigos das pessoas que estavam a bordo e confirmou no final da tarde que entre os mortos está a atriz Yara Amaral. O

secretário da Polícia Civil, Hélio Sabóia, também esteve no IML para ajudar a orientar o trabalho de identificação das vítimas. Hélio Sabóia disse ter tomado conhecimento do acidente na manhã de ontem, pois na hora do naufrágio também estava chegando a avenida Atlântica, em Copacabana, para ver a queima de fogos. Segundo Sabóia,

há rigor na apuração do caso, uma vez que os sobreviventes insistem em que havia excesso de passageiros. Segundo ainda Sabóia, há que se investigar também porque a Capitania dos Portos fez duas advertências no sentido de que o barco já estava adernando perigosamente e a viagem continuou.

As primeiras informações recolhidas por policiais da 10ª Delegacia, que fica no bairro de Botafogo, dão conta de que o barco, na verdade, tem capacidade para 80 pessoas e que pelo menos 147 estavam a bordo. O barco, ainda de acordo com a polícia, naufragou nas proximidades do Pão de Açúcar, quando iniciava viagem com destino a praia de Copacabana.

Por volta de 15 horas chegaram mais seis corpos de naufragos resgatados pela equipe de resgate, que conta com a ajuda de dois barcos. Entre esses corpos estão do mestre Arrais da embarcação, Camilo Ferro da Costa, e do guia de turismo David Mizhari. O delegado José Gomes Sobrinho, titular da 10ª Delegacia é que vai presidir o inquérito, disse que as investigações vão depender basicamente das informações que serão fornecidas pela Capitania dos Portos e através de depoimento de sobreviventes. A polícia pretende içar o Bateau Mouche IV até hoje à noite.

Segundos alguns dos sobreviventes, o acidente só não atingiu proporções mais graves porque no momento do naufrágio o iate Casablanca passava pelo local e seus 50 passageiros e tripulantes ajudaram as pessoas que se debatiam à água. O empresário Gabriel Junior, proprietário do iate, disse que muitos dos que escaparam não conseguiam nem falar.



Yara Amaral, atriz com atuação nas novelas da Globo.

Yara Amaral era uma trabalhadora do palco

Rio (AG) — Poucas atrizes brasileiras tiveram presença tão assídua no palco, como Yara Amaral. Por seu temperamento de atriz encarnava quase sempre mulheres fortes, como a Filomena Marturano, seu último papel, na peça homônima de Eduardo Filippo, em cartaz desde setembro no Teatro dos Quatro. Segundo Paulo Mamede, que a dirigiu nesta peça, Yara mantinha com o teatro uma relação de luta: lutava pela atividade teatral, lutava por papéis a desempenhar. Não foi diferente com Filomena (que inicialmente seria vivida por Fernando Montenegro), personagem que toda a sua vida souhou representar.

Yara começou sua carreira em meados dos anos 70. Um, dos primeiros espetáculos que participou foi "Inspetor-Geral", de Gogol, no Arena. Por três vezes ganhou o Prêmio Molière: com "Reveillon", de Flávio Márcio, com "Eu Posso", de Reinaldo Loy, e com "Sábado, Domingo e Segunda", do mesmo autor de "Filomena Marturano". Na montagem de "Sábado...", Yara representava a Mamma Rosa, personagem terna e forte que tornou pungente.

Nos últimos anos teve seu nome associado a espetáculos do Teatro dos Quatro. Além de "Sábado, Domingo e Segunda" e de "Filomena Marturano", atuou em "Assim é, se lhe parece", de Luigi Pirandello, e "Cerimônia do Adeus" de Mauro Rasi (interpretando Aspasia, mãe de Juliano). Yara morreu no auge de sua carreira. Será lembrada pelo carisma, pelo grande talento dramático e também por ser, como gostava de repetir, "uma trabalhadora do palco".

Ex-ministro chora pela esposa morta

Rio (AG) — Trêmulo, visivelmente traumatizado, o ex-ministro do Planejamento Anibal Teixeira viveu na noite de Ano Novo os piores momentos de sua vida. Salvo pela treineira "Evelyn e Maurício", de calça comprida e enrolado em uma toalha de mesa, ele chorava no restaurante Sol e Mar, preocupado com a esposa, Maria José Andrade Teixeira de Souza, que desaparecera nas águas da baía de Guanabara junto com seus irmãos, Sebastião e Marlene Andrade, quando o barco "Bateau Mouche IV" afundou faltando dez minutos para a meia-noite.

— Meu Deus, eu só vim porque minha mulher insistiu e eu queria agradá-la. Ela sofreu tanto este ano, pobreza, mas por isso aconteceu? Tinha tanta gente no barco... comentava, soluçando, o político.

Anibal Teixeira conseguiu explicar, como se estivesse se desculpando, que não teve como procurar a esposa na hora do naufrágio porque a primeira coisa que perdeu foi os óculos de grau. — Eu sou muito míope e não enxergo bem sem os óculos. Não deu para fazer nada — lamentou o ex-ministro pouco antes de sofrer outra crise de choro.

Algumas pessoas não acreditavam que quem estava ali era um ex-ministro. Trêmulo e cabisbaixo, Anibal Teixeira mais parecia uma criança pequena e perdida. Gelado e com os músculos de seu corpo tremendo involuntariamente, ele chorava a cada vez que falava da mulher.

Rio (AG) — O acidente da madrugada de ontem não foi o primeiro com o "Bateau Mouche". Em 21 de setembro de 1969, o "Bateau Mouche I" pegou fogo e afundou na baía de Guanabara, mas sem vítimas. Na tarde desse dia, a cidade foi atingida por ventos de até 60 quilômetros por hora, destruindo vários veleiros e embarcações de pesca e obrigando a salvar a recolher diversos naufragos. Dois dias depois, no entanto, o barco foi retirado do fundo da baía e, mesmo não tendo condições de reconstruir a embarcação, os proprietários anunciaram o início da construção de uma nova embarcação.

O novo barco foi manchete nos jornais em 1976. Em setembro daquele ano, o marinheiro Cremonista Vieira de Santana desatracou a embarcação, que passou a navegar à deriva. Foi encontrado apenas na manhã seguinte, pelo submarino da Marinha de Guerra Brasileira "Amazonas", às 08h30min, com um único tripulante, justamente Cremonista, ainda embriagado e pedindo socorro. O "Amazonas" salvou o marinheiro e voltou para o porto, mas o barco, deixado à deriva, desapareceu. O corpo marítimo de salvamento, depois de dias de buscas, considerou a embarcação como desaparecida. As versões iniciais para explicar o desaparecimento foram muito contraditórias e o mistério continuou por vários dias. Cremonista, a cada depoimento, somente contribuía para aumentar o mistério. Disse, primeiro, que não se lembrava de nada para, logo após, acusar um outro marinheiro de tê-lo mandado afundar o barco, a pedido do proprietário do "Bateau Mouche". David Cid, para que este recebesse o dinheiro do seguro, Cz\$ 500 mil.

Militares da capitania podem ser processados

Rio (AG) — Os militares da guarnição da Capitania dos Portos que interceptaram, por duas vezes, o "Bateau Mouche" poderão ser processados e julgados por crime de "falha de exatidão" no cumprimento do dever, no caso de ficar comprovado que eles liberaram o barco indevidamente.

Apesar de uma informação, fonte da Justiça Militar Federal esclareceu ainda que, se o comando da Capitania dos Portos não determinar a abertura do IPM para apurar a responsabilidade dos sargentos Franco e Vasconcelos na liberação do "Bateau Mouche", qualquer um dos seis promotores em exercício nas duas auditorias de Marinha, de acordo com o Código de Processo Penal Militar, poderá "requisitar" a instauração do inquérito, solicitando ao delegado da 10ª DP (Botafogo) cópias dos depoimentos prestados pelos sobreviventes do naufrágio. O IPM quando concluído, segundo ainda o informante, será enviado a 1ª Auditoria de Marinha, cujo titular, juiz Francisco Fernandes Rodrigues, por ser hierarquicamente o mais antigo dos magistrados em exercício nas duas auditorias, ficará incumbido de distribuir os autos aos outros três colegas a fim de encaminhá-los em seguida a promotoria para oferecimento de denúncia contra os componentes da guarnição da Capitania dos Portos.

Ministro não crê em suborno

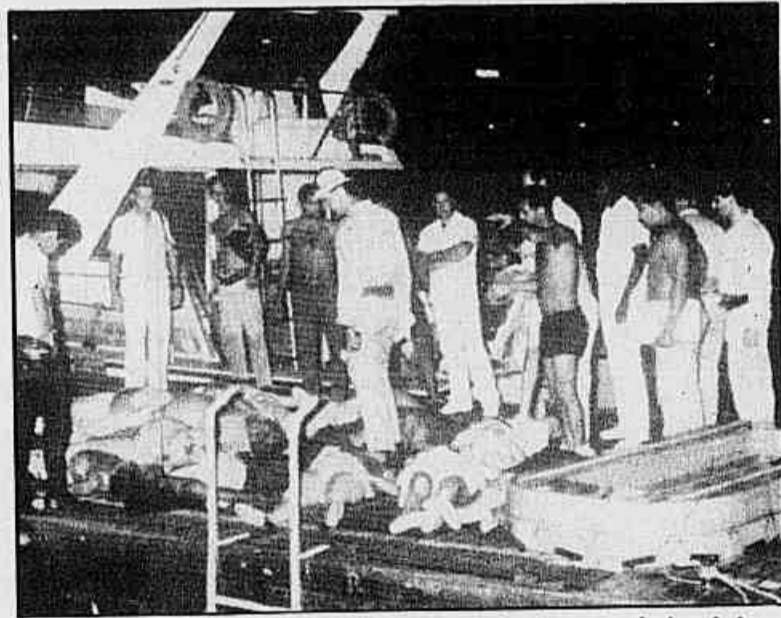
O ministro da Marinha, Henrique Sabóia, foi informado pela Capitania dos Portos que na última recontagem de passageiros feita na noite de sábado, o bordo do barco Bateau Mouche IV, estavam 149 pessoas, três a menos de sua capacidade total. Por isso, o ministro afirmou não acreditar que tenham ocorrido suborno para que a embarcação pudesse navegar na baía de Guanabara.

— A responsabilidade é muito para que esta possibilidade tenha ocorrido. Mesmo assim, o inquérito vai apurar tudo que ocorreu. Vamos ouvir todos os sobreviventes que fizeram a denúncia. Só com o final das investigações é que teremos as respostas. Mesmo não acreditando na denúncia de suborno, iremos apurar até o fim todos os fatos que ocorreram naquela noite.

O ministro Henrique Sabóia foi ouvido ontem às 19h35min. Segundo ele, a Capitania dos Portos ainda não tinha passado maiores detalhes sobre o assunto, mas que a partir de hoje as investigações sobre a tragédia seriam feitas com o máximo de prioridade. O ministro disse ainda que além dos sobreviventes, os responsáveis pelo inquérito também vão ouvir as pessoas que se encontravam em outras embarcações que estavam próximas ao barco Bateau Mouche.

— Cabe ao inquérito apurar o que aconteceu. Se destacarmos o excesso de passageiros, teremos que investigar o estado da embarcação e as condições do mar, do tempo e outros fatores climáticos.

Sobre o silêncio da Capitania dos Portos em relação a tragédia até a noite de ontem, após os jornalistas passarem quase 12 horas tentando obter informações, o ministro Henrique Sabóia disse que tinha determinado que o 1º Distrito Naval transferisse a Capitania dos Portos para que fornecesse alguns esclarecimentos sobre o naufrágio. Mesmo com a determinação do ministro, até as 21h18min, de ontem a Capitania informava que não tinha percebido nenhuma ordem.



Corpos amontoados no convés de uma lancha do corpo de bombeiros.

Polícia quer rigor nas investigações

Rio (AG) — Por determinação do secretário estadual de Polícia Civil, Hélio Sabóia, o delegado titular da 10ª DP (Botafogo), José Gomes Sobrinho, conduzirá o inquérito que apura as causas do naufrágio do barco "Bateau Mouche IV", ocorrido às 23h50m de sábado na baía da Guanabara e causando a morte de pelo menos 50 pessoas. Ontem foram tomados depoimentos de sobreviventes da tragédia e de um porteiro do restaurante Sol e Mar. A polícia tentou mas não conseguiu localizar ontem os donos da Itatiaia Turismo, que organizou o passeio do "Bateau Mouche", e do restaurante Sol e Mar, proprietário da embarcação.

O diretor do Departamento de Polícia da Capital (DPC), Wladimir Realem, se reuniu ontem de manhã com José Gomes Sobrinho, mas não quis comentar sobre as possíveis causas do acidente, afirmando que a tragédia tem repercussão internacional e que, por isso, as investigações precisam ser apuradas com muita precisão. Acrescentou que as responsabilidades pelo acidente serão investigadas com base nas informações oficiais, como o número de pessoas que viajavam na embarcação, a capacidade do barco ou o número total de vítimas fatais, dados que até a tarde de ontem a polícia não tinha.

O principal depoimento de ontem foi de Regina Célia de Oliveira Bittencourt, de 33 anos, diplomata da embaixada do Brasil em Cope-

nhague, Dinamarca, que sobreviveu ao acidente com o "Bateau Mouche IV" junto com o amigo Peter Bohansen. Ela confirmou que a embarcação saiu superlotada de Botafogo e que por duas vezes fora interceptada pela Polícia Marítima. Na segunda vez, os guardas fizeram o barco retornar ao cais, entraram na embarcação e contaram o número de passageiros. Em seguida o Bateau Mouche IV prossegiu viagem.

A diplomata contou ainda que, com o mar revolto, começou a entrar água pela escotilha — o banheiro, por exemplo, já estava com grande volume de água. Nas proximidades da Praia Vermelha, a embarcação começou a tomar para o lado direito — a esta altura, o barco quase já não saía do lugar, segundo ela. Algumas pessoas correram para o lado oposto para tentar equilibrar o peso, mas a embarcação virou em questão de segundos. Regina e Peter, que estavam na parte superior, foram resgatados do mar por um barco pesqueiro.

O oficial de Marinha da Capitania dos Portos que na noite do dia 31 liberou o "Bateau Mouche IV" para o passeio até Copacabana depois de tê-lo interceptado por suspeita de excesso de passageiros será convocado para depor, segundo afirmou o delegado-adjunto da 10ª DP Ivan Pereira, que compareceu ainda na madrugada de ontem no grupamento marítimo de salvamento para as primeiras investigações.

Dentre os 51 mortos 45 já identificados

Rio (AJB) — Às 18:30 horas, tinham dado entrada no Instituto Médico Legal para necropsia e identificação 51 corpos de vítimas da tragédia. Desses, foram identificados 45, entre os quais o da atriz Yara Amaral, liberado pouco antes das 18:00 horas. Desde o início da manhã, um grande número de parentes e amigos de pessoas que fariam o passeio no barco procuravam o IML para saber se elas estavam entre os mortos. A direção do Instituto colocou três mesas no saguão do prédio nas quais funcionários davam informações sobre as vítimas e encaminhavam parentes para o terceiro andar, onde era feita a identificação.

Foram identificados os corpos do comandante Camilo Faro da Costa, 49 anos, 28 de profissão, Antônio Raimundo de Mesquita, Mário Franco Atilio Muleto, Mário Rodrigues Trilles (engenheiro civil), o menino Eduardo Lerner, 6 anos e sua mãe, Irene Lerner, Maria Frade Ribeiro e suas filhas, Rita Cândida e Jussara Frade Ribeiro, Maria José Andrade de Souza (mulher do ex-ministro Anibal Teixeira), Emílio Paulino Ribeiro, Matilde Fátima de Carvalho, Sílvia Chiaravalli, 63 anos (italiano), Regina Waikaner, Esperanza Muinho Suarez, 26 anos (espanhola), Sílvia Grotkoski, dono da indústria de cosméticos Payot, Nazareth de Lima Silvério, Shirlei Soares, Neusa Maria Oliveira de Guimarães, Fernando Nóbrega, Vitória dos Santos Donadio, José Francisco Pinto Queiroz Gomes, diretor de suprimentos dos estabelecimentos McLaren e sua mulher, Heloisa e Maria Lúcia Leonel, funcionária da indústria Sayonara.

E mais Amir Abud, sócio de uma firma de engenharia, Maria Hilda de Souza Pereira e seu marido, David Gdalevici, a atriz Yara Amaral Goulart, Maria de Fátima Costa, David Mizhari, operador de grupo da Itatiaia Turismo, Neusa Maria de Almeida Silva, João Afonso Esteves da Silva, Ana Maria Ayres Lima Camurça, Alberto Wajngarten, sua mulher Ruth Regina e sua filha Camila, de seis anos, Estereza Ajz, Celestino Daniel Monzo Lima, dono do restaurante Ancor na Barra da Tijuca, e da empresa de helicópteros Helimar, Norma Maria Sérgio Boncal, Heloisa Helena da Silveira, Carlos Alberto Cavalcanti Gonçalves, Gina Vecchi Yara, Djanira Silveira Araújo, Marlene de Andrade e Bruno Mário Grosara Benel.

A falta de documentos — muitos afundaram no acidente dificultou a liberação dos corpos, pois o IML só aceita a identificação dactiloscópica e muitos parentes que foram fazer o reconhecimento não levaram a carteira de identificação dos mortos. Muitas das vítimas eram de outros Estados e havia dezenas de turistas estrangeiros cuja identificação ficou a cargo da Polícia Federal.

Luiz Martins Pinheiro, diretor de Polícia Técnica da Secretaria de Polícia Civil, convocou todos os funcionários do IML e do Instituto Carlos Ebboli a comparecerem ao trabalho ontem. Ele tentou facilitar a identificação dos corpos mas disse que só os liberaria após a identificação dactiloscópica. "Para nós não vale o reconhecimento visual". Luiz Martins Pinheiro pediu aos consulados que mandassem representantes ao IML para ajudar na identificação dos estrangeiros e comunicar às famílias.

O cônsul da Itália, Pasquale Quito Terracciano, foi ao IML depois de receber a informação de que havia três italianos no barco acidentado. Desses, só Sílvia Chiaravalli, de 63 anos, havia sido identificada. Paolo Mantegazza, 28 anos, que estava em um grupo com outros turistas, não tinha voltado ao hotel e foi dado como desaparecido. "Vamos acompanhar as buscas e a identificação dos corpos para então comunicarmos ao ministério das Relações Exteriores da Itália e às famílias das vítimas", explicou o cônsul.

A tarde, muitos parentes continuavam a chegar ao IML em busca de notícias de parentes desaparecidos. Uma filha de Pedro Flávio Murce não identificou o pai entre os 51 corpos levados para o IML. A mãe da atriz Yara Amaral, Elisa Gomes, também não foi identificada pelo ex-gemro Luiz Fernando Goulart e continuava desaparecida.

ABSOLUTO, VERA VOLTA A VENCER A SÃO SILVESTRE

Cansaço não tira o humor do campeão

São Paulo (AG) — As bolhas no pé esquerdo, provocadas pelo calor e o forte ritmo imposto na prova, apontam, ainda doam um pouco, mas o baixinho equatoriano Rolando Vera, de 23 anos e 1m59 de altura, tricampeão da tradicional Corrida Internacional de São Silvestre, realizada na noite do último sábado, nas ruas de São Paulo, pouco se importou: muito bem humorado, sem reflexos de esforço dispendido na véspera, às 11 horas da manhã ele já estava de pé no salão do hotel Brasilton, onde está hospedado, para as entrevistas. E uma hora depois, na companhia de um casal de equatorianos residente na capital, passeava pela feira hippie, ponto turístico na praça da República, sob olhares curiosos e constantes pedidos de autógrafos. Afinal, depois de três vitórias seguidas, Vera já é uma figura internacionalmente conhecida e querida do público, um ídolo.

Nessa condição, mais uma vez Rolando Vera será recebido amanhã, quando desembarcar no Equador, principalmente em Cuenca, sua cidade natal, onde integra um grupo de pessoas preocupadas com o desenvolvimento de um trabalho social dirigido ao sul do país. Vera já foi até convidado para fazer carreira política, mas recusou argumentando que "o melhor político é o esportista, que consegue chamar a atenção do público e conscientizá-lo através do seu trabalho".

Ainda entusiasmado com a conquista do tricampeonato, Vera destacou o trabalho que vem sendo feito no atletismo do Equador, iniciado com maior profundidade depois da sua primeira vitória na São Silvestre, em 86. Falou que o seu país é um ótimo lugar para fazer atletismo em função da sua própria situação geográfica:

— Além da altitude de 2.800 metros, temos condições de treinar em acive, declive, plano, numa região de muito verde. Por isso, quando competimos em cidade a nível do mar ou pouco acima dele temos conseguido bons resultados. Ainda agora, na prova feminina da São Silvestre, o Equador conseguiu classificar quatro garotas de 15 anos entre as 14 melhores da competição.

Aurora torce por um novo convite

São Paulo (AG) — Esperando ser convidada para a próxima São Silvestre, a portuguesa Aurora Cunha não soube explicar porque não foi convidada para participar das provas anteriores. Ela participou pela primeira vez da competição em 1980, quando estava iniciando a carreira — ficou em sétimo lugar — e curiosamente um ano antes da participação de Rosa Mota, que dominou a prova por seis anos consecutivos. Embora não tenha negado, Aurora deu a entender que existe uma rivalidade entre ela e Rosa Mota, mas disse que só os organizadores é que poderiam explicar porque as duas não chegaram a ser convidadas no mesmo ano. Victor Malzoni, que foi o diretor da prova, disse que não poderia responder pelos anos anteriores, mas que sentiu que havia mesmo qualquer problema quando foi feito o convite para Rosa Mota, que demorou muito a responder e quando soube que Aurora estava confirmada, alegou a última hora que tinha muitos compromissos em Portugal, dispensando o convite. Para Aurora, se Rosa estivesse inscrita, o público certamente veria um grande duelo:

— De minha parte não há qualquer problema. Se perdesse seria para a campeã olímpica da maratona.



Rolando Vera, tricampeão da São Silvestre, rompe a faixa da chegada.

Colocação surpreende Adauto



O brasileiro Adauto Domingues, terceiro colocado na São Silvestre.

São Paulo (AG) — A terceira colocação na prova acabou sendo uma surpresa para o brasileiro Adauto Domingues, que só decidiu que correria dois dias antes da largada. Desmotivado por duas contusões sérias que teve durante a temporada — uma no joelho direito e outra na perna esquerda — Adauto encarou a prova como apenas mais uma corrida na carreira:

— Meu objetivo não é mais o terceiro lugar. Por isso, não posso dizer que estou contente com essa colocação. Mas se for considerada minha falta de preparação foi um excelente resultado.

Adauto disse ter decidido a terceira colocação quando faltavam apenas 60 metros para o final. Até então, ele vinha lado a lado com o carioca Arthur de Freitas, o "Pé de Vento". Sobre Vera, ele acredita que vai ser sempre o favorito, pois todos os anos se prepara com muita antecedência somente para a São Silvestre. No próximo ano, Adauto pretende correr de igual para igual com os favoritos:

— Não quero mais entrar numa prova como essa sem ter chances de conseguir o primeiro lugar como aconteceu neste ano.

Já Arthur de Freitas, quarto colocado, considerou o resultado excelente, pois tem menos de três anos de atletismo.

São Paulo (AE) — O equatoriano Rolando Vera conquistou folgadoamente, pela terceira vez consecutiva, a principal prova pedestre do ano, a 64ª Corrida Internacional de São Silvestre, pelas ruas centrais da capital paulista, na passagem do ano. Rolando correu os 12,6 quilômetros da prova em 36 minutos e 24 segundos. Rolando só tomou a dianteira na metade da corrida, já na avenida Rio Branco, mas daí em diante abriu uma distância de 50 metros em relação ao segundo colocado, o mexicano Dionísio Cerón, que marcou o tempo de 36 minutos e 46 segundos. Os brasileiros conquistaram o terceiro e o quarto lugares: Adauto Domingues, do SESI, fez o tempo de 37 minutos e 11 segundos, e Arthur de Freitas, da Eletropaulo, 37 minutos e 13 segundos.

A portuguesa Aurora Cunha não deixou os brasileiros sentirem saudades de sua compatriota Rosa Mota que foi seis vezes campeã da São Silvestre, e chegou em primeiro, com o tempo de 42 minutos e 12 segundos, vindo em segundo lugar a inglesa Wendy Sly, com o tempo de 43 minutos e 27 segundos. A brasileira Carmem Souza foi a ter-

ceira colocada, com 43 minutos e 41 segundos.

Classificação geral da São Silvestre

Masculino — 1 — Rolando Vera (Equador) — 36m24s; 2 — Dionísio Cerón (México) — 36m46s; 3 — Adauto Domingues (SESI) — 37m11s; 4 — Arthur de Freitas (Eletropaulo) — 37m13s; 5 — Omar Aguillar (Chile) — 37m22s; 6 — Francisco Pacheco (México) — 37m26s; 7 — Damião Maciel (Eletropaulo) — 38m07s; 8 — Geraldo Francisco Assis (Paráíbuna) — 38m08s; 9 — Múcio Denilson Capanema (Minas Gerais) — 38m10s; 10 — Juan Pablo Juarez (Argentina) — 38m10s.

Feminino — Aurora Cunha (Portugal) — 42m12s; 2 — Wendy Sly (Inglaterra) — 43m27s; 3 — Carmem Souza (Ultradred) — 43m41s; 4 — Angélica de Almeida (E. Amianto) — 43m48s; 5 — Wanda Panfill (Polónia) — 44m29s; 6 — Marta Tenório (Equador) — 44m36s; 7 — Maria Trujillo (Equador) — 45m48s; 8 — Teresa Paucar (Equador) — 45m48s; 9 — Risoneide Vanderlei (SESI) — 45m29s; 10 — Sandra Ruales (Equador) — 45m38s.

Chico Mendes é lembrado por Suplicy na corrida

São Paulo (AE) — A São Silvestre cumpriu sua proposta de ser uma festa popular, indo muito além da competição. Reunidos em frente ao prédio da Fundação Casper Líbero, na Avenida Paulista, cerca de 18 mil pessoas, a partir das 20 horas do último dia do ano, assistiram às provas femininas e masculinas, ao espetáculo pirotécnico e de luzes que acompanharam a corrida, e dançaram no show de música, encerrado só no final da madrugada. A presença da prefeita Luiza Erundina, convidada para entregar os troféus às vencedoras, e do vereador mais votado em São Paulo, Eduardo Marrazzo Suplicy, que fez uma homenagem na camiseta ao ecologista Chico Mendes, foram os destaques da noite. Outra atração foi a corrida de paraplégicos, vencida por Mário Lopes, da Argentina.

Luiza Erundina cumpriu uma verdadeira maratona na véspera de uma posse na Prefeitura de São Paulo: deu inúmeras entrevistas, premiou Aurora Cunha e as outras quatro primeiras colocadas, visitou um amigo doente e passou o ano novo com os familiares. Bastante aplaudida, afirmou: "Toda festa do povo é de-

mocrática, e onde o povo estiver eu também estarei". Na sua administração, Erundina promete incentivar os esportes em geral. "Todo homem para se realizar como cidadão em que ter por base um esporte cultural e esportivo; daí a nossa preocupação nessa área", acrescentou, explicando que, apesar das dificuldades financeiras da Prefeitura, vai trabalhar nesse sentido, dividindo as prioridades.

Também às vésperas de sua posse, Suplicy correu os 12,6 km do percurso em aproximadamente uma hora e meia. Acostumado a correr no bira-puera oito quilômetros por dia, o vereador decidiu participar da São Silvestre, logo após as eleições, numa forma de homenagem também a população de São Paulo. "Acho que todos entenderam a minha presença na prova, pois, durante o trajeto, ouvi muitos gritos de "Viva o PT ou "viva Chico Mendes". Essa homenagem, aliás, visa principalmente conscientizar o povo para os direitos do trabalhador rural, pela sobrevivência da Amazônia e pela natureza", concluiu.



A prefeita Luiza Erundina entrega o troféu a Aurora Cunha, vencedora da prova feminina.

Rolando explica a tática da vitória

São Paulo (AE) — "Sabia da capacidade do Cerón e esperei o momento certo para poder me distanciar e garantir a vitória". Assim o pequeno corredor equatoriano Rolando Vera explicou sua tática na 64ª São Silvestre. Vera, como afirmou durante toda a semana, preferiu reconhecer melhor o percurso e adaptar-se às suas mudanças. As dez mil pessoas que acompanharam a corrida na avenida Paulista puderam ver o pelotão principal entrar compacto e indefinido na rua da Consolação. Até aquele momento, o equatoriano ainda não havia tomado a dianteira, fato que aconteceria já na avenida Rio Branco. Foi nesse instante que Rolando mostrou porque era considerado um dos grandes favoritos, abrindo uma distância de 50 metros em relação ao mexicano, segundo colocado. "A partir da Rio Branco eu decidi que era o momento de garantir o primeiro lugar. Com a vantagem de aproximadamente 50 metros, procurei manter o ritmo e assegurar minha terceira vitória", analisou o atleta.

Vera também destacou a dificuldade do novo percurso da São Silvestre — com sentido invertido — que, segundo ele, agora é muito mais rápido. "No início estava preocupado. Como a prova ficou mais veloz é favorável para quem tem pernas mais compridas, temi que não conseguisse vencer devido a minha baixa estatura. Mas sempre acreditei na minha capacidade e, felizmente, consegui vencer", afirmou. Vera já tem definida a sua programação para provas em 89, deverá iniciar um trabalho de preparação para provas longas, primeiramente os 21 quilômetros e depois a maratona.

Com relação a sua participação na próxima São Silvestre, Rolando Vera preferiu elogiar o público brasileiro, deixando a dúvida no ar. "A São Silvestre estará sempre no meu coração. Todo o carinho e o incentivo dos brasileiros me deixa emocionado. Porém ainda temos um ano inteiro até a próxima corrida", disse o equatoriano, que pela vitória recebeu um prêmio de cinco mil dólares.

Dionísio Cerón, como Vera, também repetiu o resultado de 87, ficando outra vez com o segundo lugar. Contento com sua colocação, Cerón explicou que não fez uma prova melhor devido a falta de treinamento necessário. "Tive

uma lesão no tendão de Aquiles e isso me impediu de treinar adequadamente para as Olimpíadas de Seul — onde não estive — e para a São Silvestre". Para ele, a corrida transcorreu normalmente, não precisando adotar nenhuma tática especial. "Corro como meu organismo determina e o ritmo da prova exige. O Vera é um grande atleta e estava muito bem. Acho que fez o melhor possível e estou satisfeito com isso", explicou o mexicano, que ganhou dois mil dólares pelo segundo lugar.

Três dos principais favoritos, o queniano Ibrahim Hussein, o italiano Orlando Pizzoloto e o mexicano Maurício Gonzalez, não tiveram uma boa performance: Hussein, campeão da maratona de Boston deste ano, ficou em 231º lugar, com o tempo de 42m03, enquanto Gonzalez foi o 104º, com 40m22. Pizzoloto, que participou da corrida como parte de seus treinos para as maratonas, ficou em 31º, com o tempo de 38m58. O veterano corredor Victor Mora, em sua décima quarta participação na São Silves-

tre, obteve o 15º lugar, com 38m19.

A terceira e quarta colocações obtidas pelos brasileiros na prova, tanto no masculino como no feminino, apenas serviram para reafirmar o eterno refrão: "É preciso maior intercâmbio internacional". A frase foi repetida exaustivamente por Adauto Domingues, terceiro lugar, com o tempo de 37m12; Arthur de Freitas, o quarto, com 37m14; Carmem de Souza, a primeira brasileira, que fez o percurso em 43m41; e Angélica de Almeida, vice-campeã de 87, quarta colocada nessa corrida, com o tempo de 43m49.

Por um instante, Adauto Domingues sentiu que podia vencer. Mas, conforme confessou após a prova, isso só aconteceu no final da Brigadeiro, quando Vera e Cerón encontravam-se a mais de sessenta metros, bem próximos da linha de chegada. "Antes eu sabia apenas que podia ficar entre os dez primeiros", analisou conformado, fazendo em seguida uma promes-

sa: "Ainda vou ganhar uma São Silvestre".

Para quem tem menos de três anos de atletismo, um quarto lugar na São Silvestre, além do título nacional do circuito de rua e o quinto no revezamento gigante, realizado no Japão, comprovam um bom desempenho no ano. Aos 21 anos, Arthur de Freitas está apenas confirmando sua condição de grande promessa do atletismo brasileiro. Arthur não tinha mesmo pretensão de ganhar a São Silvestre, lembrando que havia gente em melhores condições para isso. "Ocorre que nossa preparação não é específica para essa prova. O meu objetivo, por exemplo, ainda é a prova de dez mil metros e, de imediato, o mundial de Cross, a ser disputado em fevereiro, na Noruega."

A corredora portuguesa Aurora Cunha dedicou sua vitória à colônia portuguesa no Brasil. "Fiz uma prova dentro do normal. Eu não conhecia o percurso e o importante é que pude vencer pela primeira vez. Esta vitória é para todos os portugueses que moram aqui", disse a feliz atleta. Aurora ressaltou também a importância da divisão das provas masculina e feminina. "Não tivemos que nos preocupar com os homens nos empurrando. Foi muito melhor para poder marcar as outras adversárias."

Apesar da vitória de Aurora Cunha, foi a inglesa Wendy Sly, que tomou a iniciativa da corrida, assumindo o primeiro lugar até os primeiros quatro quilômetros. Daí para frente, a portuguesa não teve problemas para obter sua primeira vitória no Brasil. "Comecei estudando as adversárias. Quando senti que poderia impor meu ritmo com segurança, passei a Wendy e pude vencer", explicou Aurora, que decidiu vir para a São Silvestre na semana passada. "O nível está ótimo e por isso, resolvi participar", completou.

Aurora Cunha mora no norte de Portugal, na região de Guimarães. Tricampeã mundial dos 15 mil metros, ela tem como principal objetivo para este ano a obtenção do tetra. "Quero vencer o campeonato mundial dos 15 quilômetros, que vai ser disputado no Rio de Janeiro, em setembro deste ano. A São Silvestre foi um ótimo início, ou término, de temporada. Vamos torcer para que a sorte não nos abandone", encorajou a portuguesa, que teve como melhor

resultado em 88 a vitória na maratona de Tóquio.

Uma lesão no joelho esquerdo, que motivou seu afastamento das provas por um bom tempo em 88, fez com que a inglesa Wendy Sly não suportasse o ritmo da prova e o calor de São Paulo. Depois da boa largada, Sly sentiu-se cansada na metade da prova. No final, já recuperada, não conseguiu tirar a diferença que a separava de Aurora Cunha. "Não pude treinar direito devido a minha contusão. Além disso, o clima favoreceu a Aurora. Mesmo assim estou feliz com meu resultado", afirmou a inglesa, sétima colocada nos 3 mil metros em Seul.

A equatoriana Marta Tenório não repetiu a boa apresentação de 87, quando chegou ao título da São Silvestre. Com o tempo de 44m36, mais de dois minutos depois da vencedora Aurora Cunha, a equatoriana conseguiu o sexto lugar. Maria Teresa Paucar, também do Equador, fez o oitavo melhor tempo 45m27, e a brasileira Silvana Pereira classificou-se na 19ª colocação.

Apesar de considerar o terceiro lugar como "gratificante", Carmem Souza demonstrava leve irritação, após a corrida: "É preciso acabar com esse negócio de chegarmos aqui apenas para uma participação secundária", disse, referindo-se ao desempenho das brasileiras em relação as europeias. Ela reforçou seu desabafo citando a inglesa Wendy Sly, que mesmo perdendo terreno a cada minuto, não foi alcançada. "Sinto que estou melhorando apesar disso, pois antes eu ia quase carregada para o hotel e hoje estou muito bem", acrescentou Carmem, cujos treinamentos em 88 foram interrompidos pelo nascimento de sua segunda filha.

Angélica de Almeida não conseguiu repetir nessa prova o desempenho de 87, quando chegou em segundo lugar. Falou treinamento específico, além do "maior intercâmbio internacional", conforme ressaltou. Lembrou que seu objetivo em 88 era a maratona de Seul, o que conseguiu, ficando em 44º lugar. Para 89, ela estuda uma proposta para treinar nos Estados Unidos, embora dependa de patrocínio e confessa que o seu maior sonho é vencer a maratona de Nova Iorque.



Rolando Vera, no pódio, espoca a champagne.

Flamengo pretende que CBF libere Rogério e Leonardo

Rio (AG) — O Flamengo tenta hoje, junto à CBF, a liberação dos jogadores Rogério e Leonardo que estão convocados para a Seleção Brasileira de Juniores. Os dirigentes do clube vão argumentar que os dois jogadores estão nos planos do técnico Telê Santana para a disputa das quartas-de-final da Copa União e contam com a compreensão da diretoria da entidade para solucionar o problema.

Segundo o vice-presidente de futebol George Hella, o Flamengo assim como os outros clubes que se classificaram para a disputa da terceira fase da Copa União deveriam ser poupados de ceder seus jogadores neste momento para a CBF. Em compensação, o técnico René Simões poderia convocar jogadores de outros clubes já desclassificados da competição, ajudando na solução de seus problemas. Seria uma solução de bom senso segundo o dirigente:

— A CBF faria uma prova de inteligência e de diálogo com os clubes sem prejudicar ninguém.

O Flamengo aguarda esta semana a presença do pai do jogador Djair, do Botafogo para acertar sua transferência para o clube. Djair, de 18 anos, é junior e está convocado para a Seleção Brasileira de Juniores. Embora Amador o Botafogo não concorda com sua transferência e caso Djair aceite se transferir terá que cumprir um estágio de dois anos antes de poder jogar oficialmente pelo clube. Mas o clube está disposto a correr este risco.

Craques tricolores sonham em trocar o Flu pela Europa

Rio (AG) — Cansados da desorganização do futebol brasileiro, três dos principais jogadores do Fluminense sonham em fazer a sua tão esperada independência financeira jogando por clubes europeus a partir deste ano. Eduardo, Jandir e Washington já não escondem de ninguém que pretendem deixar o clube em busca de salários pagos em dólar, campeonatos com arquibancadas sempre lotadas e calendário definido.

O Atlético de Madri já demonstrou várias vezes interesse pelo futebol combativo do apoiador Jandir. Considerado indisciplinado pelos dirigentes do Fluminense, Jandir, na realidade, não deve encontrar dificuldades em caso de uma provável transferência para a Espanha. Confiante, o jogador pretende acertar a negociação até o fim do mês.

Outro que também sonha com o futebol europeu e o lateral-esquerdo Eduardo. Embora seu contrato só termine em junho, Eduardo admite que faz parte de seus planos este ano jogar por um clube da Espanha ou de Portugal. Por isso, prevê muitas dificuldades para renovar seu contrato com o Fluminense.

Já o Louletano, da segunda divisão de Portugal, vem demonstrando desde semana passada interesse pelo futebol do artilheiro Washington. Seus dirigentes chegaram a propor uma troca pura e simples pelo ponta-direita Maurício, mas não obtiveram sucesso junto ao vice-presidente de futebol Alexandre Fogaça. Washington, porém, espera que um acordo possa sair ainda esta semana, quando integrantes da diretoria do Louletano prometeram chegar ao Brasil.



Eduardo: sonhando com a Europa.



Leonardo (sem camisa): nos planos de Telê Santana.



Paulo Vítor: reforço...



...juntamente com Sócrates.

Seleção de seniores se apresenta nesta segunda

São Paulo (AG) — Com Rivelino, Amaral e Batista recuperados de contusões, e os reforços de Sócrates, Vladimir, Paulo Victor Cláudio Adão, contratados no final do ano, os jogadores da Seleção Brasileira de Seniores, que estreiará contra a Inglaterra na II Copa Pelé, dia 15 próximo, no Canindé, apresentam-se hoje, às 18 horas, no hotel Transamérica, em São Paulo. Bastante otimista em relação a uma boa participação brasileira na competição, o empresário e técnico da seleção Luciano do Vale, espera definir hoje a contratação do apoiador Zenon, sem contrato com a Portuguesa desde o último dia 31 de dezembro.

O torneio contrará também com a presença das seleções da Argentina, campeão em 87, Uruguai, Itália, Alemanha e Inglaterra que, com exceção da Alemanha, que chegará dia 14, desembarcarão em São Paulo no dia 12. Os brasileiros iniciarão os treinos na terça-feira, no campo da USP e no Centro de Treinamento de São Paulo, visando o primeiro amistoso do ano, contra a seleção mineira, quinta-feira, às 21h30min no Canindé, local dos jogos da II Copa Pelé. O outro amistoso será domingo, no mesmo local, contra um combinado paulista formado por antigos profissionais.

Simões recebe convocados para Mundial de Juniores

Rio (AG) — O técnico da Seleção Brasileira de Juniores, René Simões, recebe hoje o grupo de 30 jogadores relacionados para a disputa do mundial da categoria, em fevereiro, na Arábia Saudita, com uma incerteza: a de que Bismarck, Anderson (ambos do Vasco) e Sérgio Gil (Corinthians) abrirão mão das suas férias para ficarem treinando em Teresopolis até dia 18, quando seus clubes voltarão às atividades. A dúvida de René é por que os três já são jogadores profissionais e com isso não têm a obrigação de se apresentar juntos com os outros 27, todos ainda amadores.

René não abre mão de qualquer dos relacionados cujos clubes disputarão a segunda fase da Copa União. A seu favor, tem uma determinação da FIFA que prevê que a li-

beração dos jogadores sempre que houver uma competição oficial — a entidade se baseou no caso de Valdo, que não foi liberado pelo Benfca para disputar a olimpíada.

Não bastasse a deliberação da FIFA a favor de René e da seleção, a CBF enviará hoje para a entidade internacional o nome dos 30 jogadores relacionados pelo treinador — o que praticamente impede os clubes de retirá-los da seleção a menos que sejam cortados. Seis já foram cortados na quinta-feira passada — Alexandre (Londrina), China (Fluminense), Charles (Guarani), Caril (Internacional), Renato (Atlético MG) e Rubens (XV de Jau) — e no dia 15 de janeiro sairá a segunda lista de 12 cortes — já que a CBF tem até o dia 20 para enviar a FIFA os 18 jogadores que disputarão o mundial.

Arsenal vence e recupera liderança na Inglaterra

Londres (UPI) — O Arsenal conseguiu uma decisiva vitória de 3x0 sobre o Aston Villa sábado passado, recuperando a liderança da primeira divisão, que estava nas mãos do Norwich, o qual apenas empatou em 0x0 contra o Middlesbrough.

O Arsenal, vingando-se da sua derrota por 3x2 em casa para o Villa na partida de abertura da temporada, nunca foi ameaçado depois que Alan Smith abriu o marcador aos dois minutos, com uma cabeçada, anotando o seu décimo-sexto gol da temporada.

David Rocastle aumentou para 2x0 aos 23 minutos e Perry Groves completou o placar a dois minutos do final do jogo, pondo fim a uma invencibilidade de cinco partidas da liga do Villa.

A vitória deu ao Arsenal 37 pontos em 18 jogos, mesma pontuação do Norwich que, no entanto, jogou 19 partidas.

O Norwich, que tomou a liderança do Arsenal na última terça-feira, não pôde romper a defesa do Middlesbrough e ficou atrás do Arsenal no saldo de gols.

Millwall e Everton conseguiram vitórias contrariantes e ficaram respectivamente em terceiro e quarto lugares com 30 pontos.

Teddy Sheringham marcou de cabeça aos 32 minutos do segundo tempo dando ao Millwall a vitória de 1 a 0 sobre o Derby, enquanto Kevin Sheedy

anotou duas vezes na confortável vitória do Everton por 3 a 1, sobre o Coventry. O outro gol do Everton foi marcado por Paul Bracewell — seu primeiro gol da liga desde 23 de novembro de 1985, após dois anos e meio de contusões. Gary Bannister descontou para o Coventry.

O campeão da liga Liverpool, com 28 pontos, perdeu ontem a chance de retornar ao terceiro lugar, com a derrota ontem para o Manchester United, por 3 a 1. O Tottenham deixou novamente o Newcastle correndo risco de ser rebaixado ao vencer por 2 x 0, com gols anotados logo no primeiro tempo por Paul Walsh e Chris Waddle. O Newcastle, anteriormente invicto a cinco jogos da liga, ficou em antepenúltimo na classificação com 17 pontos, igual número do Charlton, que empatou em 0 a 0 com o lanterninha West Ham.

O Nottingham Forest, sem uma vitória na liga desde 26 de novembro, acabou com a má fase de forma espetacular, vencendo por 3 a 0 o Sheffield Wednesday. Todos os gols aconteceram no primeiro tempo e foram marcados por Tommy Gayner, Nel Webb e Steve Hodge.

O Wimbledon arrasou o Luton por 4 a 0 na outra partida da Primeira Divisão, com gols de Vinny Jones, John Scales, Terry Gibson e John Fashanu.

Mãe de Müller preocupada com o filho

Campo Grande (AG) — “Se lágrimas de mãe valessem alguma coisa, meu filho não seria tão indelicado”. Desabafa dona Therezinha Corrêa, mãe do jogador Müller, que chegou da Itália para passar o Natal com a família, nesta capital, e até ontem “não havia manifestado o ar da graça”, afirmou ela. Müller, que deveria se apresentar ao Torino dia 26 último, não retornou para a Itália e está preocupando toda a família, ainda conforme disse sua mãe:

— Não tive nenhum contato com o Müller, depois da semana passada, quando confirmou sua vinda para o Brasil. Ele me garantiu que passaria o Natal com a agente em Campo Grande. Depois viajaria o dia seguinte para a Itália. Nada disso aconteceu. Soube que esteve em São Paulo, depois foi para o Rio de Janeiro, de onde não deu mais notícias.

Dona Therezinha falou que está bastante amargurada com Müller. E explicou:

— Eu não sei o que passa na cabeça de Müller. Eu digo para ele que milhões de homens na idade dele queriam ter um décimo da sorte que ele tem. Dou conselhos, viajo para a Itália para incentivá-lo, fico com ele lá o tempo que precisar e nada disso adianta. Também rezo, choro bastante, faço promessa e nada disso muda o meu garoto, que não está nada bem. Está cada dia mais desorientado e até rebelde.

Eurico admite convite de Ricardo e antecipa planos

Rio (AG) — O vice-presidente de futebol do Vasco, Eurico Miranda, admitiu ontem, pela primeira vez, durante o programa “Enquanto a bola não rola” da rádio Globo, que caso o candidato Ricardo Teixeira seja eleito presidente da CBF na eleição do dia 15 de janeiro será seu diretor de futebol. Eurico antecipou alguns de seus planos, entre eles um nome já escolhido — que preferiu não divulgar — no caso de Carlos Alberto Parreira não aceitar ser o treinador.

O dirigente disse que já no dia 16 o novo técnico vai divulgar uma relação com os nomes de 22 jogadores pré-selecionados que atuam no Brasil. Paralelamente será divulgada uma lista com os nomes dos jogadores brasileiros que atuam no exterior.

Estes jogadores se apresentariam no dia 15 de junho para disputar a Copa América, com início previsto para 10 de julho.

Eurico Miranda disse que já foram mantidas conversas com Carlos Alberto Parreira, que mostrou boa vontade de dirigir a Seleção. Mas condicionou isto a uma mudança na mentalidade da atual diretoria da CBF. O dirigente explicou que o treinador escolhido pela CBF terá obrigação de manter diálogo com a Comissão Técnica da Seleção na escolha dos jogadores convocados e que esta voltará a contar com um supervisor. O nome escolhido é o de Paulo Angioni, do Vasco.

Segundo Eurico Miranda, a CBF vai divulgar um calendário de dois anos para que tanto a entidade como os clubes possam se organizar de forma racional, e antecipou que os clubes passarão a receber uma participação com a cota da CBF cada vez que cederem seus jogadores a Seleção Brasileira.

O vice-presidente de futebol do Vasco disse que vai negociar com o Clube dos

Tuna examina ação que sustou a sua proclamação

O presidente eleito da Tuna, Francisco Pacheco, disse ontem que só hoje o Departamento Jurídico do clube estará tratando da ação cautelar inominada, movida pelo Paissandu, que sustou a reunião de hoje do Conselho Arbitral da FPF, na qual, através de uma portaria, a Tuna seria proclamada campeã paraense de 88. Pacheco frisou que os lusos não estão parados na questão e “vamos até as últimas instâncias para lutar pelo título que ganhamos no campo com muita justiça”.

Sobre os novos dirigentes, tanto do futebol quanto dos departamentos amadores da Tuna, o novo presidente disse que os nomes serão conhecidos na próxima quarta-feira, quando tomará posse. Para o cargo de diretor de Futebol, comenta-se que estão cotados os nomes de Walter Abel, Eduardo Bulhosa e Augusto Rezende, além do atual diretor, Genésio Magini, mesmo este já tendo declarado não pretender continuar no cargo.

O diretor do Departamento de Regata da Tuna, Raimundo Assunção, disse que não fará parte da administração de Francisco Pacheco, apesar de ter sido convidado a continuar no cargo. “Eu terei pouco tempo para me dedicar à regata tunante, por isso não vou continuar”, afirmou Assunção.

Paissandu — O presidente do Paissandu, Raul Aguilera, disse não acreditar que surja o nome de outro candidato à presidência do clube, além de Arthur Tourinho, até o próximo dia 9, data da eleição. “O Arthur Tourinho teve seu nome aclamado pelos conselheiros do

clube e por isso não acredito que surja outro nome”, afirmou Aguilera.

O presidente bicolor disse, também, que o ano de 88 foi difícil para o Paissandu, pois a receita não foi suficiente para cobrir as despesas do clube. Aguilera não vê perspectivas de melhoria em 89, pois, segundo ele, “o clube vai continuar com o eterno problema financeiro, principalmente pela inflação no país, que tem levado muitos clubes a ficar em difícil situação”. Ele disse que, ao assumir o Paissandu, tinha um funcionário ganhando 15 mil cruzados e que hoje, recebe perto de 200 mil. “Nosso futuro presidente terá que fazer muita ginástica para equilibrar as finanças do clube”, afirmou Aguilera.

Com relação ao retorno do técnico Givanildo Oliveira, que viajou para Recife com a família para passar férias, Aguilera disse que o assunto será resolvido pela nova diretoria do clube. Segundo Aguilera, Givanildo “disse à Ozimar Vasconcelos antes de viajar que voltaria em 89”.

Remo — O Conselho Fiscal do Clube do Remo já está de posse do relatório que a comissão de auditoria fez nas contas da administração de Hamilton Guedes na presidência do clube. Segundo Ubirajara Salgado, só após o conselho avaliar o relatório é que o clube terá uma posição real das finanças na administração anterior. Sobre as contratações de Cabinho e Luizinho das Arábias, o presidente remista, Ubirajara Salgado, disse que nada está confirmado.

Certame interbairros de vôlei

A Federação Paraense de Voleibol (FPV) promoverá, a partir do próximo dia 21, o Campeonato de Voleibol Masculino de Bairros Interbairros. As inscrições poderão ser feitas na sede da FPV, no período de 3 a 10 do corrente, no horário de 19 às 20 horas.

Na reunião dos coordenadores do campeonato ficou decidido que os atletas terão que usar camisas numeradas, de 4 a 14; te-

rão que assinar a súmula do jogo apresentando a carteira de identificação; que cada equipe só poderá inscrever três atletas federados, em atividade, e os que estiverem inativos por mais de dois anos poderão participar normalmente; e que as partidas serão disputadas à noite, nos dias úteis, e nos finais de semana, no período diurno.

Defid promoverá torneio

Com o objetivo de complementar as atividades desportivas do ano passado, nas escolas onde é praticado o futebol de salão, o Departamento de Educação Física e Desporto (Defid), promoverá a partir do próximo dia 14, o Torneio de Seleções de Bairros de Futebol de Salão Estudantil, do qual participarão, também, os representantes do município de Ananindeua e do distrito de Icoaraci.

As inscrições poderão ser feitas até o próximo dia 5, quinta-feira, no Defid, das 8

às 12, com o professor Bené Aguiar, coordenador da competição. A relação nominal de 12 atletas, assinada pelo professor responsável, é o documento necessário para a inscrição.

Já confirmaram participação no torneio, as seleções dos bairros da Cidade Velha, Jurunas, Condor, Marco e Souza. Ainda dependendo de confirmação estão os bairros da Marabamba, Pedreira, Telégrafo, Icoaraci e Canudos.

Adiado basquetebol feminino

O Campeonato Paraense Adulto de Basquetebol Feminino, que estava programado para o final de dezembro passado, foi adiado para o próximo mês de março. O primeiro jogo da competição — que será disputada numa série de partidas entre Clube do Remo e Paissandu — estava previsto para o dia 29 de dezembro, no ginásio “Serra Freire”, mas não foi realizado, pois, no mesmo horário estava sendo realizada uma rodada do Campeonato Adulto Masculino de Vôlei.

A Federação Paraense de Basquetebol (FPB), segundo Audir Araujo, técnico de vôlei do Remo, não expidiu a nota oficial

do jogo, e, por isso, não pôde realizar a partida. Audir disse, ainda, que o diretor da FPB, Sérgio Maués, fez acordo — nas presenças de Wilson Caju, técnico do basquete adulto do Remo, e Carlos Getúlio Gama — para não realizar o jogo de basquete naquela data.

Para o treinador do Clube do Remo, Wilson Caju, o adiamento da competição foi prejudicial para as jogadoras, que cumpriram uma programação de treinamentos para disputarem a competição no final do ano passado. Por causa do vestibular, algumas jogadoras não treinaram este mês, o que, segundo Caju, prejudicará o índice técnico do campeonato.

River Plate vai pedir veto

Buenos Aires (UPI) — A direção do clube argentino River Plate apresentará à federação italiana de futebol um pedido de veto dos jogadores Cláudio Caniggia e Pedro Troglio.

A medida será tomada porque o Verona, da liga italiana que comprou os dois jogadores, não apresentou até o momento uma série de avais, como

havia combinado com o clube argentino.

O ponta Caniggia foi vendido por 2,5 milhões de dólares, enquanto o meio-campo Troglio foi transferido por 1,5 milhão dólares, num acordo que estipulava a apresentação pelo Verona de uma série de avais no valor de um milhão de dólares, segundo o River Plate.

CONFIRA O SEU DINHEIRO

Por Celso Ming, nosso comentarista econômico.

OURO



Os preços do ouro tendem, nos próximos dias, mais para estabilidade ou, até, para a baixa. Veja por que:

Em primeiro lugar, aquela empresa que compraram ouro no início do mês de dezembro apenas para evitar a correção monetária de sua parcela dos seus ativos e, assim, driblar o Imposto de Renda, deverão agora desovar esses estoques já que os balanços foram fechados dia 31.

Em segundo lugar, a elevada remuneração do overnight, que deverá continuar ao longo de janeiro, vai desestimular o risco e, portanto, a compra de ouro, especialmente quando o black também tende a andar de lado (veja seção dólar).

E, finalmente, ficou evidente, na semana passada, que a União Soviética, segunda maior produtora de ouro do mundo, está entrando pesadamente no mercado internacional, desfazendo-se de grandes estoques de ouro e depressivamente os preços.

Único fator capaz de inverter esse quadro seria a hipótese de que o governo venha a adotar uma política que valorize artificialmente o cruzado (mantenha relativamente baixa a taxa do dólar no câmbio oficial). Ou, então, que o tal plano venha reduzir drasticamente a indexação geral da economia, especialmente a correção monetária (veja seção inflação).

COTAÇÕES

Na última sexta-feira, a cotação de fechamento ficou em Cz\$ 15.715,00 por grama na Bolsa Mercantil e de Futuros. Na semana, a valorização do ouro na BMEF foi de 1,6%; no mês, de 16,2%; e no ano, de 1.031,8% (veja balanço).

Em Nova York, na Commodity Exchange (Comex), o ouro ficou cotado em US\$ 408,20% por onca-troy (31,104 gramas).

INFLAÇÃO



Não alimente ilusões, a inflação de janeiro a ser ainda mais alta do que a de dezembro (veja logo abaixo). Aumentados impostos, federais, estaduais e municipais; a pressão dos encargos sociais determinados pela nova Constituição está sendo descarregada sobre os preços; o aumento do salário mínimo, ainda que inferior ao determinado pelo Congresso — tudo isso está puxando os preços.

No último pregão da semana passada, o mercado futuro de ONT apontava para uma expectativa de inflação, em janeiro, de 29,90%. E muito provavelmente, neste início de mês, as primeiras projeções da ONT-fiscal da correção cambial e do rendimento do overnight apontarão para uma inflação acima dos 30%. É coisa para conferir hoje e nos próximos dias.

O PACOTE DE VERÃO

Há semanas, o governo não esconde que vem aí um novo plano de controle da inflação administrativa e controle do déficit do setor público, o que está em estudos e uma forma de desindexação, ou seja, de quebrar da cadeia de reajustes automáticos de preços, salários e outras correções.

A idéia é definir, no início de cada mês um reajuste único para preços e salários. Se depois se verificar uma diferença para menor em relação a inflação real, seria disparado um mecanismo qualquer de recomposição de perdas.

E A CORREÇÃO MONETÁRIA?

A grande dúvida em torno do que vai acontecer com a correção monetária. Deixar lisa a correção monetária implicaria as dramáticas pressões sobre o déficit público e, portanto, matando-se boa parte das pressões inflacionárias.

Mas, por outro lado, um corte na correção monetária provocaria uma corrida às CADERNETAS de Poupança e muito provavelmente, a quebra do sistema brasileiro de poupança e empréstimo. Pica fácil entender por que é que as administradoras das cadernetas só tem disponível uma pequena parte dos depósitos feitos pelos aplicadores. A maior parte do dinheiro foi emprestado para o mutuário da casa própria que tem até vinte anos para devolvê-lo em prestações mensais.

Por aí se concluiu que somente não haveria uma corrida maciça aos parques se o aplicador das cadernetas for compensado com mais juros por aquilo que tiver perdido em correção monetária. Em outras palavras, o corte da correção monetária vai exigir uma alta das taxas de juros não só nas CADERNETAS de Poupança como em todo o mercado financeiro.

Para quem tem um dinheiro aplicado ou a aplicar, a regra é a seguinte: se sair uma fora qualquer de redução da correção monetária, em princípio, as melhores opções de investimentos acabarão sendo os ativos reais: ouro, dólares, ações e imóveis. Se a correção monetária for preservada, a pedida acaba sendo outra: títulos pós-fixados de renda fixa e CADERNETA de Poupança. Para uma avaliação melhor, é preciso levar em conta, também, como ficam as taxas de juros, especialmente no overnight.

INFLAÇÃO DE DEZEMBRO

Como você já deve estar sabendo, dezembro terminou com uma inflação recorde em toda a história da economia do Brasil: 28,79%. A inflação acumulada ao longo do ano de 1988, também recorde, ficou nos 933,62%.

E se os 28,79% de dezembro se repetissem e outros onze meses consecutivos, teríamos ao final de um ano, uma inflação acumulada de 1.982,52%.

RECADO

Lá por meados de janeiro que vem aí o tal Plano Verão, e no meio dele, podem estar profundas mudanças nas regras do jogo do mercado financeiro. Nada mais natural que você procure antecipar-se e amarrar suas aplicações financeiras a um bom barco salva-vidas.

Infelizmente, não dá para passar a você antecipadamente a melhor dica. E não é por nada. É que o próprio governo não sabe bem para que lado atirar. E, mesmo que o próprio presidente da República tenha hoje uma opinião formada sobre o assunto, um simples conselho de um amigo chegado poderá mudá-la à última hora.

O ponto-chave será o futuro da correção monetária. Se o governo tiver mesmo coragem de cortar-lhe as asas, fica óbvio que as aplicações em ativos reais, especialmente em ouro, dólares, imóveis e ações serão beneficiadas. Mas, se ao contrário, o governo não quiser correr riscos e acabar preservando a correção monetária, as CADERNETAS de Poupança e os títulos de renda pós-fixado acabarão sendo mais interessantes.

Mas isso, evidentemente, não é tudo, como você tem lá na seção inflação, é preciso ver, também como vai ser a política monetária e em que andar do edifício vão para as taxas de juros.

Por tudo isso, enquanto a gente não conhecer melhor o Plano Verão, e o que vier de dentro dele, parece mais prudente continuar ou no overnight ou nas CADERNETAS de Poupança.

O.T.N.



Anote aí a nova OTN, a de janeiro: Cz\$ 6.170,19. Esse valor corresponde aos Cz\$ 4.790,89, (OTN de dezembro) corrigidos pela inflação de dezembro: em 28,79%. E com base nesses Cz\$ 4.790,89 que você vai corrigir os compromissos amarrados a variação da OTN, como aluguéis, rendimentos das cadernetas de poupanças e prestações da casa própria.

Para os próximos meses, o mercado futuro de OTN, da Bolsa Mercantil e de Futuros, esteve projetando, nos trabalhos da última sexta-feira, os seguintes valores para a OTN: Cz\$ 8.015,00 para fevereiro (inflação de 29,90% em janeiro); e Cz\$ 9.970,00 para março (inflação de 24,40% em fevereiro).

DIREITOS TRABALHISTAS

Na última edição foram publicados aqui os critérios de remuneração para quem vai entrar de férias e decidir "vender" 10 dias, utilizando o direito de abono pecuniário. Como surgiram algumas dúvidas, convém explicar melhor isso.

O trabalhador que entrar de férias tem direito a receber um adicional de um terço do salário normal, conforme determina a nova Constituição federal. O tal abono pecuniário será calculado sobre o total resultante do salário mais o adicional. Assim, quem ganha Cz\$ 300 mil por mês, por exemplo, terá direito a mais Cz\$ 100 mil (adicional de um terço) e Cz\$ 133,33 mil (abono de um terço de Cz\$ 400 mil). Receberá portanto, Cz\$ 533,33 mil brutos.

Deste total, ele receberá Cz\$ 433,33 mil ao entrar de férias. Isto, porque a quantidade correspondente ao período vendido (Cz\$ 100 mil) somente será recebida depois de cumpridos os dez dias de jornada de trabalho.

CADERNETA



O rendimento das cadernetas de poupança em dezembro bateu novo recorde: 29,43%, contra os 27,88% registrados em outubro passado. Destrinchando esses 29,43%, você tem os 28,79% referentes à inflação de dezembro e os mesmos 0,5% de juro real, pagos mensalmente pelas cadernetas. Multiplicando-se esses números em sua forma unitária — 1,2879 x 1,005 chega-se a 1,2943, que corresponde aos 29,43%.

Esse rendimento, de 29,43%, será aplicado nas contas a partir desta segunda-feira, dia 2 de janeiro, sempre na sua data de aniversário (a da abertura). Quem efetuar saques, terá a remuneração calculada sobre o menor saldo apresentado pela conta; e para quem não fez nenhuma retirada, os 29,43% serão calculados sobre o saldo existente em sua conta em dezembro, na data de vencimento.

No ano, os aplicadores em caderneta tiveram uma remuneração nominal de 997,36% (veja quadro I do balanço). No entanto, você não deve se esquecer que, desses 997,36%, somente 6,17% representam ganho real, os 933,26% são apenas a reposição do seu dinheiro, comido pela inflação do período.

Caderneta dia-a-dia
Se você procura liquidez, mas pretende conjugá-la com a segurança das cadernetas, uma das boas opções do mercado pode ser a caderneta dia-a-dia, oferecida pelo Banco de Crédito Nacional (BCN). Esse tipo de caderneta funciona da seguinte maneira: com a abertura de apenas uma conta, o aplicador poderá fazer depósitos em qualquer dia do mês. O banco se encarrega de abrir novas contas, ligadas às primeiras. Isso evita que o dinheiro fique parado até o próximo vencimento, como na caderneta comum, e que o aplicador tenha prejuízos.

Nos saques, o aplicador também não precisa preocupar-se com datas porque o próprio banco vai selecionar a conta que estiver vencendo naquele dia ou a que estiver mais próxima do vencimento e, por isso, traga prejuízos menores ao aplicador.

Você pode abrir uma caderneta dia-a-dia em qualquer agência do BCN e o depósito inicial exigido é de 30 OTNs (Cz\$ 185.105,70 em janeiro). No entanto, se você não dispõe dessa quantia, poderá abrir uma caderneta comum. Quando os rendimentos atingirem o limite fixado, é só transformá-lo em dia-a-dia.

IMPOSTO DE RENDA

Os prazos para a entrega da declaração de Imposto de Renda, ano-base 1988 são até elásticos mas é bom evitar a correria de última hora.

Até o dia 28 de abril deverão entregar a declaração aqueles que tiverem imposto a pagar e direito a restituição. Os isentos e ausentes do país têm prazo até 31 de maio.

A partir de 20 de janeiro, papelarias e delegacias da Receita Federal deverão ter os formulários à disposição dos contribuintes. A distribuição pelo Correio começará somente em 13 de fevereiro.

QUEM DECLARA

Estão obrigados a apresentar declaração de rendimentos todos os que ganharam mais de Cz\$ 700 mil no ano passado. Também aqueles que tiveram bens cuja soma de valores de aquisição ultrapasse Cz\$ 9 milhões. E, ainda, os que possuam imóveis rurais cuja receita bruta supere Cz\$ 3 milhões.

Quem teve ganhos tributáveis, ou ganhos tributáveis exclusivamente na fonte superiores a Cz\$ 1,1 milhão, deverão fazer a declaração no formulário azul. Os que tiverem rendimentos classificados somente na cédula C (assalariados) poderão usar o formulário verde.

ABATIMENTOS

Os abatimentos e deduções possíveis no IR-88 são: Cz\$ 115 mil para cada dependente; até Cz\$ 340 mil, de aluguel residencial; até 340 mil, de juros do Sistema Financeiro da Habitação (SFH); até 160 mil, em despesas com instrução por cada dependente; até Cz\$ 930 mil, por aplicação em caderneta-pecúlio e contribuições a entidades de previdência privada (abertas ou fechadas) e Planos de Aposentadoria Integral do Trabalhador (PAIT); até Cz\$ 310 mil, por seguros de vida contra acidentes pessoais e saúde; sem limite para abatimentos com planos particulares de saúde; até Cz\$ 120 mil com gastos com livros técnicos, sem necessidade de comprovação, ou abatimento ilimitado se houver comprovantes (este abatimento só pode ser usado na cédula "C"); e na cédula "D", que classifica os rendimentos sem vínculo empregatício, o batimento é de 20% da renda, até o limite de Cz\$ 1,2 milhão.

QUEM PAGA

A correção da tabela de classes de renda líquida para o cálculo do Imposto a Pagar em percentuais inferiores ao da inflação de 1988 (519,19% contra 933,62%), deverá aumentar o número de contribuintes com saldo de pagar. Está isento de qualquer pagamento adicional quem teve renda líquida de até Cz\$ 620.000,00. A partir deste patamar, o rendimento enquadra-se numa das alíquotas de imposto a pagar (veja tabela abaixo).

O saldo a ser pago poderá ser parcelado em 8 cotas iguais, mensais e sucessivas. Exceto para quem tiver ainda imposto a recolher no valor de até 2 OTNs.

RESTITUIÇÕES

Os últimos quatro lotes de cheques de restituições de Imposto de Renda no ano base 1987, exercício 1988, chegarão aos bancos somente neste mês. A Secretaria da Receita Federal justifica o atraso como consequência do trabalho para preparação do IR pessoa física ano base 88.

Tabela progressiva do Imposto de Renda

Nº	Classe de renda líquida	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Até Cz\$ 620.000,00	Isento	-
2	De Cz\$ 620.001,00 a Cz\$ 1.270.000,00	10%	62.000,00
3	De Cz\$ 1.270.001,00 a Cz\$ 1.951.000,00	15%	125.500,00
4	De Cz\$ 1.951.001,00 a Cz\$ 2.725.000,00	20%	223.050,00
5	De Cz\$ 2.725.001,00 a Cz\$ 3.592.000,00	25%	359.300,00
6	De Cz\$ 3.592.001,00 a Cz\$ 4.768.000,00	30%	538.900,00
7	De Cz\$ 4.768.001,00 a Cz\$ 7.245.000,00	35%	777.300,00
8	De Cz\$ 7.245.001,00 a Cz\$ 10.217.000,00	40%	1.139.550,00
9	Acima de Cz\$ 10.217.000,00	45%	1.650.400,00

(*) Ano base 1988, exercício 1989.

RENDA FIXA

Não é certo que as robustas taxas de juros dos títulos de renda pós-fixada se repitam nesta semana. Na que passou, a última do ano, muitos bancos tiveram de puxar o rendimento de seus papéis para aumentar a captação de recursos e garantir folga de caixa na passagem do ano.

Por conta disso, as taxas de juros dos Certificados de Depósito Bancário (CDBS) chegaram a ser em 17% ao ano acima da correção monetária. Numa aplicação nominativa, essa taxa corresponde a um juro líquido de 0,99% ao mês, já descontado o imposto de Renda de 25% na fonte.

Trata-se de um rendimento atraente, equivalente ao dobro do juro de 0,50% pago pelas cadernetas de poupança. Mas a decisão de investir num título pós-fixado nesse momento deve ser melhor avaliada, considerando principalmente o prazo mínimo para o resgate, que é de 60 dias.

Isso, porque está pintando aí novo pacote de mudanças na economia nesta virada de ano. Entre as prováveis medidas, poderá ser adotada uma prefixação da correção monetária das aplicações financeiras, incluindo a de títulos de renda fixa. Nessa hipótese, o risco é de uma diminuição no nível de rentabilidade.

Essa perspectiva de mexida na correção monetária, aliás, levou a um recuo nas taxas de juros dos títulos prefixados, cuja rentabilidade embute uma determinada expectativa de inflação. De resto, independentemente disso, amarrar-se a um papel com rendimento pré-fixado num quadro de inflação ascendente parece sinônimo de alto risco.

Veja-se, por exemplo, o caso de quem investiu num

título desses em 1º de dezembro a uma taxa bruta de 1.800% ao ano ou 27,80% bruto ao mês. Em relação a inflação de 28,79% do mês passado, o detentor desse título, decorrido metade do prazo de aplicação, já amarga um prejuízo de 0,77%. Isso afora a perspectiva de que esse prejuízo venha a ampliar-se em janeiro, diante da expectativa de que a inflação avance além dos 30%.

RENDIMENTO

Os CDBS de 60 dias foram negociados na última quinta-feira por uma taxa em torno de 16,50% ao ano. Ao mês, esse título está pagando, além da correção monetária definida pela OTN fiscal, juros de 0,96%, se a aplicação for nominativa, e de 0,70%, se ao portador.

Os papéis com rendimento pré-fixado ficaram cotados entre 2.000 e 2.100 brutos ao ano, ou entre 28,88 e 29,38% bruto ao mês.

ALÍQUOTA MENOR

As aplicações em títulos de renda fixa ao portador (em que o investidor não se identifica) feitas a partir desta segunda-feira, dia 2, passam a sofrer tributação por uma alíquota menor na fonte no momento do resgate. Em vez de 45%, em vigor até o ano passado, o rendimento real desses papéis passará a ter um desconto de imposto de 30%.

Nas aplicações nominativas (em que há identificação do investidor), fica mantida a tributação de 25%, também sobre o rendimento real.

DÓLAR



Com a vigência do dólar-turismo adiada para 9 de janeiro, o mercado paralelo deve trabalhar ainda esta semana, sob expectativa do provável impacto dessa novidade sobre o segmento do black. E, a exemplo, do que já vem acontecendo há algumas semanas, isso pode impedir de continuar freando a evolução do dólar no câmbio negro.

Não está claro o grau de controle que o Banco Central passará a dispor sobre o mercado paralelo com a implantação prática do mercado, livre de câmbio para turistas. A questão, portanto, está em saber como se comportará o "black" diante da concorrência do dólar-turismo que, dependendo da diferença de preços entre um e outro, tende a arrebatar a clientela que se abastecer de dólares no paralelo.

Não só por conta dessas indefinições, mas também da paradeira do câmbio negro nesta época do ano com a desova de dólares trazidos por turistas, é mais provável que o dólar tenha seu preço corrigido abaixo do rendimento do overnight.

COTAÇÕES

Os cambistas encerraram os negócios doando, na última quinta-feira, cotando a moeda norte-americana em Cz\$ 1.200,00 para a compra e em Cz\$ 1.220,00 para a venda. O ágio do paralelo sobre o câmbio oficial, em queda livre durante a semana, ficou em 61,3%.

Confira: há um mês, o dólar esteve cotado em Cz\$ 950,00 para venda; há seis meses, em Cz\$ 275,00; e há um ano, em Cz\$ 93,50.

No câmbio oficial, nesta segunda-feira, o dólar está valendo Cz\$ 761,49% para compra e Cz\$ 765,30 para venda.

CARRO

Esta é uma semana onde você poderá gastar um pouco mais de tempo para encontrar o modelo de carro pretendido. O aquecimento de vendas das últimas semanas acabou reduzindo praticamente a zero os estoques de alguns tipos de veículos em várias concessionárias. Os modelos mais difíceis são os Parati e Gol, ambos da Volkswagen; os Escort XR 3, da Ford; Monza Classic e 1.8; Diplomata e Chevette SL/E, da General Motors; e Elba SL/E e prêmio CS/L, da Fiat. Isto, sempre para modelos a álcool.

AUMENTOS

Carros começam o ano mais caros. O aumento das montadoras na semana passada foi este: 28,58% nos veículos da Volkswagen e Ford, que formam a Autolatina; 28,10% nos carros da General Motors; e 25,45% nos da linha Fiat. No entanto, estas montadoras, na prática, decidiram aplicar descontos sobre os percentuais de reajuste para ficarem no limite de 25 por cento, reajuste pré-estabelecido no pacto social. Somente a GM tem respeitado os acordos pactuados. Não descarte a possibilidade de que, na metade do mês, as demais montadoras venham a suspender os descontos.

CONSORCÍOS

O aumento nos preços dos veículos novos acaba sempre fletindo nos consórcios de carros. As cotas são ajustadas proporcionalmente ao novo preço. Você que é consorciado deve ficar de olho nos novos reajustes. As administradoras não podem embutir na mensalidade nada além do que está previsto em lei: 5% do valor da prestação para o fundo de reserva e até 10% do valor da mensalidade a título de taxa de administração. E não se esqueça de exigir da sua administradora o balanço mensal de todo o movimento do grupo. Se houver algum problema, consulte as entidades de defesa do consumidor da sua cidade ou a Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio Abac que fica em São Paulo, telefone (011) — 231-5022.

INDICADORES

Inflação: out, 27,26% — nov, 26,92% dez 28,79%
OTN: jan Cz\$ 6.170,19
OTN fiscal: 2 de jan, Cz\$ 6.170,19
UPC: jan Cz\$ 6.670,58
URP: jan, 26,05
Piso Nacional de Salários (PNS): jan Cz\$ 54.374,00
Salário Mínimo de Referência (SMR), jan Cz\$ 31.866,00
Aluguel: semestral/dez, 258,30%; anual/dez, 816,06%
semestral/jan, 286,06%; anual/jan, 933,62%
Caderneta: out, 27,8862%; nov, 27,5545%; dez 29,4339%
LFT referencial: 29 de dez, 40,10% A.M.
CDB: 29 de dez, pré, 2.000%; pós, 14,0%
Ouro: (BMF), 29 de dez, Cz\$ 15.715 o grama
Dólar paralelo: 29 de dez, compra Cz\$ 1.200,00; venda Cz\$ 1.220,00
Dólar oficial: 2 de jan, compra Cz\$ 761,49 — venda Cz\$ 765,30

BANFORT
O BANCO FORTE
APLICAÇÃO DE DINHEIRO AO PORTADOR?
Informações: 224-4575/224-9200/224-4000 - 224-4176/224-4371/224-4354
224-4932/224-4458/222-1491

lib
CLASSIFICADOS DE
O LIBERAL
Fone: 222-0133

CONFIRA SEU DINHEIRO

OVERNIGHT



Você pode ir contando com taxas de juros elevadas no overnight em janeiro. Parece claro que o Banco Central vai conduzir uma política monetária ativa, a exemplo do que fez em dezembro, administrando as taxas de juros com certa folga, acima da inflação.

O aperto na política monetária tem como objetivo manter o controle de liquidez no sistema financeiro e inibir o desvio de recursos para os chamados ativos reais, principalmente para o ouro e dólar, a formação de estoques especulativos e o consumo.

Mais que isso, a maior preocupação do Banco Central consiste em segurar o volume de recursos aplicados no over, estimado em torno de 80 bilhões de dólares. Uma eventual fuga de parcela desse dinheiro, diante de suspeita de queda de rentabilidade, tende a desequilibrar não só o sistema como a desorganizar toda a economia.

A expectativa do mercado financeiro e dos investidores é de que a taxa de abertura do over, nesta segunda-feira, fique em algo entre 37,00 e 38,00% ao mês. Por essas taxas, o Banco Central estaria indicando uma perspectiva de um rendimento bruto entre 30,95 e 31,90% em janeiro.

RENDIMENTO

Quem manteve o dinheiro girando no over remunerado pela maior taxa foi contemplado com um rendimento bruto de 30,26% ou líquido de 29,82%, já descontados os 25% de imposto na fonte sobre o ganho real acima da inflação. Em relação à inflação de 28,79% do mês, o over proporcionou um rendimento real de 0,80% ao mês ou 10,08% ao ano, o maior desde setembro de 1987.

As aplicações feitas o over na última quinta-feira foram remuneradas por uma taxa de 40,10% ao mês. Essa mesma taxa, repetida na sexta-feira, vale para remunerar a aplicação também no sábado e domingo, portanto em cada um desses três dias, de sexta a domingo, e lá corresponde a uma taxa de 13,37% ao mês.

MUDANÇA DO IR NO ADM

As aplicações ao portador no segmento de ADM (feitas com cheques administrativos) tem novas regras de tributação a partir desta segunda-feira, 2 de janeiro. Essas aplicações, independentemente do prazo, passam a sofrer tributação pela alíquota de 25% sobre o rendimento real, a parcela do ganho acima da correção monetária definida pela OTN fiscal.

Pelas normas em vigor até dezembro, o investidor que não se identificava perante a Receita Federal recolhia 9% de imposto na fonte sobre o rendimento nominal, nas aplicações de até 2 dias; e de 45% sobre o rendimento real, nas superiores a 29 dias.

CARTÕES DE CRÉDITO

Procure usar seu cartão de crédito somente para pagamentos à vista. As taxas praticadas pelas administradoras de cartões estão altas, tanto no crédito rotativo, quanto no parcelado. Confira.

Na semana passada, a taxa mais alta no crédito rotativo foi a do Nacional, com 41,26% (nominal) e 18,69% (real). O CrediCard veio em seguida, com 37,58% (nominal) e 10,79% (real). Diners cobrou 36,38% (nominal) e 10,51% (real). E o Oucard manteve-se com a menor taxa, de 32,5% ao mês.

No crédito parcelado as taxas foram: American Express, 35,00%; CrediCard, 35,9%; Diners, 34,6%; Oucard, 35,4% para compra em duas parcelas e 36,3% para as feitas em três parcelas.

SALÁRIO



A tendência é de que sobre um pouco mais salários no seu holerith a partir deste mês. Isto porque entraram em vigor as novas regras do imposto de renda que reduzem o desconto na fonte do contribuinte pessoa física assalariado. Portanto, passadas as festas de final de ano, está na hora de você conferir exatamente como vai ficar o seu "bolso".

Como se vê na tabela abaixo, os rendimentos agora serão convertidos para a OTN do mês trabalho. Se você ganha até 60 OTN's (Cz\$ 370.211,40) não pagará IR. Acima deste valor, devem ser descontados as parcelas de isenção e os abatimentos. Até 200 OTN's mensais (Cz\$ 1.234.038,00) a isenção é de 60 OTN's (Cz\$ 370.211,40) e a alíquota de imposto é de 10%. Para salários superiores a 200 OTN's, a franquia passa a 144 OTN's (Cz\$ 888.507,36) e a alíquota de imposto sobe para 25%.

Todos os assalariados poderão abater mensalmente do rendimento bruto 4 OTN's (Cz\$ 24.680,76) por dependente, até o limite de cinco dependentes; pensão alimentícia integral, sempre corrigida monetariamente; e as despesas com saúde que excederem 5% do rendimento bruto. Neste caso, as notas de despesas médicas deverão ser entregues a fonte pagadora, que fará os cálculos. Se não houver tempo para desconto no pagamento do mês onde foram efetuadas as despesas a empresa o fará no mês seguinte, com correção monetária.

EXEMPLO

Para demonstrar melhor estas mudanças vamos calcular o imposto de um assalariado, como dois dependentes e rendimento em janeiro de Cz\$ 500.000,00. Transformado isto em OTN's, temos Cz\$ 500.000,00 divididos por Cz\$ 66.170,19 (OTN de janeiro), o que dá 81,03 OTN's. Desconta-se a isenção de 60 OTN's (Cz\$ 370.211,40) e abatendo-se 8 OTN's (Cz\$ 49.361,52) pelos dependentes. O imposto a pagar será calculado sobre 13,03 OTN's (80.427,00). A alíquota é de 10%, ou 1,30 OTN's (Cz\$ 8.042,70), que corresponde ao imposto a pagar.

É claro que a estes descontos devem ser juntados os do INPS, contribuição sindical, etc. De acordo com sua faixa de rendimentos.

E A URP?

Entre as medidas possíveis de serem adotadas pelo prometido pacote fiscal neste meio de mês está a extinção da Unidade de Referência de Preços. A URP poderá ser substituída por mecanismo de fixação de preços e Salários. A questão mais importante para a ser este novo esquema trará ou não mais perdas do que a URP, diante do aumento da inflação.

ESCOLA

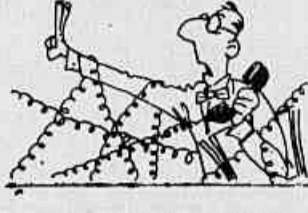
Embora o ministro da Educação, Hugo Napoleão, tenha autorizado verbalmente um reajuste em torno de 40,0% para as mensalidades escolares em janeiro, legalmente o aluno não está obrigado a pagá-la. Primeiro por-

que o decreto Nº 95.921 não foi revogado por nenhum novo decreto, e segundo porque os conselhos estaduais de educação já estão expedindo suas deliberações estipulando reajustes pela URP. O de São Paulo, por exemplo, por meio de deliberação 31/88, publicada no Diário Oficial de 27/12/88 permite a cobrança de um aumento de 26,05% para janeiro.

Como não há nenhum embajamento legal mais forte para a cobrança desse reajuste em torno de 40,0%, todo aluno que sentir-se lesado com essa medida terá cobertura judicial para continuar pagando suas mensalidades com reajustes pela URP.

Para conferir, basta multiplicar a mensalidade de dezembro por 1,2605. O resultado da multiplicação deve corresponder a mensalidade de janeiro.

BOLSA



O mercado de ações fechou o ano como campeão de rentabilidade no mês de dezembro e ao longo de todo o ano de 1988 (veja o serviço especial). Mas essa boa fase pode prolongar-se ainda mais, dependendo do que vier a ser decidido para a economia nos próximos quinze dias.

Se o plano de verão — como está sendo chamado — contiver uma boa dose de desindexação da economia (quebra da correção monetária), o fluxo de dinheiro novo para as bolsas tende a continuar e, com ele, a elevação das cotações. Mas, se o governo decidir pela preservação da correção monetária integral e, ainda por cima, puxar para o alto as taxas de juros, o efeito sobre o mercado de ações tenderá para o oposto. E abaixo poderá ser ainda maior se, depois de tudo, o governo transformará a bomba que tem anunciado em um traque de festa junina.

Conclusão: enquanto às notícias que vierem de Brasília reforçarem a tendência ao corte da correção monetária, as bolsas continuarão com a bola toda.

CASA PRÓPRIA



A carteira de financiamentos a casa própria da Caixa Econômica Federal (CEF) permanece fechada e, pelo menos a curto prazo, não há nenhuma perspectiva quanto a sua reabertura. A CEF deverá financiar apenas imóveis usados a quem já tenha feito depósitos na Caderneta vinculada. Mas, como o prazo mínimo de depósitos nessa caderneta é de 12 meses, somente no final deste ano e que esses empréstimos começarão a ser liberados.

Portanto, quem estiver tentando concretizar o sonho da casa própria e para isso precisa de um financiamento, poderá recorrer aos agentes financeiros privados, que continuam operando normalmente a sua carteira de crédito imobiliário. Só que neste caso, as exigências são maiores, e as condições mais difíceis.

Para começar, os dois principais agentes privados, o Bradesco e o Itaú, emprestam apenas de 70 a 80% do valor de venda ou de avaliação; o restante tem de ser coberto pelo mutuário. E os financiamentos são limitados a faixas entre 2.501 a 5.000 OTN no Bradesco, e entre 3.000 e 5.000 OTN no Itaú, sendo que o prazo para pagamento é de no máximo 15 anos no Bradesco, e de 16 anos, no Itaú.

Além disso, a virada da OTN agora em janeiro, para Cz\$ 66.170,19 deverá elevar os valores da renda familiar e da prestação inicial exigidas pelo agente financeiro. Confira, então, as condições válidas para este mês:

No Bradesco, para pleitear um empréstimo de 2.501 OTN's (Cz\$ 15,4 milhões), para pagamento em 15 anos, anos, o interessado deve comprovar renda familiar mensal de no mínimo Cz\$ 707 mil e arcar com uma prestação inicial de Cz\$ 226 mil; de 3.000 OTN (Cz\$ 18,5 milhões), renda de Cz\$ 818 mil e prestação de Cz\$ 270 mil; de 3.500 OTN (Cz\$ 21,6 milhões), renda de Cz\$ 925 mil e prestação de Cz\$ 324 mil; de 4.000 OTN (Cz\$ 24,7 milhões), renda de Cz\$ 1,2 milhão e prestação de Cz\$ 434 mil; e de 5.000 OTN (Cz\$ 30,8 milhões), renda de Cz\$ 1,4 milhão e prestação de Cz\$ 492 mil.

No Banco Itaú, que opera apenas nas faixas superiores a 3.000 OTN, um financiamento de 3.000 OTN exige do candidato uma renda de Cz\$ 796 mil e a prestação inicial fica em Cz\$ 265 mil; 3.500 de OTN, renda de Cz\$ 901 mil e prestação de Cz\$ 315 mil; 4.000 OTN, renda de Cz\$ 1,05 milhão e prestação de Cz\$ 368 mil; 4.500 OTN, renda de Cz\$ 1,2 milhão e prestação de Cz\$ 423 mil; e 5.000 OTN, renda de Cz\$ 1,3 milhão e prestação inicial de Cz\$ 480 mil.

APOSENTADORIA



A partir desta segunda-feira, dia 2 de janeiro, os segurados do INPS começam a receber os benefícios referentes à competência de dezembro. Anote aí o valor da sua aposentadoria.

Se você responde ao regime urbano e ganha pelo piso mínimo o seu benefício será de Cz\$ 36.989,00 (91,5% do piso nacional de salários de dezembro). Os segurados que tem direito à renda mensal vitalícia (invalídios ou maiores de 70 anos) vão receber Cz\$ 20.212,50 (50% do PNS) e os que ganham acima do piso terão o benefício reajustado em 26,05% (URP de dezembro).

DIFERENÇA DO 13º

O benefício de janeiro deverá vir engordado pela diferença do abono de Natal. Como deve ser do seu conhecimento, para o cálculo do 13º salários dos aposentados, a Previdência Social toma por base a média dos benefícios recebidos de janeiro a novembro, não incluindo aí do mês de dezembro, que agora deverá ser pago.

CARNÊS

A Dataprev já está enviando às agências bancárias os carnês verde e amarelo (regimes rural e urbano). Portanto, para receber o benefício deste e dos próximos meses, os segurados que recebem pelo piso devem procurar na sua agência bancária o seu carnê.

EM FEVEREIRO

Em fevereiro, a Previdência Social vai pagar aos segurados os benefícios de competência janeiro. Para quem está no regime urbano e recebe pelo piso, o benefício será de Cz\$ 49.752,21, equivalentes a 91,5% do salário mínimo de janeiro (fixado pelo governo em Cz\$ 54.374,00). Os que estão no regime rural e os que recebem renda mensal vitalícia terão direito a um benefício de Cz\$ 27.187,00 (50% do salário mínimo).

Para os segurados que ganham acima do piso, a aposentadoria ou pensão virá reajustar em 26,05% (URP de janeiro). Caso a URP seja extinta, o reajuste desses benefícios será feito com base nos mesmos critérios adotados para a correção dos salários.

ALUGUEL



Os reajustes dos contratos de aluguel que vencem em janeiro deverão representar ao inquilino, principalmente ao assalariado, uma verdadeira paulada: 286,06%, para os alugueis semestrais, e 933,62% para os anuais, percentuais, equivalentes à inflação acumulada no período de seis e 12 meses, respectivamente.

Você encontra o seu novo aluguel multiplicando o valor que vem sendo pago por 10,3362%, se o contrato for anual, ou por 3,8696, se for semestral. Um aluguel de Cz\$ 50 mil, por exemplo, vai pular para Cz\$ 193.030,00 (semestral); ou Cz\$ 516.810,00 (anual).

Diante desse quadro, nem mesmo os acordos que vinham sendo feitos entre as partes tem garantido os inquilinos nos imóveis: nos últimos meses, pesquisas realizadas no mercado de locação em São Paulo tem revelado que o número de imóveis desocupados a cada final de período do contrato vem aumentando mês a mês. Ou seja, para os inquilinos, a saída parece ser a procura por um outro imóvel, praticamente nas mesmas condições no mesmo bairros, mas com inferior ao aluguel reajustado por percentuais sempre superiores à correção dos salários.

EM DEZEMBRO

Se o seu contrato venceu em dezembro e você vai pagar o aluguel por estes dias, anote aí os percentuais de reajuste: 258,30%, para os com cláusula de correção semestral; e 816,06% para os anuais. Para encontrar o valor a ser pago, multiplique o aluguel que vem sendo pago 3,5830 (semestral) ou por 9,1606 (anual).

FUNDOS DE RENDA FIXA

As regras para a tributação dos rendimentos dos fundos de renda fixa mudaram. A partir deste dia 2 de janeiro, o imposto será cobrado na hora do resgate, a uma alíquota de 25% sobre o ganho de capital, quer dizer, sobre a parcela que ultrapassar a inflação, medida pela variação da OTN fiscal do dia da aplicação dia do saque.

Em compensação, o rendimento produzido pelas carteiras de títulos não terá mais imposto: o rendimento proporcionado por um CDB, pelas letras financeiras do tesouro, por uma debênture, e assim por diante, formará um único bolo e será repassado integralmente ao investidor, de acordo com os seus números de cotas.

CONSEQUÊNCIAS

Essas medidas deverão complicar a vida dos administradores de fundos para operacionalizar a cobrança de imposto. E que se o saque corresponder a diferentes depósitos, será preciso calcular separadamente o ganho de capital em cada um deles para aplicar o imposto de 25%.

Para a receita a mudança não deverá resultar em um recolhimento de imposto mais gordo. A partir de agora só haverá recolhimento de imposto: se o investidor sacar. Pelo esquema anterior, o leão tinha direito de beliscar parte do rendimento de cada título, independentemente do saque.

Mas para o investidor não deverá haver perdas na remuneração. Os fundos tendem a continuar proporcionando rendimento não só acima da inflação, mas superior ao da própria caderneta. A propósito, a rentabilidade média dos fundos de renda fixa, em dezembro, deve ter riscado rede de 29,60%, veja quadro II do balanço.

FUNDOS AO PORTADOR

A partir desta segunda-feira, dia 2 de janeiro, ficará a critério de cada instituição financeira calcular os resgates pela cota do dia da solicitação de saque ou pela cota do dia do próprio resgate.

Até a última semana, os resgates eram efetuados com base na cota do dia seguinte ao do pedido de resgate. Na prática, isso resultava em perda de um dia de remuneração ao dinheiro aplicado. No entanto, uma circular do Banco Central, acabou pancando essa outra opção de cálculo do saque, como forma de compensar as desvantagens que os fundos passaram a ter em relação ao overnight em dezembro.

Além dessa desvantagem pode ser melhor visualmente com os números do mês de dezembro: a remuneração média dos fundos deve ficar perto de 28,95%, o que significa que muitos deles deverão ganhar da inflação; mas dificilmente algum deles irá alcançar o rendimento mensal do over, que deverá ter ficado perto de 29,79% (veja seção overnight).

É isso porque, enquanto a rentabilidade do over passou a ser tributada em 25% somente sobre que ultrapassar a inflação, os fundos continuarão sendo tributados em 5% sobre o rendimento total proporcionado pelas carteiras e títulos.

MICROEMPRESA

Tem muito microempresário assustado com o leão, depois que o Congresso aprovou e o presidente Sarney assinou a lei com as novas normas sobre o imposto de renda.

A rigor, o pacote tributário não traz mudanças nas regras da tributação sobre o rendimento de microempresário. A mudança fica restrita a postura e disposição da Receita Federal em apertar o cerco sobre os profissionais liberais para evitar a sonegação de imposto. Tanto é assim que, de novidade, a nova legislação apenas amplia a lista de profissionais liberais cujas microempresas, prestadores de serviço, não estão sujeitas aos benefícios fiscais.

Mas, como o estatuto de microempresa permanece de pé em sua forma original, nada impede que um profissional liberal venha a constituir uma microempresa, desde que sua atividade não seja idêntica à regulamentada para os profissionais liberais. Por exemplo, dois ou mais médicos que se associem em uma empresa cuja atividade seja o ensino de enfermagem ou escola. A restrição se daria a fundação de um hospital, na medida em que parte dos funcionários é constituída de profissionais com profissão regulamentada.

De resto, o microempresário continua sofrendo tributação de, no mínimo, 5% sobre o faturamento da empresa na cédula C, a título de pró-labore, e de 5% também sobre o faturamento bruto na cédula F, como lucro.

Isto significa que uma microempresa que preste serviços profissionais de corretor, despachante, ator, empresário e produtor de espetáculos públicos, cantor, músico, médico, dentista, enfermeiro, engenheiro, físico, químico, economista, contador, auditor, estatístico, administrador, programador, analista de sistema, advogado psicólogo, professor, jornalista, publicitário ou semelhante — essa microempresa aí não está mais isenta de imposto de renda. As receitas da empresa serão consideradas como receitas de pessoa física e sujeitas às retenções de fonte mensal (pelo carnê leão) a alíquota indicada pela tabela progressiva que estiver em vigor. Adida a transformar a microempresa em empresa comum, cujo lucro tributável venha a ser calculado por meio da subtração entre faturamento e despesas.

Saúde

Pílulas no passado,

sem prejuízos para o coração

Tranquilizando milhões de mulheres, pesquisadores informaram que o uso, no passado, de pílulas anticoncepcionais, não aumenta o risco de ataques cardíacos e derrames.

"Acredito que essas descobertas forneçam uma garantia considerável para o grande número de mulheres que tomaram pílulas anticoncepcionais no passado de que isso não deve ter impacto quanto a riscos subsequentes de doença cardiovascular", declarou o dr. Meier Stampfer, médico do Brigham And Womens Hospital, em Boston, e que chefiou o mais amplo estudo até hoje sobre a questão.

Stampfer, de qualquer modo, advertiu que as atuais usuárias de pílula anticoncepcional correm um ligeiro risco de doenças cardíacas e que as mulheres nessa condição e que ainda fumam correm um perigo substancialmente maior.

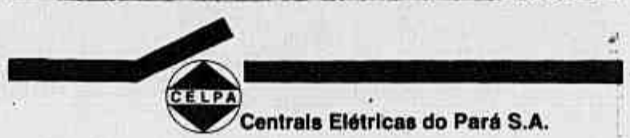
A novidade na pesquisa é que as muitas mulheres que usaram pílulas no passado não correram grandes riscos como se pensava. O estudo comparou a saúde das que usaram com as que jamais tomaram a droga oral.

Os médicos estavam preocupados com a possibilidade de riscos de correntes do uso de pílulas no passado, porque o anticoncepcional oral tende a aumentar a pressão sanguínea e a causar outros problemas como coágulos e mudanças dos níveis de gordura do sangue.

As novas pílulas, em doses menores, causam menos problemas. Nos Estados Unidos, atualmente, 13 milhões de mulheres usam anticoncepcionais orais, fazendo do medicamento a segunda forma mais comum de controle de natalidade, atrás apenas da esterilização.

Somente de 1984 para cá, 50 milhões de norte-americanas e outros 150 milhões de mulheres em todo o mundo usaram pílulas anticoncepcionais.

AVISOS & EDITAIS



Centrais Elétricas do Pará S.A.

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº PLI/CDI-CDI-088/88
A CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S/A — CELPA, avisa aos interessados que a Tomada de Preços Nº PLI/CDI-CDI-088/88, Edital de Licitação Nº PLI/CDI-CDI-088/88, cujo objeto é a Implantação de RDR 13,8 kV VILA AURORA/PIXUNA, e RDU de PIXUNA foi ANULADA por decisão da Diretoria.

Belém, 02 de janeiro de 1989
ASSESSORIA DE LICITAÇÃO

GOVERNO
HELIO GUEIROS
Caminheiro e que se encontra o caminho

CIMENTOS DO BRASIL S/A — CIBRASA

(CGC. (MF) nº 04.898.425/0001-10)

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — DATA DA REALIZAÇÃO: Dia 05 de dezembro de 1988, às 10:00 (dez) horas. LOCAL: No sede social, sítio à Travessa Padre Prudente, nº 90, nesta cidade de Belém, Estado do Pará. COMPARECIMENTOS: Acionistas representantes da totalidade do capital social. MESA: Presidente: Fernando João Pereira dos Santos; Secretário: FRANCISCO DE JESUS PENHA, representante do acionista Itapescosa Agro Industrial S/A. DELIBERAÇÕES: Por unanimidade de votos foi reeleita a diretoria da sociedade, que ficou assim constituída: Diretor Presidente: João Pereira dos Santos; 1º Diretor Vice-Presidente: Fernando João Pereira dos Santos; 2º Diretor Vice-Presidente: José Bernardino Pereira dos Santos; 3º Diretor Vice-Presidente: FRANCISCO DE JESUS PENHA; Diretor Gerente: João Batista de Albuquerque; Diretor Executivo: Marcello Jacques Brotherhood. Permanecem vagos os cargos de Diretor Superintendente e Diretor Secretário, para posterior preenchimento. Mandato 03(três) anos. ARQUIVAMENTO: Na Junta Comercial do Estado do Pará, sob o nº 001940, em 28 de dezembro de 1988. OBSERVAÇÃO: Aos interessados serão fornecidas cópias autênticas desta Ata, Belém(PA), 28 de dezembro de 1988. FRANCISCO DE JESUS PENHA, representante da acionista Itapescosa Agro Industrial S/A.—Secretário.

CARTÓRIO FABILIANO LOBATO

PRIVATIVO DA PROVIDORIA E RESÍDUOS
11º Ofício Cível e Comércio

EDITAL DE PRAÇA

A Doutora OSMARINA ONADIR SAMPAIO NERY, Juíza de Direito da 11ª. Vara Cível da comarca de Belém do Pará, República Federativa do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital lerem ou dele conhecimento tiverem que, no dia vinte e três (23) do mês de janeiro do próximo ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 11:00 h, na porta deste Juízo no Palácio da Justiça, sítio à Praça Felipe Patroni, s/n, irá à Hasta Pública o bem penhorado na execução movido por PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A, contra COOPERATIVA DE MOTOTRISTAS PROFISSIONAIS DE TAXI DE BELÉM-COMTAXI, constante de: — Terreno edificado, sítio à travessa Lomas Valentinas, loteado sob o número 1058, medindo 1.136 m², contendo duas edificações, sendo uma com 140 m² da área construída e outra com 200 m², construída, sendo esta edificada com um Posto de Combustível de bandeira da Petrobrás em alvenaria e cobertura metálica e servido por todas instalações públicas, como rede elétrica, água e esgoto, de propriedade da executada COOPERATIVA DE MOTOTRISTAS PROFISSIONAIS DE TAXI DE BELÉM-COMTAXI, constante inscrição de fls. 350 do livro nº 2-11, matrícula nº 01M-350, do Registro de Imóveis do 2º Ofício desta comarca, avaliada em Cz\$ 7.185.750,00 e que se encontra em mãos e poder da depositária pública do segundo ofício desta comarca. Quem pretender arrematar mencionado bem deverá aparecer no dia, hora e local acima designados, ciente de que a venda será feita com dinheiro a vista, ou a prazo de três (03) dias, mediante caução idônea, a quem maior lance oferecer acima da avaliação. Se referido bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, terá sua venda formalizada, a quem maior der, em segunda praça, que fica logo designada para o dia vinte e três (23) do mês de fevereiro do seguinte ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 11:00 h, no mesmo local da primeira praça. O arrematante pagará à banca, o valor da arrematação, comissão do porteiro, escritura e mais despesas, inclusive carta de arrematação. O presente edital servirá para intimação dos executados, caso não sejam encontrados para intimação pessoal. E para chegar ao conhecimento de todos os interessados e não possam de futuro alegar ignorância, vai este para ser afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei: DADO E PASSADO nesta cidade de Belém do Pará, República Federativa do Brasil, aos 21 de dezembro de 1988. Eu, Edgar Lobato de Almeida, escrivão efetivo do cartório do 11º Ofício do Cível e Comércio desta comarca, datilografo e subscrevo.

Dra. OSMARINA ONADIR SAMPAIO NERY, Juíza de Direito da 11ª Vara Cível da Comarca de Belém do Pará, República Federativa do Brasil.

222-0133

telefone
do Lib.



O LIBERAL

LIBSOCIAL

Abacetuba
 Recebe teu filho João de Deus, na certeza de que ultrapassados foram os dias de aflição. Tua reconstrução marcará a força do progresso contínuo. Feliz Ano Novo. **Aládio Ferreira e Família.**

Vovô Cailda Veloso
 Você é para nós um exemplo, e nos transmite coragem e amor. Feliz Aniversário. Te amamos. Seus netos **George, Hudson, Wilker, Tiago, Watson, Jacqueline, Lorrane e Higson.**

Mamãe Cailda Veloso
 Você lutou e conseguiu vencer. Que Deus ilumine sempre seu caminho. Feliz aniversário. Seus filhos **Fátima, Jorge, Teca, Beto e Marcelo.**



IMÓVEIS ALUGUEL:

ARSENAL

DIREITO DA FAMÍLIA — Inventários, separações, divórcios, etc. Abrengando propostas de acordos, defesas e recursos. T/Escriitor Haroldo Fernandes R/28 de Setembro 269/207 F. 223-6272. C/16. 5000454

BATISTA CAMPOS

APRESENTAÇÃO DE CAMBÓ — Aluga totalmente mobiliado inclusive com telefone lindamente decorado unidade de frente. Ed. Silvio Meira. Contatos p/telefone 222-7511 ou à Conselheiro Furiado 777 C/147. 5000941

AV. SERZEDELO CORRÊA

Aluga-se apartamento 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha, banheiro empregado. Tratar fone 223-2802. C/147. 50031970

CASA/COMÉRCIO

Aluga-se no Pr. Prudência, próximo ao Largo da Trindade. Com garagem, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e área de serviço. T/Haroldo Fernandes Advocacia, à Rua 28 de Setembro 269 sala 207. Fone 223-6272 C/106. 5000775

CASARÃO DE CAMPOS

Aluga-se à Praça. Com pátio, jardim, garagem, 3 salões, 6 quartos (sendo 1 suíte), 3 banheiros, copa-cozinha, quintal, 300.000. T/Haroldo Fernandes Advocacia, à Rua 28 de Setembro 269, sala 207. Fone 223-6272 C/106. 5000773

CASARÃO NA PE EUTIQUIO

C/porção habitável 150m² à 300m² 6/4 copo-cozinha, banheiro empregado, 3 banheiros, sala completa, 300 OTN's. F/223-6272. C/16. 5000780

HAROLDO FERNANDES ADVOCACIA

Aluga mansão servindo plenamente casa de recepções etc 4 suites piscina salões entradas laterais elevador colonial alto luxo terreno 2436 no Taboão da Ilha. 208 OTN's. F/223-6272. C/16. 5000780

CAMPO

NOVO LAR ALUGA — Para prescrito ou outro ramo comercial na Rua Manoel Barata próximo à Pie Vargas c/12m² e banheiro aluguel 100.000. Tratar G. Deodoro 1683 sala 304 223-9272 223-9529 C/33-J. 5000997

COMÉRCIO

NOVO LAR ALUGA — Para prescrito ou outro ramo comercial na Rua Manoel Barata próximo à Pie Vargas c/12m² e banheiro aluguel 100.000. Tratar G. Deodoro 1683 sala 304 223-9272 223-9529 C/33-J. 5000997

CANUDOS

ALUGA-SE EXCELENTE LOJAS — No Ed. Leônia, com 7m² e 31m² de pátio, frente e encostas. Tratar fone 226-0155. C/16. 0023482

CIDADE VELHA

1 ANDAR E 2 LOJAS SEM LUVAS — Aluga-se no Pr. Assis, próximo ao Colégio da Carmo, ótimo para comércio, repartições, etc. T/Haroldo Fernandes, à Rua 28 de Setembro 269, sala 207. Fone 223-6272 C/106. 5000778

CREMAÇÃO

NOVO LAR ALUGA — Para prescrito ou outro ramo comercial na Rua Manoel Barata próximo à Pie Vargas c/12m² e banheiro aluguel 100.000. Tratar G. Deodoro 1683 sala 304 223-9272 223-9529 C/33-J. 5000997

CREMAÇÃO TERRENO DE ESQUINA

12x28 aluga no Alcindo Cacolet Umariz servido para vários tipos de atividades preço e condições. T/Manoel Barata 47, w/204 1/224-4356. C/1998. 0032006

NOVO LAR ALUGA

Aluga-se 2 bem localizados no Alcindo Cacolet prx o Parigui c/36m² 2.50m² Tratar p/line 225-1882 ou rua dos Tamoios n.800 C/172. 5000984

NOVO LAR ALUGA

Aluga-se 2 bem localizados no Alcindo Cacolet prx o Parigui c/36m² 2.50m² Tratar p/line 225-1882 ou rua dos Tamoios n.800 C/172. 5000984

ESC. VALENTE DO COUTO

Aluga excelente loja na Manoel Barata esquina com 1º de Março com 300m² área em bloco e 170m² em cima. Melhor informações Av. Nazaré 272 C/101 ou 241-4111. C/101. 5000856

HAROLDO FERNANDES ADVOCACIA

Aluga mansão servindo plenamente casa de recepções etc 4 suites piscina salões entradas laterais elevador colonial alto luxo terreno 2436 no Taboão da Ilha. 208 OTN's. F/223-6272. C/16. 5000780

ALUGA-SE O 3º andar de terreno

Aluga-se o 3º andar de terreno com 120m² para comércio ou para fins comerciais aluguel 120 mil cruzados. T/123-1-6856. C/108. 0032215

CONJUNTO DE SALA ALUGA-SE

Aluga-se no Pr. Prudência, próximo ao Largo da Trindade. Com garagem, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, banheiro empregado. Tratar fone 223-2802. C/147. 50031970

FONTOURA CORRETAGEM

Aluga totalmente equipado no Ed. Antonio Vellozo 70.000,00 melhores informações F/223-4263. C/16. 5000987

EDIFÍCIO ASSOCIAÇÃO

Vendo o Grupo Aluga-se Pr. Assis, próximo ao Colégio da Carmo, ótimo para comércio, repartições, etc. T/Haroldo Fernandes, à Rua 28 de Setembro 269, sala 207. Fone 223-6272 C/106. 5000778

ALUGA-SE

Aluga-se 2 bem localizados no Alcindo Cacolet prx o Parigui c/36m² 2.50m² Tratar p/line 225-1882 ou rua dos Tamoios n.800 C/172. 5000984

CIDADE VELHA

1 ANDAR E 2 LOJAS SEM LUVAS — Aluga-se no Pr. Assis, próximo ao Colégio da Carmo, ótimo para comércio, repartições, etc. T/Haroldo Fernandes, à Rua 28 de Setembro 269, sala 207. Fone 223-6272 C/106. 5000778

CREMAÇÃO

NOVO LAR ALUGA — Para prescrito ou outro ramo comercial na Rua Manoel Barata próximo à Pie Vargas c/12m² e banheiro aluguel 100.000. Tratar G. Deodoro 1683 sala 304 223-9272 223-9529 C/33-J. 5000997

ADM BELÉM

Propõe pagamento em dias, pago onde você quiser conservação do mesmo e encargos em dias, filiação gratuita p/melhor documento o seu estado de conservação isso e outros serviços. 1.225.2462. C/106. 0032103

HAROLDO FERNANDES ADVOCACIA

Aluga casa com pátio, sala, 1/4, copo-cozinha, quarto, etc. 60 mil cruzados. 1/28 de Setembro 269/207 F. 223-6272. C/106. 5000779

NOSQUEIRO

ADM MOSQUEIRO — C/3/4 sala copo cozinha 4 carros garagem arvorada quintal água luz e beira do asfalto temporada de férias ou final de semana. 14. C/128 p/mts. Tr. 14 Março 655 ou 225.2422 249.937 1121. 0032122

ADM. BELÉM

Propõe pagamento em dias, pago onde você quiser conservação do mesmo e encargos em dias, filiação gratuita p/melhor documento o seu estado de conservação isso e outros serviços. 1.225.2462. C/106. 0032103

COQUEIRO

N. LETAO ALUGA — Excelente galpão na Transcoqueira av. Panamericano com 300m² escritório completo com gabinete e recepção 3 banheiros. Tratar Tr. São Pedro 71 222-4005 C/786. 0031798

QUANÁ

NOVO LAR — Aluga casa na Av. Barão de Igarapé 3 quartos garagem pátio 3 quartos dep. emp. coz. banheiro e quintal. Aluguel 150.000,00 T. Generalíssimo Deodoro 1683 sala 304 223-9272 223-9529 C/33-J. 5000993

ICOARACI

ALUGA-SE CASAS — Uma na Rua Pe Júlio Maria de 2 quartos outro na Rua. Arthur Bernardes próximo da Pina de 02 quartos e 01 quarto sala copo cozinha. Tratar pelo fone 222-2671 Icoaraci C/149 5000560

JURUNAS

NOVO LAR — Aluga casa na Rua Onofre de Cidreira Boticário c/24 sala copo cozinha banheiro e quintal. Aluguel 110.000,00 Tratar na Av. Generalíssimo Deodoro 1683 sala 304 fones 223-9272 223-9529 C/33-J. 5000996

MARAMBAIA

BELÍSSIMA RESIDENCIA — Al. R. Borges jardim garagem pátio 3 quartos 2 banheiros (1 suíte) e sala completa cozinha garagem pátio varanda. Preço 170.000. Detalhes F/223-4263. C/16. 5000987

MARCO

APTO ALUGA-SE — Encas P/ineiro d/1ª de Dezembro garagem sala 2/4 s/1 clormário e 3 camas embutidas ar condicionado copo-coz. clormários meso embutido banheiro de emp. Trar p/1225.1892. C/172. 5000986

FONTOURA CORRETAGEM

Aluga-se A. Barros p/lineas opt/cigargos sala 2/4, 2 bh, sala, copo-coz., área p/le síncroda ventilação p/ de ludo 120.000,00. Detalhes F/225-4363. C/16. 5000987

FONTOURA CORRETAGEM

Aluga-se A. Barros p/lineas opt/cigargos sala 2/4, 2 bh, sala, copo-coz., área p/le síncroda ventilação p/ de ludo 120.000,00. Detalhes F/225-4363. C/16. 5000987

ADM BELÉM

Propõe pagamento em dias, pago onde você quiser conservação do mesmo e encargos em dias, filiação gratuita p/melhor documento o seu estado de conservação isso e outros serviços. 1.225.2462. C/106. 0032103

HAROLDO FERNANDES ADVOCACIA

Aluga casa com pátio, sala, 1/4, copo-cozinha, quarto, etc. 60 mil cruzados. 1/28 de Setembro 269/207 F. 223-6272. C/106. 5000779

NOSQUEIRO

ADM MOSQUEIRO — C/3/4 sala copo cozinha 4 carros garagem arvorada quintal água luz e beira do asfalto temporada de férias ou final de semana. 14. C/128 p/mts. Tr. 14 Março 655 ou 225.2422 249.937 1121. 0032122

ADM. BELÉM

Propõe pagamento em dias, pago onde você quiser conservação do mesmo e encargos em dias, filiação gratuita p/melhor documento o seu estado de conservação isso e outros serviços. 1.225.2462. C/106. 0032103

COQUEIRO

N. LETAO ALUGA — Excelente galpão na Transcoqueira av. Panamericano com 300m² escritório completo com gabinete e recepção 3 banheiros. Tratar Tr. São Pedro 71 222-4005 C/786. 0031798

QUANÁ

NOVO LAR — Aluga casa na Av. Barão de Igarapé 3 quartos garagem pátio 3 quartos dep. emp. coz. banheiro e quintal. Aluguel 150.000,00 T. Generalíssimo Deodoro 1683 sala 304 223-9272 223-9529 C/33-J. 5000993

ICOARACI

ALUGA-SE CASAS — Uma na Rua Pe Júlio Maria de 2 quartos outro na Rua. Arthur Bernardes próximo da Pina de 02 quartos e 01 quarto sala copo cozinha. Tratar pelo fone 222-2671 Icoaraci C/149 5000560

JURUNAS

NOVO LAR — Aluga casa na Rua Onofre de Cidreira Boticário c/24 sala copo cozinha banheiro e quintal. Aluguel 110.000,00 Tratar na Av. Generalíssimo Deodoro 1683 sala 304 fones 223-9272 223-9529 C/33-J. 5000996

MARAMBAIA

BELÍSSIMA RESIDENCIA — Al. R. Borges jardim garagem pátio 3 quartos 2 banheiros (1 suíte) e sala completa cozinha garagem pátio varanda. Preço 170.000. Detalhes F/223-4263. C/16. 5000987

MARCO

APTO ALUGA-SE — Encas P/ineiro d/1ª de Dezembro garagem sala 2/4 s/1 clormário e 3 camas embutidas ar condicionado copo-coz. clormários meso embutido banheiro de emp. Trar p/1225.1892. C/172. 5000986

FONTOURA CORRETAGEM

Aluga-se A. Barros p/lineas opt/cigargos sala 2/4, 2 bh, sala, copo-coz., área p/le síncroda ventilação p/ de ludo 120.000,00. Detalhes F/225-4363. C/16. 5000987

FONTOURA CORRETAGEM

Aluga-se A. Barros p/lineas opt/cigargos sala 2/4, 2 bh, sala, copo-coz., área p/le síncroda ventilação p/ de ludo 120.000,00. Detalhes F/225-4363. C/16. 5000987

CHAO E TETO

Aluga op na cj Jardim Piranga na Pr. B. de Aguiar c/14 em L. B/3 sala 3 e s/1 suíte clorm copo-coz. clam dep/complem bh soc garagem Ver e tratar Genil 508 1/2252044 C/161-J. 5000652

GRANDE APARTAMENTO

Aluga-se Edifício Villa Lobos 200.000,00/c/3/2 sala, 3 quartos clorm, dependências completas de empregada, copo cozinha e garagem. Tudo com armários embudidos nos quartos e copo cozinha. Louças decoradas, box, café na suíte. Tratar Regional, Tel: 222.6468, 223.0789 C/161-J. 5000613

ALUGA-SE ANDAR COMERCIAL

Aluga-se em plena Alcindo Cacolet eq. Mundurucú todo o esquadria de alumínio d/ valores banheiro gabinete clormários divitórios tudo em tábua corrida instalações para ar condicionado tudo de 1ª qualidade servindo plenamente agências ou etc p/anoite 400ml. In/Chão e Teto Genil 508 1/2225044 C/161-J. 5000656

ADM. BELÉM

Propõe pagamento em dias, pago onde você quiser conservação do mesmo e encargos em dias, filiação gratuita p/melhor documento o seu estado de conservação isso e outros serviços. 1.225.2462. C/106. 0032103

COQUEIRO

N. LETAO ALUGA — Excelente galpão na Transcoqueira av. Panamericano com 300m² escritório completo com gabinete e recepção 3 banheiros. Tratar Tr. São Pedro 71 222-4005 C/786. 0031798

QUANÁ

NOVO LAR — Aluga casa na Av. Barão de Igarapé 3 quartos garagem pátio 3 quartos dep. emp. coz. banheiro e quintal. Aluguel 150.000,00 T. Generalíssimo Deodoro 1683 sala 304 223-9272 223-9529 C/33-J. 5000993

ICOARACI

ALUGA-SE CASAS — Uma na Rua Pe Júlio Maria de 2 quartos outro na Rua. Arthur Bernardes próximo da Pina de 02 quartos e 01 quarto sala copo cozinha. Tratar pelo fone 222-2671 Icoaraci C/149 5000560

JURUNAS

NOVO LAR — Aluga casa na Rua Onofre de Cidreira Boticário c/24 sala copo cozinha banheiro e quintal. Aluguel 110.000,00 Tratar na Av. Generalíssimo Deodoro 1683 sala 304 fones 223-9272 223-9529 C/33-J. 5000996

MARAMBAIA

BELÍSSIMA RESIDENCIA — Al. R. Borges jardim garagem pátio 3 quartos 2 banheiros (1 suíte) e sala completa cozinha garagem pátio varanda. Preço 170.000. Detalhes F/223-4263. C/16. 5000987

MARCO

APTO ALUGA-SE — Encas P/ineiro d/1ª de Dezembro garagem sala 2/4 s/1 clormário e 3 camas embutidas ar condicionado copo-coz. clormários meso embutido banheiro de emp. Trar p/1225.1892. C/172. 5000986

FONTOURA CORRETAGEM

Aluga-se A. Barros p/lineas opt/cigargos sala 2/4, 2 bh, sala, copo-coz., área p/le síncroda ventilação p/ de ludo 120.000,00. Detalhes F/225-4363. C/16. 5000987

FONTOURA CORRETAGEM

Aluga-se A. Barros p/lineas opt/cigargos sala 2/4, 2 bh, sala, copo-coz., área p/le síncroda ventilação p/ de ludo 120.000,00. Detalhes F/225-4363. C/16. 5000987

TELÉGRAFO

ALUGA-SE KIT NET — Com ar condicionado e telefone para maço ou casal sem filho na av. Pedro Álvares Cabral 1725. Tratar na mesma 5000011

UNARIZAL

ADM BELÉM — Propõe pagamento em dias, pago onde você quiser conservação do mesmo e encargos em dias, filiação gratuita p/melhor documento o seu estado de conservação isso e outros serviços. 1.225.2462. C/106. 0032103

ALUGA-SE ANDAR COMERCIAL

Aluga-se em plena Alcindo Cacolet eq. Mundurucú todo o esquadria de alumínio d/ valores banheiro gabinete clormários divitórios tudo em tábua corrida instalações para ar condicionado tudo de 1ª qualidade servindo plenamente agências ou etc p/anoite 400ml. In/Chão e Teto Genil 508 1/2225044 C/161-J. 5000656

ADM. BELÉM

Propõe pagamento em dias, pago onde você quiser conservação do mesmo e encargos em dias, filiação gratuita p/melhor documento o seu estado de conservação isso e outros serviços. 1.225.2462. C/106. 0032103

COQUEIRO

N. LETAO ALUGA — Excelente galpão na Transcoqueira av. Panamericano com 300m² escritório completo com gabinete e recepção 3 banheiros. Tratar Tr. São Pedro 71 222-4005 C/786. 0031798

QUANÁ

NOVO LAR — Aluga casa na Av. Barão de Igarapé 3 quartos garagem pátio 3 quartos dep. emp. coz. banheiro e quintal. Aluguel 150.000,00 T. Generalíssimo Deodoro 1683 sala 304 223-9272 223-9529 C/33-J. 5000993

ICOARACI

ALUGA-SE CASAS — Uma na Rua Pe Júlio Maria de 2 quartos outro na Rua. Arthur Bernardes próximo da Pina de 02 quartos e 01 quarto sala copo cozinha. Tratar pelo fone 222-2671 Icoaraci C/149 5000560

JURUNAS

NOVO LAR — Aluga casa na Rua Onofre de Cidreira Boticário c/24 sala copo cozinha banheiro e quintal. Aluguel 110.000,00 Tratar na Av. Generalíssimo Deodoro 1683 sala 304 fones 223-9272 223-9529 C/33-J. 5000996

MARAMBAIA

BELÍSSIMA RESIDENCIA — Al. R. Borges jardim garagem pátio 3 quartos 2 banheiros (1 suíte) e sala completa cozinha garagem pátio varanda. Preço 170.000. Detalhes F/223-4263. C/16. 5000987

MARCO

APTO ALUGA-SE — Encas P/ineiro d/1ª de Dezembro garagem sala 2/4 s/1 clormário e 3 camas embutidas ar condicionado copo-coz. clormários meso embutido banheiro de emp. Trar p/1225.1892. C/172. 5000986

FONTOURA CORRETAGEM

Aluga-se A. Barros p/lineas opt/cigargos sala 2/4, 2 bh, sala, copo-coz., área p/le síncroda ventilação p/ de ludo 120.000,00. Detalhes F/225-4363. C/16. 5000987

FONTOURA CORRETAGEM

IMÓVEIS COMPRA & VENDA:

UMARIZAL

APTO 3/4 FRENTE AO PARA-CLUBE - Sinal 338.000 + 2x 446.000...

BELEM EMP. - Res. Olimpus 3/3/4 sala copa-cozinha...

COBERTURA ED GREEN VILLAGE - Chão e teto vende...

ED GREEN VILLAGE - Vende-se ou transfere-se apto...

UMARIZAL VENDE-SE - Excelente casa no Generalissimo...

ED MALAGA - Negócio de oportunidade transiro...

FONTOURA CORRETAGEM - Transiro apto de frente...

ROCHA EMPREENDIMENTOS - Vende quitado opto...

UMARIZAL VENDE-SE - Ótima casa nova pra a D Romualdo...

COBERTURA ED GREEN VILLAGE - Chão e teto vende...

UMARIZAL VENDE-SE - Excelente casa no Generalissimo...

VILLA DEL REY - Vende apto de 2/4, garagem, playground...

TRANSFERE-SE - Confortável apto c/varanda, sala de estér...

UMARIZAL VENDE-SE - Excelente casa no Generalissimo...

ED MALAGA - Negócio de oportunidade transiro...

FONTOURA CORRETAGEM - Transiro apto de frente...

ROCHA EMPREENDIMENTOS - Vende quitado opto...

UMARIZAL VENDE-SE - Ótima casa nova pra a D Romualdo...

COBERTURA ED GREEN VILLAGE - Chão e teto vende...

UMARIZAL VENDE-SE - Excelente casa no Generalissimo...

VILLA DEL REY - Vende apto de 2/4, garagem, playground...

TRANSFERE-SE - Confortável apto c/varanda, sala de estér...

UMARIZAL VENDE-SE - Excelente casa no Generalissimo...

ED MALAGA - Negócio de oportunidade transiro...

FONTOURA CORRETAGEM - Transiro apto de frente...

ROCHA EMPREENDIMENTOS - Vende quitado opto...

UMARIZAL VENDE-SE - Ótima casa nova pra a D Romualdo...

COBERTURA ED GREEN VILLAGE - Chão e teto vende...

UMARIZAL VENDE-SE - Excelente casa no Generalissimo...

VILLA DEL REY - Vende apto de 2/4, garagem, playground...

TRANSFERE-SE - Confortável apto c/varanda, sala de estér...

UMARIZAL VENDE-SE - Excelente casa no Generalissimo...

ED MALAGA - Negócio de oportunidade transiro...

FONTOURA CORRETAGEM - Transiro apto de frente...

ROCHA EMPREENDIMENTOS - Vende quitado opto...

UMARIZAL VENDE-SE - Ótima casa nova pra a D Romualdo...

COBERTURA ED GREEN VILLAGE - Chão e teto vende...

UMARIZAL VENDE-SE - Excelente casa no Generalissimo...

VILLA DEL REY - Vende apto de 2/4, garagem, playground...

TRANSFERE-SE - Confortável apto c/varanda, sala de estér...

UMARIZAL VENDE-SE - Excelente casa no Generalissimo...

ED MALAGA - Negócio de oportunidade transiro...

FONTOURA CORRETAGEM - Transiro apto de frente...

ROCHA EMPREENDIMENTOS - Vende quitado opto...

UMARIZAL VENDE-SE - Ótima casa nova pra a D Romualdo...

COBERTURA ED GREEN VILLAGE - Chão e teto vende...

UMARIZAL VENDE-SE - Excelente casa no Generalissimo...

VILLA DEL REY - Vende apto de 2/4, garagem, playground...

TRANSFERE-SE - Confortável apto c/varanda, sala de estér...

UMARIZAL VENDE-SE - Excelente casa no Generalissimo...

ED MALAGA - Negócio de oportunidade transiro...

FONTOURA CORRETAGEM - Transiro apto de frente...

ROCHA EMPREENDIMENTOS - Vende quitado opto...

UMARIZAL VENDE-SE - Ótima casa nova pra a D Romualdo...

COBERTURA ED GREEN VILLAGE - Chão e teto vende...

UMARIZAL VENDE-SE - Excelente casa no Generalissimo...

VILLA DEL REY - Vende apto de 2/4, garagem, playground...

TRANSFERE-SE - Confortável apto c/varanda, sala de estér...

UMARIZAL VENDE-SE - Excelente casa no Generalissimo...

ED. MIGUEL BERRY - Transi. apto em cond. fechado no Domingos Marrinhos...

VILLA DEL REY - 2/4 com ampla sala, copo-cozinha, área de serviço, garagem...

ATENÇÃO PARA OS NOVOS DIAS DO SEU JORNAL DOS BAIROS SEGUNDA-FEIRA Nazaré, Umarizal, S. Braz, Fátima e Reduta. TERÇA-FEIRA Marco, Guamã, Canudos, T. Firme e Souza. QUARTA-FEIRA Batista Campos, Cremação, Condor, Jurunas, Cidade Velha, Comércio e Campina. QUINTA-FEIRA Pedreira, Sacramento, Telégrafo e Val-de-Cães. SEXTA-FEIRA Ananindeua, Icoaraci, Outeiro, Coqueiro, Cidade Nova, Marambaia e Bengui.

VILLA DEL REY - Vende apto de 2/4, garagem, playground, a 5 minutos do centro... VAL-DE-CÃES - terreno 12,5x40 fundos vende urgente...

A Semana



Glória (Françoise Forton), Branca (Nicette Bruno) e Tonico (Tony Ramos) já se mostravam preocupados com o atraso dos noivos, que finalmente apareceram, a cavalo

Depois do 'sim', as confusões

Depois do tumultuado casamento de Laura (Dina Sfat) e Dinho (Paulo Figueiredo), chega a vez de Rei e Sininho trocarem o 'sim' em 'Bebê a bordo'.



Isabela Garcia levou o filho João Pedro, de 1 ano, às gravações

Fontes esperava calmamente a hora de entrar em cena, de terno, gravata e detalhe que Rei nunca dispensa - um lenço amarrado na cabeça.

os mais inconformados com o casamento - ele porque acha que o irmão é muito novo para se casar; ela porque tem uma visão bem realista da vida, segundo Márcia Real.

Minha personagem é a única que enxerga realmente as coisas como elas são. Por isso ela é bem fria e seca durante a cerimônia, principalmente porque é quem financia um casamento que sabe estar fadado ao fracasso.

Após as cenas, Carla Marins contou que, a julgar pela nova moradia dos recém-casados, a vida conjugal dos dois promete muitas confusões.

Rei e Sininho vão viver na casa de Raio (Silvia Buarque), intensificando o triângulo amoroso entre eles. Mas minha personagem permanecerá alheia a tudo, talvez porque ainda não se apaixonou realmente.



Já o papai José de Abreu compareceu com Cristiano, de 6 anos, e Ana, de 13

VAI ACONTECER

A volta de 'Guerra dos sexos'

A partir de amanhã, está de volta à Globo o bom humor de Silvío de Abreu, na engraçada disputa entre Charlotte de Alcântara (Fernanda Montenegro) - ou simplesmente Charlô - Otávio de Alcântara (Paulo Autran), Felipe de Alcântara (Tarcísio Meira) e Roberta Leone (Glória Menezes).

Participam ainda desta "guerra", fazendo parte de um ou outro exército: Juliana de Alcântara (Maitê Proença), Fábio Marino (Herson Capri), Analu de Alcântara (Angela Figueiredo), Kiko (Diogo Villela), Carolina Carneiro (Lucélia Santos), Nieta Carneiro (Yara Amaral), Dimorah Carneiro (Ary Fontoura), Nenê Gomalina (Hélio Souto), Ulisses (José Mayer), Zenon (Edson Celulari), Afrodite (Cristina Pereira), Orlando (Mário Gomes), Vânia (Maria Zilda), Olivia (Marilú Bueno), Berenice Vasconcelos (Henriqueta Brieba) e tia Semiramis (Leina Krespi), entre outros.



Paulo Autran e Fernanda Montenegro: humor na "Sessão aventura"

JOGO RÁPIDO

Em 'Mandala', Lília Cabral e Aida Leiner não chegaram a contracenar, pois suas personagens só se encontraram na segunda fase da novela, quando a Lena Barros de Lília já era vivida por Ilka Soares.

te o carnaval - desfila pela Portela - a atriz abriu mão de uma segunda lua-de-mel com o marido Alexandre Frota. O tão sonhado cruzeiro pelo Caribe foi mais uma vez adiado.

cife e Fortaleza, Grande Otelo fez uma visita à Globo e contou aos amigos seu próximo plano profissional: produzir o filme 'Gafeira - Saudades do Elite', que coreografeizou. 'A história enfoca a vida boêmia do Rio nos anos 50', diz o ator.

Um rápido descanso e um novo personagem, bem popular como o Jarbas. Este é um dos desejos de Stepan Necessarian para 1989. Satisfeito com o ano que passou, ao encontrar os amigos o ator demonstra o dobro do costumeiro bom humor.

Muito trabalho Marcos Palmeira despede-se de 'Vale tudo' cheio de planos para 89. Além de produzir um curta-metragem, em que vai contracenar com Fernanda Montenegro, Paulo Gracindo e Luciana Vendramini, o ator se prepara para protagonizar a refilmagem de 'Boca de Ouro', sob a direção de Nelson Pereira dos Santos.

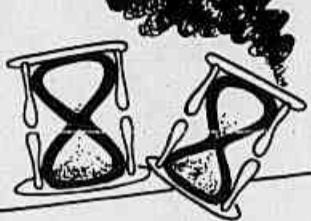
Muito trabalho

Muito descanso Carlos Alberto Ricelli, por sua vez, espera descansar muito neste início de ano. O ator só abre uma exceção para cuidar do lançamento nacional de 'Jorge, um brasileiro', no qual faz o papel-título, sob a direção de Paulo Thiago. O filme, baseado em romance de Oswaldo França Jr., será lançado no carnaval.

O ano começa bem para o teatro em Belém. A Federação da categoria irá realizar, de hoje ao dia 10, a nona Mostra de Teatro Amador, no Waldemar Henrique. A programação inclui oito peças, algumas inéditas, e será realizada sempre às 21 horas, estando alguns dias reservados para debates sobre problemas da classe.

Febre cultural em graus elevados

RETROSPECTIVA



I Parte

Dênio Maués

O ano de 88 termina com um grande saldo de produção artística em Belém. Dia 30, encerraram a exposição "O Homem Moeda", do desenhista Branco, e a temporada de "Walter Bandeira em Recital". Mas as artes, em geral, tiveram um crescimento este ano, com as galerias tendo suas pautas cheias, com exposições diversas, de fotografia, desenho, telas ou esculturas. O setor literário registrou vários lançamentos, nos mais diversos estilos; a música foi da MPB ao jazz (este, uma nova "febre" que surgiu) até a música erudita. Também o teatro mostrou muitas produções, sendo que a grande maioria ainda amadora, e o vídeo marcou presença, substituindo a carência cinematográfica da cidade.

Em março, o cine-teatro Líbero Luxardo, no Centur, virou sala de vídeo, com a exibição da Mostra Vídeo Pará, que mostrou ao público seis produções paraenses, "Canoa Furada", "Syn de Conde", "Cenestesia", "Murutuçu", "Secreta Cinza" e "Uma História de Fé", sendo que cinco tiveram produção independente, com exceção do último. A saída encontrada para a impossibilidade de se fazer cinema — devido ao alto custo — levou várias pessoas ao Centur, lotando duas sessões e fazendo com que se promovessem mais duas na sala Ettore Bósio, no Conservatório Carlos Gomes. Novas produções já estão sendo finalizadas e a 2ª Mostra Vídeo Pará está programada para 89. A sala Ettore Bósio também foi palco para diversas apresentações de música erudita em Belém, especialmente as ligadas ao projeto "Waldemar Henrique", promovido pelas Fundações Carlos Gomes e Romulo Maiorana, com o objetivo de difundir música popular e erudita. Naquela sala, apresentam-se apenas músicos eruditos, integrantes da série "Carlos Gomes", uma das quatro em que divide-se o projeto. As outras: "Tô Teixeira" (que levava música à escolas da periferia), "Wilson Fonseca" (música para o interior do Estado) e "Romulo Maiorana" (música nas praças de Belém).

Misturando diversos tipos de arte, o Centur mostrou atividade em todas as suas dependências, entre elas, apresentações de música, dança e teatro no teatro Margarida Schiwazzappa e exposições na galeria Theodoro Braga, além de lançamentos de livros no hall Ismael Nery e no Circo armado na praça do artista. Ainda no Centur, o projeto Preamar, em suas duas versões (junho e outubro), que procura fazer uma programação regional variada, trazendo números folclóricos do interior na praça do Povo, como bois, que apresentam-se junto com músicos de Belém, e o projeto Praça Aberta, que mensalmente reúne artistas de diversas áreas, aos domingos. Também fazendo uma mistura artística, o projeto "Minas-Pará", promovido pelas Universidades Federais do Pará e de Minas Gerais, realizou um intercâmbio cultural entre os dois Estados, com artistas mineiros vindo a Belém e paraenses a Belo Horizonte. Daqui, foram, por exemplo, a Escola de Teatro da Universidade (com "A Casa da Viúva Cos-

ta"); de Minas, veio, entre outros, a pianista Tânia Cançado.

Em termos de teatro, a peça "Genet, o Palhaço de Deus" foi remontada e manteve sua característica de ser uma das que mais público já teve no teatro amador paraense. No mais, inéditas como "Cervantes em Quatro Tempos", com alunos da Escola de Teatro da UFP, e "King Parafuso, o Astro Multinacional", do grupo Sol da Terra, e remontagens, em número bem maior, como "Cinicas e Cênicas", do Gruta, "Ver de Ver-O-Peso" e "Foi Boto, Sinhá", do grupo Experiência, e a própria "Genet, o Palhaço de Deus", do grupo Cena Aberta, entre outras. A Fesat (Federação Estadual de Atores, Autores e Técnicos de Teatro do Pará) promoveu ainda, em novembro, um seminário sobre teatro amador, no Centur. Na área de dança, "Amordação, Amordaçado", de Teka Salié, "Grita Amazônia", do Grupo Coreográfico do Sesi, entre outros, também ocuparam os palcos.

A literatura paraense registrou várias tardes de autógrafos, com estreadas (como a professora Maria Lúcia Medeiros e o seu "Zeus ou a Menina e os Óculos") ou não (como Vicente Cecim e "Viagem a Andara"), havendo espaço também para relançamentos como "O Negro no Pará", de Vicente Salles. Grande parte dos



Do jazz do Anestesia aos clássicos levados a Belo Horizonte pelo projeto Minas-Pará, os paraenses entonaram alto e bom som — abrindo espaço para o grito de independência do rock local



foi um dos destaques de 88, com várias exposições, coletivas ou individuais, no decorrer de 88, iniciando com a coletiva "88 Movimentos", em maio e finalizando com outra, "Dezembro", que aconteceu de 1 a 13 deste mês. No 7º Salão Arte Pará, a fotografia paraense também encontrou um grande campo para se promover, com vários profissionais havendo conquistado classificação.

A música popular também destacou-se em 88. A Associação dos Compositores, Letristas, Intérpretes e Músicos do Pará (Clima) ocupou todas as quintas-feiras do cine Líbero Luxardo, no Centur, com a promoção "Clima de Som", em que apresentaram-se músicos e grupos conhecidos e novatos, em shows individuais, onde sobressaiu-se o regionalismo. Saíndo do regionalismo, Belém entrou de cabeça no jazz desde o início do ano, com os shows das bandas Jazz e Pop, do contrabaixista Minni Paulo, e Anestesia Geral. Enquanto a Jazz e Pop tinha como lugar marcado o bar-teatro Maracaibo, todas as quartas-feiras, o Roxy Bar abrigava a Anestesia, todas as quintas e ambas as casas com boa frequência do público. É provável que em 88 a programação jazzística continue, apesar da Jazz e Pop ficar desfalcada de Minni Paulo, que deve retornar à França, onde atualmente reside. Como música instrumental, o grupo Gema também mostrou que é não apenas acompanha Walter Bandeira, fazendo seu show solo no teatro Margarida Schiwazzappa, e a violinista Corina Brito e o saxofonista Paulo Levy juntaram-se aos paulistas Fernando Cioce e Miguel Briamonte Neto para o show "Só de Passagem", no conservatório Carlos Gomes.

Em matéria de shows individuais, Walter Bandeira continuou a lotar os locais onde se apresenta, seja no Maracaibo ou no teatro da Paz, com o "Walter Bandeira em Recital" levando grande público em pleno início de semana (domingo, segunda, terça e quarta-feira), em dezembro. Elói Iglesias estreou seu novo show "Passional", Ana Cristina fez seu terceiro, "Coisas do Pará" e Walter Freitas lançou seu primeiro LP, "Tuyabáé Cuáá", com show no Margarida Schiwazzappa, depois de um longo período afastado dos palcos. A dupla Nilson Chaves e Vital Lima marcou presença constantemente em Belém, tocando nas mais diversas casas noturnas. Se for se contar os artistas paraenses já consagrados, poderia-se incluir ainda Leila Pinheiro, com o show "Alma", no teatro da Paz; no mesmo local, Nazaré Pereira, diretamente do Olympia de Paris e o trio Sebastião Tapajós, Lucinha Bastos e Billy Blanco, além de Jane Duboc, no Iate Clube.

Mas o rock paraense também não esteve distante das platéias: o movimento cresce cada vez mais, com bandas dos mais diversos gêneros, do punk ao rock progressivo, passando pelo heavy-metal. Após o projeto Variasons, cuja versão deste ano ocorreu no primeiro semestre, no Centur, começou a ser realizada a promoção "Clube do Rock", que tem como objetivo levar as bandas paraenses a locais da periferia de Belém. Os Clubes do Rock já aconteceram nos bairros da Cremação, Canudos, Marco e Condor, sendo que o mais recente foi neste, em dezembro. Em julho, o projeto "Rock'n'Sal" levou bandas a Mosqueiro e Salinas. Mas o grande passo dado pelo rock em Belém foi em novembro, de 10 a 13, no teatro Waldemar Henrique, com a realização do "Rock 1 — Independência ou Morte", festival que reuniu oito bandas: Delinquentes, Morfeus, Baby Loydes, O Crack, Acido Cítrico, Nô Cego, Elmo de Zinco e Eccus. Embora não tenham participado do "Rock 1", grupos como Mosaico de Ravena, Chama, Habeas Corpus, Alcoólica entre outros, continuaram fazendo shows no decorrer do ano.

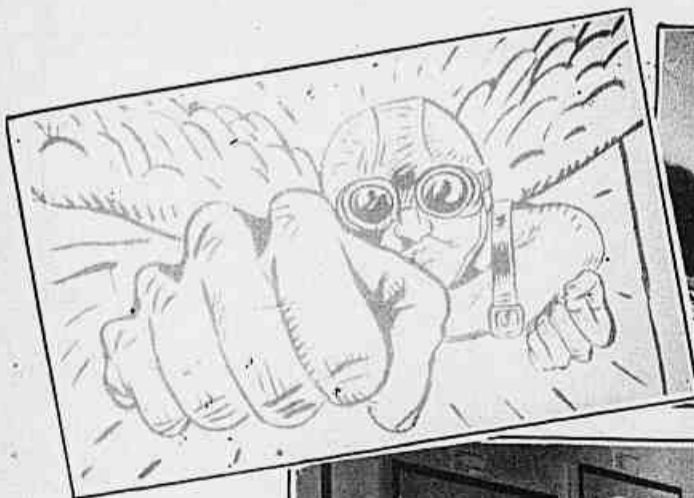


O selo Cejup Cultural incrementou o mercado literário, com lançamentos e reedições

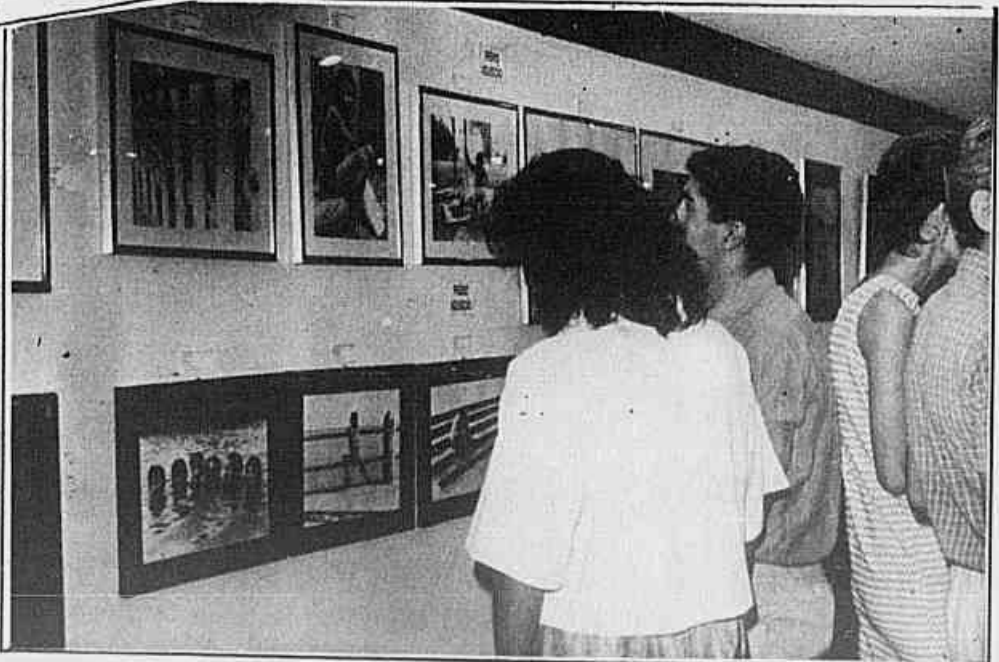
lançamentos foram de responsabilidade da editora do Cejup (Centro de Estudos Jurídicos do Pará) que, através do selo Cultural Cejup, ampliou os temas de suas publicações — antes, restrita a livros do curso de Direito; entre os títulos publicados pela editora Cejup, lançamentos (como "Novos Contos Paraenses", de vários autores) e reedições (como "Chão D'Água", de José Ildone). Colocando as artes plásticas em livro, o cartunista Biralan Port. lançou "Suíngue, Suor e Lágrimas", contendo recentes cartuns eróticos.

Nas artes plásticas, os espaços também foram ocupados constantemente e por mostras de vários gêneros, como desenho ("O Homem Moeda", de Branco, e "Pacto", de Sávio Chaul), escultura ("Pele", de Aníbal Pacha) e telas (como as individuais "Veneno", de Nando Lima; "Terra, Terna, Terra", de Rohit; "Nunca Virei, Mas Pintaram. Isso É Guerra!", de P. P. Conduru e as exposições de Emmanuel Nassar e de Abrão), entre outras e muitas coletivas, espalhadas pelas galerias de Belém, como "Encontro", na galeria da Caixa Econômica Federal e a "Coletiva de Verão", na galeria Romulo Maiorana. Na galeria RM, aconteceu também, em outubro, o 7º Salão Arte Pará, que reuniu a maior quantidade de artistas plásticos, paraenses e de outros Estados, unindo quantidade e qualidade; no 7º Arte Pará, o público pôde entrar em contato com obras de paraenses como Rosângela Brito, Marinaldo Santos, Dina de Oliveira, Osmar Pinheiro, P. P. Conduru, Rohit e outros. Já no final do ano, chegou de Viena o paraense Age de Carvalho, para mostrar no Museu da UFP, sua produção de lay-outs para revistas austríacas e jornais paraenses, além de cartazes de eventos. Nome da exposição, "Age de Carvalho, Gráfico".

Outra forma de arte plástica, a fotografia,



Individuais como a de Branco e seus anti-heróis, e coletivas como o Arte Pará (um momento importante para as artes plásticas) registraram um ano bom para artistas paraenses — em especial para a turma da fotografia





O comodoro Romulo Maiorana Jr., vice-comodoro Délio Mutran e o diretor Vic Pires Franco, eufóricos com o sucesso dos superanimados "reveillons" do late Clube.



Os casais prefeito Sahid e Margarida Xerfan e general Wladimir e Joana D'Arc Azevedo presentes no "reveillon" do late Clube (Fotos de Máris Barbosa).



As irmãs Rose Monteiro, Rosângela Kzan e Roberta Maiorana presentes no privé iatista.

Isaac Soares



A primeira dama do município, Margarida Xerfan divertiu-se no reveillon iatista ao lado de Roberta Maiorana e do sobrinho José Xerfan Neto.



O casal coronel Carlos Augusto Silva no privé do late.



Os casais João Pajucan Moraes e Vic Pires Franco.



A senhora Violeta Marques, from Rio de Janeiro, gostou muito do "reveillon" iatista.

Uma noite empolgante e inesquecível no Iate Clube



Roberto e Graça Porto



O prefeito Xerfan com os familiares e Roberta Maiorana.



Os casais general Wladimir Azevedo e coronel Carlos Augusto Silva.



Paola Renda e seu par.

Um dos acontecimentos de maior destaque da noite de sábado último, foi o empolgante "reveillon" privé do Iate Clube do Pará, realizado no restaurante-boite Convés, totalmente lotado e prestigiado com a presença de grande número de colunáveis, à frente os casais prefeito Sahid (Margarida) Xerfan, general Wladimir (Joana D'Arc) Azevedo, vice-prefeito Augusto (Ruth) Rezende e senador João Menezes. E era de se ver os associados (adultos e jovens) divertindo-se na folia quente e contagiante, sob o comando musical do expert Alfredo Abtiböl. Todas as mesas ocupadas por associados que brincaram do princípio ao fim na mais perfeita ordem. A confortável boite iatista encontrava-se belamente decorada, à base de milhares de balões, nos tons branco e azul, numa noite esplendorosa, de muita alegria e congraçamento. Quando o relógio badalou anunciando o primeiro minuto do Novo Ano de 1989, houve uma explosão de alegria e entusiasmo, com as sirenes das lanchas apitando.

A confraternização foi geral no "restô" iatista, destacando-se as felicitações dadas pelos associados, ali presentes, aos casais prefeito Sahid e Margarida Xerfan e vice-prefeito Au-

gusto e Ruth Rezende que viviam naquele momento as emoções e alegrias da entrada do Novo Ano de 1989.

O buffet foi gabaritado, tudo farto e a vontade, acompanhado de scoth, champã, vinho branco alemão e refrigerantes. Realmente, foi uma noite inesquecível o "reveillon" Blanc et Bleu é dos mais animados no Iate Clube.

.....XXX.....

Outro grande "reveillon" na sede iatista, foi o realizado no amplo salão de bailes, com todos os camarotes e mesas ocupados. A animação estava a cargo do excelente conjunto de Vidinho, em noite de gala, com o seu ritmo quente e contagiante. Os portadores de

mesas e camarotes tiveram direito a ceia e champanhe. Mais de 100 homens integravam o esquema de segurança que funcionou com perfeição, garantindo a tranquilidade da festa e dos associados.

Durante e ao final do baile iatista, a diretoria do elegante clube, à frente os dedicados comodores Romulo Maiorana Jr., o vice-comodoro Délio Mutran, o diretor social Gervásio Morgado e todos os demais presentes, foram parabenizados pelas autoridades e associados, pelo sucesso total de ambos os "reveillons" iatista, eles que recebiam a todos com a costumeira distinção.

.....XXX.....



O jovem Jorge Mutran Neto com as "moranguinhos" Aldanery e Nazaré.



Prefeito Sahid Xerfan, deputado Benedito Monteiro, vice-prefeito Augusto Rezende e Junichiro Yamada.



Os casais Gilberto Coutinho e Gervásio Morgado quando entram na folia e em ritmo quente.



Junichiro e Isaura Yamada vibram na folia.



Flávio e Flávia Moreira, senhora Helena Mutran e o filho Délio Mutran.



O vice-comodoro Délio Mutran acompanhado das "figuras" Belmont e So corro Pontes e de Diniz Jr. com Tereza.

Isaac Soares



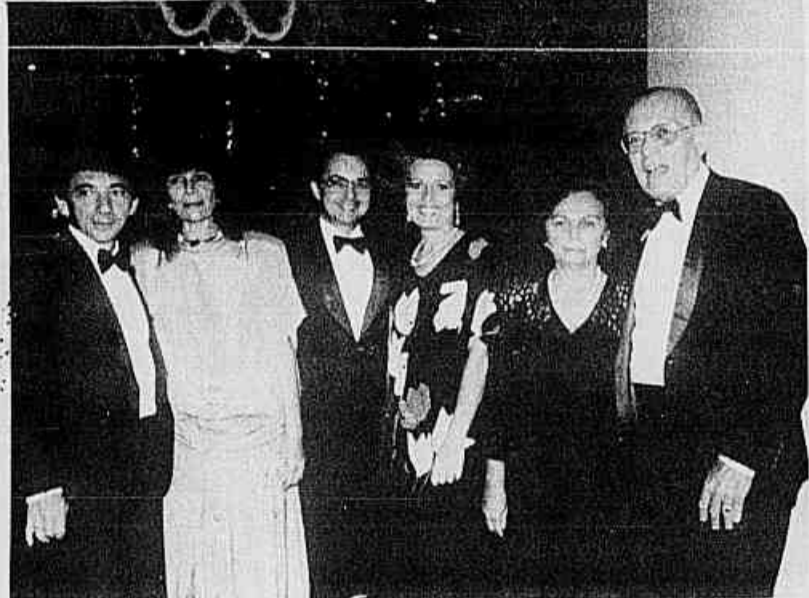
O presidente Maneco Bisi e esposa Maria Alice.



Aloysio Augusto e Ana Laura Chaves.



Fabiano e Suzuque Coelho



Os casais Fernando Gurijão Sampaio, Francisco Rocha e Sancler Rocha.

O elegante baile da Assembléia Paraense

Mais uma vez, a Assembléia Paraense manteve a tradição de ser o único "reveillon" realizado dia 31 último, em Belém, com traje a rigor, e se constituindo acontecimento de destaque. O "reveillon" da AP, pela primeira vez, realizou-se no novo salão de bailes da sede social-campestre.

Foi um superanimado baile à base de gravatinhas pretas e longos elegantíssimos que davam ao ambiente um requinte especial, vivendo ali, uma intensa vibração de muita alegria e entusiasmo, com adultos e jovens confraternizados, dançando, cantando e pulando animadamente.

As 24 horas, houve um hiato nas danças, com o presidente Maneco Bisi dos Santos indo ao palco juntamente com os seus companheiros de diretoria, onde proferiu saudação ao quadro social, desejando a todos um venturoso Ano Novo de 1989. Na ocasião o presidente da AP agradeceu a colaboração para o seu clube, da crônica social local. Em seguida foi tocado o Hino Nacional, cantado por todos os presentes. Prosseguindo, os



A diretoria da AP e o colunista

abraços de felicitações entre os participantes do baile, e logo servidos a champagne e a ceia, à base de peru completo.

O destaque maior do "reveillon" da Assembléia Paraense foi a presença da famosa orquestra de Osmar Milani, das mais conceituadas do país, especialmente contratada em São Paulo para abrilhantar o tradicional baile do elegante clube, muito bem dirigi-

do pelo presidente Maneco Bisi. O novo salão panorâmico da AP, recebeu decoração especial, à base do branco, criatividade e bom gosto do expert Fausto Mendes. Após a ceia, a orquestra de Milani passou a comandar nos camarotes e mesas, até as cinco da manhã, com o mesmo entusiasmo e vibração. A diretoria da AP, à frente do presidente Maneco Bisi, está de parabéns pelo sucesso do baile.



As Bisi comandaram a folia na AP.



Roberto e Fátima Fonseca



Luiz e Danúzia Bisi



Alida e Rafael Levy



Casais José Barros e Antônio Remígio



O camarote de José Maria Rocha e família



O presidente do Remo, Ubirajara Salgado, apresentou aos associados a Rainha de Carnaval do clube, Valéria Porpino Nunes, que recebeu a faixa das mãos da senhora Maria Helena Salgado, na presença do diretor social Joaquim Bastos e esposa. (Foto de Maria Barbosa)

O pré-reveillon do Remo empolgou os associados

O Clube do Remo realizou, na última sexta-feira, o seu pré-reveillon inovador. A festa compareceu um grande número de associados, que saíram satisfeitos com a promoção, que terminou às primeiras horas da manhã de sábado.

A diretoria azulina, à frente do presidente Ubirajara Salgado, o diretor social Joaquim Bastos, Raymond Souza e Wilton Moreira,

consideraram a festa de grande significação, pois reuniu as famílias de associados, dirigentes, grande beneméritos, beneméritos, conselheiros, e convidados.

O evento foi animado por Vidinho e sua banda. No transcorrer da festa, a candidata do clube ao concurso Rainha das Rainhas do Carnaval, senhorita Valéria Porpino Nunes, recebeu a faixa da senhora Maria Helena Salgado, esposa do

presidente Ubirajara Salgado. Foram homenageados, ainda, as equipes campeãs de voleibol adulto masculina e feminina.

Entre os presentes estiveram Nestor Bastos, Max Fernandes, Reginaldo Dias, Israel Vasconcelos, Orivaldo Barbosa, João Pires Teixeira, Corinto Costa e Silva, entre outros. Representando o Sistema Romulo Maiorana de Comunicação, Luiz Paulo Freitas.



A diretoria da AABB, à frente o presidente Haroldo Vieira

Belo "reveillon" da AABB

Com o amplo salão panorâmico lotado (mais de 300 mesas) e todos os camarotes ocupados, a Associação Atlética Banco do Brasil de Belém do Pará, realizou com muito brilho, dia 31 último, o seu tradicional "reveillon" que mais uma vez marcou sucesso absoluto, com muito entusiasmo, vibração e alegria. As 24:00 horas, coube ao presidente da AABB, Haroldo Vieira, fazer a saudação aos associados presentes, desejando a todos um Feliz 1989. Em

seguida, a folia quente tomou conta do salão, sob o comando musical do excelente conjunto "Os Amazônidas". Enfeitando o ambiente nos salões da AABB, um mundo de encantadoras "tigresas" que quando entram na folia é para valer mesmo.

O "reveillon" da AABB, mais uma vez, marcou sucesso absoluto, prestigiado com a presença de grande número de associados.



A diretoria do Círculo Militar

Círculo Militar, um "reveillon" quente

Há vários anos consecutivos, o Círculo Militar de Belém, valorosa agremiação que reúne confraternizados civis e militares, abre os seus salões refrigerados na sede do Forte do Castelo, para oferecer aos

seus associados um grande e animado "reveillon" na última noite do ano. O "reveillon" do Círculo Militar, foi prestigiado com a presença numerosa de associados que lotaram os salões da elegante agremiação. O excelente conjunto "Jazz Band"

comandou a folia quente no salão. A diretoria do Círculo Militar de Belém, à frente do dedicado presidente cel. Carlos Augusto de Almeida e Silva, cumulado os associados com atenções.

Reveillon espetacular do Grêmio Português

Outro grande baile da última noite de 1988 foi do Grêmio Recreativo Português, realizado nos salões da sede panorâmica da rodovia Augusto Montenegro, com todas as localidades ocupadas pelos associados e animado do princípio ao fim pelo magnífico conjunto 2.001, que comandou a folia quente nos salões das 24:00 horas até as seis horas da manhã. Os foliões divertiram-se com muito entusiasmo, alegria e vibração, pulando e cantando, e os associados gremistas conscientizados de que participavam de mais um grande "reveillon" da valorosa agremiação que reúne confraternizados, brasileiros e portugueses. Não resta dúvida que foi um baile espetacular nos sa-



A diretoria do Grêmio Português.

lões do Grêmio Português. A diretoria do elegante clube, à frente o presidente José Valente, o vice-social Gilberto Lima e todos os demais dirigentes gremistas, estão de parabéns pelo sucesso do baile.

Isaac Soares

Folia quente no Teleclube

O "reveillon" do Teleclube, simpática agremiação dos funcionários da Telepar, foi dos mais animados de Belém, no dia 31 último, com muita folia e alegria. Mais uma vez, os associados do Teleclube, prestigiaram com a presença o baile o já tradicional baile da última noite do ano. A diretoria do Teleclube está de parabéns pelo sucesso que marcou o "reveillon" de seu clube.

O "reveillon" do Bancrévea foi "su"

O Bancrévea Clube realizou, dia 31 último, um superanimado "reveillon" com os salões decorados à base do vermelho e verde e totalmente lotados, numa demonstração do apoio que o quadro social está dando a atual diretoria, à frente o presidente Adilson Goraieb, o vice-social, Dirce Batista e o vice-recreação e lazer, Santino Mota de Souza.

Após o romper do Novo Ano de 1988, a orquestra Sayonara, comandou a folia quente no salão, do princípio ao fim. Foi dos grandes reveillons da noite de sábado último. Parabéns aos dirigentes da valorosa agremiação dos funcionários do BASA.

Reveillon sensacional, do Caixaparah

Outro grande "reveillon" do dia 31 de dezembro último, foi o do Caixaparah, com os associados divertindo-se muito na folia quente e contagiante. Na ocasião, realizou-se a posse da nova diretoria, recém-eleita, com o dinâmico Ronaldo Correa na presidência (reeleito, com todos os integrantes da diretoria, recebendo aplausos gerais. Todas as localidades foram adquiridas pelos associados (salão superlotado). O baile comemorativo da entrada do Novo Ano, da agremiação dos funcionários da Caixa Econômica Federal do Pará, foi um tremendo "su", animado do princípio ao fim.

Muito animado o "reveillon" do Paysandu

Os associados do Paysandu Sport Clube participaram, dia 31 último, de um grande e animado "reveillon" do seu clube.

O baile alvi-azul realizou-se no salão nobre da sede social da Av. Nazaré, decorado à base de balões nos tons azul e branco. Às 24:00 horas, após o romper do Novo Ano, a folia quente e contagiante, tomou conta do salão, com os associados (adultos e jovens). Não resta dúvida que foi um grande reveillon e do Paysandu, com o presidente Raul Aguilera e o diretor-social Luiz Lopes, recebendo os associados com atenções.

Grande reveillon da Tuna

Os associados da Tuna Luso Brasileira, mais uma vez, participaram de um grande e animado "reveillon" com gritos de carnaval, realizado na boite refrigerada da sede social campestre. A boite cruzmaltina encontrava-se decorada, com milhares de balões e motivos carnavalescos. Após o romper do Novo Ano, a folia quente tomou conta do salão, destacando-se a presença de um mundo de belas "tigresas".

A diretoria cruzmaltina, à frente o presidente Alberto Vieira, está de parabéns pelo sucesso do baile.

Festa da Serpente

Com a coordenação de Edwaldo Martins e Paulo Martins, sábado último, realizou-se com sucesso absoluto, o "Reveillon da Serpente" que o Lapinha, de José Alencar promoveu. Havia música ao vivo, decoração criativa, projetada pelo expert Bechará Gaby. Um excelente buffet sob a responsabilidade de Ana Maria Martins foi servido aos presentes, constavam cascata de camarão e lagosta, bacalhau na cerveja, iscas de file ao funghi, peru à brasileira, outros mais, e o sempre bem-vindo tacacá, além de tortas de frutas regionais. A animação era de música ao vivo e bebidas para atender a todos os gostos, tudo incluído no preço do ticket.



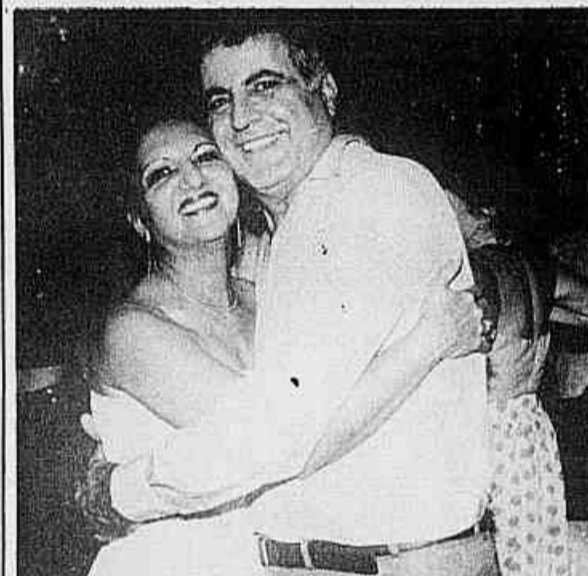
Edwaldo Martins (anfitrião) e Lília Almeida (Fotos de Mário Barbosa)



Clóvis e Celina Moraes Rego



Casais Salim Chady e João Carlos Maranhão



Antônio e Cléa Farah



Vera e Ronaldo Acatuassu



O casal João Guilherme Fiúza de Melo e família



Roberto Jares e Adilson Serrão



Mário Meireles com a esposa Bethânia e cunhada.

O "reveillon" privé Bianco & Giallo



Casais Afonso Freire e José Scoff

Na boite da Assembléia Paraense, na Praça da República, Paulo Martins e Edwaldo Martins comandaram um "reveillon privé", denominado Bianco & Giallo, com a animação a cargo dos grupos Chama e Anestesia Geral e pela banda mecânica de Tarrica.

O buffet tinha a assinatura da expert Ana Maria Martins, acompanhado de bebidas nacionais e importadas. Após o romper do Novo Ano, a folia quente tomou conta do salão. Presentes no baile privé grande número de casais colunáveis.

O "reveillon" da Águia foi "su"

Com o salão totalmente lotado, o Cassino da Aeronáutica de Belém, realizou sábado último, com sucesso absoluto, o seu "reveillon" nos salões do T-1 na Maracangalha, com a presença de grande número de associados. O baile do T-1 denominava-se "Reveillon da Águia", com o comando musical a cargo do excelente conjunto Sayonara e sua grande

intérprete Lucinha Bastos. Após o romper do Novo, foi servido a ceia com champanhe. Em seguida, a folia quente e contagiante tomou conta do salão, com os associados divertindo-se até o amanhecer do novo dia. A diretoria do T-1, à frente os coronéis Guimarães e Monclar e o capitão Del Tetto, recebendo os associados com atenções.

O reveillon quente da AAAM

A Associação dos Antigos Alunos Maristas, como o faz todos os anos, também realizou, o seu muito concorrido e animado reveillon, com gritos de carnaval, muita alegria, entusiasmo e vibração e contando com a presença de belas "tigresas" que

quando entram na folia é em ritmo quente e contagiante. A diretoria da AAAM, à frente o dinâmico presidente Leôncio Bitar, recebendo os associados com muita distinção. Não resta dúvida que foi mais uma noite agradável na AAAM.

Xerfan assumiu a Prefeitura de Belém

O empresário Sahid Xerfan é o novo prefeito de Belém. Assumiu ontem, às 17:00 horas, a chefia do executivo municipal, em solenidade realizada no plenário Newton Miranda da Assembléia Legislativa do Estado. Sahid Xerfan recebeu o cargo do seu antecessor Fernando Coutinho Jorge.

Sahid tem méritos e experiência administrativa para realizar um bom trabalho na PMB. A consagrada vitória que alcançou nas urnas é a prova da confiança que lhe deposita a população de Belém. Nossos votos para que Sahid Xerfan realize uma administração dinâmica em prol do progresso da cidade.



O prefeito Sahid Xerfan e esposa Margarida (Fotos de Alexandre Lima)



O vice-prefeito Augusto Rezende e esposa Ruth Rezende



O ex-prefeito Fernando Coutinho Jorge e esposa Rose Coutinho Jorge, missão cumprida.

O "privê" do Clube de Engenharia

O Clube de Engenharia, também, realizou com muito brilho, o seu "reveillon" privé, no salão nobre da sede social da Av. Nazaré, prestigiado pelos associados. Foi uma festa bonita, bem organizada, com ceia e gritos de carnaval, todos ali, vivendo momentos agradáveis de muita folia e congratamento. O presidente do Clube de Engenharia,

João Messias Filho comandava muito bem o acontecimento de seu clube, nada faltando. O buffet era gabaritado. Havia muito scotch, vinho alemão, champã e cerveja e, acima de tudo muita folia. Ninguém segura esses "tigres" engenheiros, todos acompanhados das respectivas madames.

O "reveillon" do Pará Clube foi sucesso absoluto.

O Pará Clube realizou, sábado último, como já era de esperar, com sucesso total, um dos mais movimentados reveillons dos últimos tempos, com os camarotes e mesas ocupadas pelos associados que mais uma vez, prestigiaram o reveillon de seu clube. O amplo salão do PC encontrava-se decorado com milhares de balões. O baile do PC teve ini-

cio às 23:30 horas e terminou às cinco da manhã, com os mesmos entusiasmo e vibração.

Os dirigentes do Pará Clube, à frente o presidente Alvaro Coutinho recebendo os associados com a costumeira fidalguia e distinção. Foi um baile quente de folia, pra ninguém botar defeito.



A diretoria do Pará Clube

Vídeo Filmes



Uma cena de "Renúncia de um Trapaceiro". Com Alberto Sordi (no centro) e Renato Salvatori (à direita).

Rebubia de um trapaceiro

(Il Magliari)

Itália, 1959. Direção de Francesco Rosi. Com Alberto Sordi, Belinda Lee e Renato Salvatori. F.J. Lucas, 101'.

conterrâneo e eles passam a trabalhar juntos. Tudo vai bem até que apareça uma mulher na vida de um deles...

Momentos excelentes, como a seqüência final, perdem-se um pouco num emaranhado de situações pouco inventivas...

Longe de ser um "Giuliano" e "O Caso Mettei", obras expressivas na carreira de Francesco Rosi...

Osso duro de roer ("Renegade")

Estados Unidos, 1987. Direção de E.B. Clucher. Com Terence Hill, Robert Vaughn, Ross Hill, e F. J. Lucas. 98'

Trinity, Terence Hill e E. B. Clucher são elementos indissociáveis. O primeiro é o personagem, o segundo o ator que o interpreta e o último, o diretor que criou o personagem e sempre dirigiu seus filmes.

E.B. Clucher (na realidade, o italiano Enzo Barboni) é um fotógrafo bastante conhecido, especializado em "western-spaguetti" (que atuou em filmes como Django, Os Cruéis e El Cid)...

O ciclo dos "western italianos", explorado até a exaustão, findou. Mas o personagem Trinity não só sobreviveu, como provou que seria capaz de se ambientar em qualquer época ou situação...



Terence Hill: "Osso Duro de Roer"

Due Superpiede Quasi Piatti, teve 3.204.248 espectadores no Brasil, estando entre as 50 maiores rendas do país, computadas pelo Concine - Embrafilme - INC).

Osso Duro de Roer (The Renegade - Osso Troppo Duro) dirigido por E. B. Clucher não conta com a participação de Bud Spencer...

No aspecto técnico, o filme é mais elaborado - tendo toda a sua produção realizada nos EUA, evitando as situações de filmagens internas em estúdio ou as improvisações ocorridas nas locações em países exóticos...



O mistério no Colégio Brasil

Brasil, 1988. Direção de José Frazão. Com Silvia Buarque, André Barros, Danielle Daumerie, Manchete. Vídeo. 82'.

O filme é uma comédia leve e desinibida, com elementos de suspense, destinada principalmente ao público jovem.

Dan se prepara para o vestibular, enquanto Bebel ensaia um show com sua banda de rock, que tem como integrante a excelente cantora Bartira (Danielle Dammarie)...

Isso é apenas um resumo do que você verá nesse filme jovem e atual. No elenco encontramos ainda talentos como: Beth Goulart, Marieta Severo, Carlos Augusto Strazzer, Othon Bastos, entre outros.

CLÁUDIA ALVARES VIDEORAMA

CINEMA CASSINO. HOJE. WARBUS. SEXO COM CHANTILLY

FUNDAÇÃO CULTURAL TANCREDO NEVES. CINE LIBERO LUXARDO. WALTER MATTHAU. PIRATAS

CINE ÓPERA. O BONZÃO. SONHOS ERÓTICOS. SIN DREAMER. Os Viciosos

CINEMA DE ARTE DO PARA. CINEMA 1/2 HOJE. O CASAMENTO DOS TRAPALHOES. CINEMA 3 HOJE. A PRINCESA PROMETIDA. PINOCCHIO. MESTRES DO UNIVERSO

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO. PALACIO. OLIMPIA. NAZARE. O CASAMENTO DOS TRAPALHOES. CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

Bebidas, tóxicos e acidentes

Nova York (UPI) - Todos sabem que é perigoso dirigir depois de beber... Além disso, é mais difícil diagnosticar lesões, principalmente traumas no cérebro...



RÁDIO LIBERAL AM

- 00:00 Utilidade Musical (Show da Madrugada - Com Manoel Cláudio - Hora certa a todo instante - Músicas de ontem e hoje - Utilidade Pública)
- 04:00 Relógio Musical do Trabalhador - Com Estefânio Nauar - Tutti-Frutti: receitas de frutas - Conheça o Mundo: informações sobre as nações, suas cidades, suas moedas, religiões, idiomas, rodovias, etc - A música brasileira em todos os ritmos - O Flash da Saudade: música - Aparições da Virgem Maria em Medjugorje na Iugoslávia - Receitas de ervas medicinais.
- 05:45 Alvoecer da Esperança - Programa Religioso
- 06:00 Costa Filho Show - Horóscopo - Bolsa de Empregos - Pedidos Musicais através de cartas - Homenagem aos aniversariantes do dia - Hora certa a todo instante - Roleta da Sorte - Informações do Pará, do Brasil e do Mundo - Noticiário dos principais Clubes de Belém.
- 09:00 Bom Dia Total - com Giuseppe Tomazo - Reportagens externas em todos os quadrantes da cidade - Atendimento de reclamações do público - Horóscopo - Noticiários dos principais clubes de Belém - Participação Especial de Jair de Ogum, o maior Pai de Santo do Brasil - Utilidade Pública - Noticiário do mundo peladeiro de Belém.
- 11:55 Banco de Praça - Com Joaquim Antunes - Comentários e críticas sobre todos os assuntos.
- 12:00 Patrulha Liberal na cidade - Com Adamar Filho e equipe - Resenha Policial - Tacando-lhe a Pau - Mesa Redonda - Do fundo da Cela - A Tribuna Livre (O Povo no Rádio) - Comentando um Fato.
- 12:45 A Bola é Nossa - Programa Esportivo
- 13:30 Programa Santino Soares - Roteiro de atrações, com sucessos de todos os tempos - Reportagens, informações e utilidade pública.
- 15:00 Sua Tarde Favorita - Com Franck Souza - Programa popular de críticas e solicitações musicais - Reportagens - Participação Especial da Mãe Raimundinha.
- 17:00 Boa Tarde, Saudade (Arquivo da Juventude) - Com Adonay do Socorro - Programa focalizando os grandes sucessos de ontem.
- 19:00 Atualidades Esportivas - Programa Esportivo
- 20:00 Protieto Minerva
- 20:30 Motorista Brasileiro - Com Raymar Bentes - Programa popular dedicado à classe motorizada - Música de todos os gêneros.
- 22:00 A Volta do Boêmio - Com Luiz Euclides - Programa de seresta.
- 23:30 Resenha Final - Programa Esportivo

SALA DE ESPERA

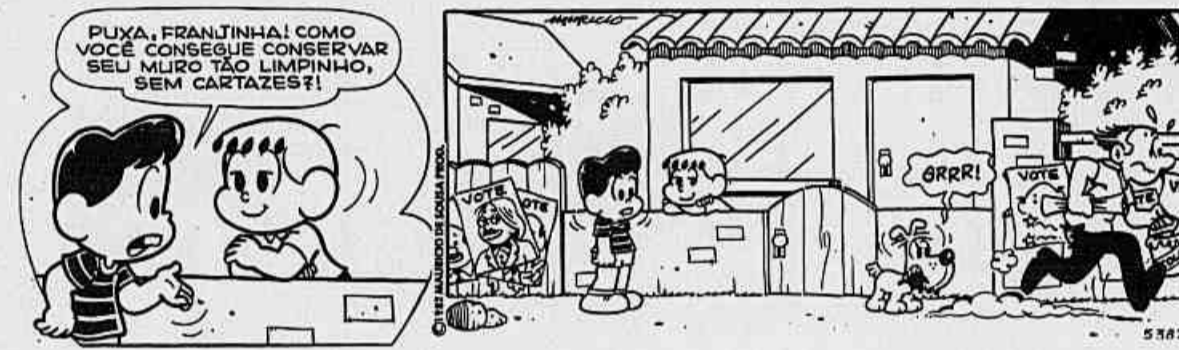
HE-MAN



DICK TRACY



BIDU



CHICO BENTO



OS SOUSA



CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7
8				9		
10		11		12		
		13				14
	15				16	
17		18		19		
20	21		22			
23			24			25
26		27				28
29				30		
31						32

HORIZONTAIS - 1- Letra grega; 3- Lúbrico; 8- Isento; 9- Xarope de frutas; 10- Desacompanhado; 11- Finório; 13- Elem. prefixal; pedra; 14- Iniciais de Vespucci; 15- Intenção; 16- A pedra sobre a qual se sacrificava; 18- Sigla do Estado norte-americano de Missouri; 19- Antemeri-dio; 20- Trombeta usada nas cerimônias religiosas dos indígenas; 22- Formação insular coralina; 23- Acusativo masculino do pronome ele; 24- Ferro, para os alquimistas; 26- Rebater, refutar; 28- Pequeno rio da França; 29- Pequena bigorna de ourives; 30- Que compreende a custa; 31- Aquele que fala em público; 32- (Bíbl.) O primogênito de Aarão.

VESTICIAIS - 1- Júbilo; 2- Rio da África, tributário do lago Rodolfo; 3- Implantado pela natureza, congênito; 4- Abertura, orifício; 5- Um dos cantões da Suíça; 6- Percorrer em volta; 7- Em forma de ovo invertido; 12- Monte da Itália, na província de Vercelli; 13- Fruto de uma rutácea; 16- Afeição profunda; 17- Que tem fim; 19- Arremessar, disparar; 21- Prover em benefício eclesias-tico; 22- Câmara particular dos sacerdotes nos templos; 24- Em suco; istmo; 25- Confusão de todos os elementos, antes da formação do mundo; 27- Cidade da Nigéria, na província de Sokoto; 28- Arquipélago a oeste das ilhas Maldivas.

Solução do problema anterior (Nº 4.636): HOR.: ben-joim - dore - si - Ne - na - escadaria - PCN - árgon - lá - DT. - apara - jar - cadeirado - ro - AP - tá - rada - paró-dia. VER.: beneplácito - nd - Joana - orada - ie - lican-tropia - escapa - erg - CN - ara - iodada - are - Adi - airar - lá - rodo - Ra - A.D.

A história exposta em metal

A mostra Exposição 2001, do fotógrafo e artista plástico Gilberto de Castro, após permanecer alguns dias no Hilton Hotel pode ser visitada até o dia 5 de janeiro próximo na Galeria Angelus, do Teatro da Paz, no horário de 16 às 20 horas. A exposição reúne 20 metalogravuras tridimensionais, nos tamanhos 60 X 70, 56 X 46, 38 X 48 e 27 X 23 e abordando vários temas, como a reprodução de quadros famosos retratando flagranes históricos e específicos da realidade, como a bíblica imagem da Santa Ceia e um mapa mundi da época renascentista. Segundo Gilberto, as gravuras são feitas a partir de negativos fotográficos e, quando expostas à luz, dependendo da posição em que forem observadas, mudam de cor: se olhadas de frente, apresetam uma tonalidade mais clara e, se de lado, sua matiz torna-se furta-cor. Descrevendo seu pro-

cesso de elaboração das telas, o artista afirmou que, em última análise, elas são negati-vos revelados e ampliados não em papel, mas em lâminas metálicas, importadas da Inglaterra e que permitem o jogo com os vários efeitos de tonalidades.

Nascido em Belém, em 1959, Gilberto fotografa há dez anos e há oito mora no Rio de Janeiro. Em novembro de 87 viajou para os Estados Unidos, onde residiu durante sete meses e onde deu início ao trabalho que mostra na Exposição 2001. O artista já realizou no Rio cerca de dez mostras individuais, que marcaram as várias fases de seu trabalho. Ele afirmou que pretende realizar, no início do próximo ano, uma nova viagem aos Estados Unidos, "onde tem mais campo e condições para que eu aperfeiçoar meu trabalho".

Hoje na TV



TV LIBERAL
CANAL 7 - BELÉM
CANAL 2 - MARABÁ

- 06:15 Abertura - Padrão em cores
- 06:30 Telecurso 2º Grau - L. Portuguesa nº 07. Física nº 05
- 07:00 Bom Dia Brasil
- 07:30 Bom Dia Pará
- 08:00 Xou da Xuxa
- 12:25 Jornal Liberal
- 12:35 Liberal Esporte
- 12:45 Globo Esporte
- 13:00 Jornal Hoje
- 13:25 Vale a Pena Ver de Novo - Gabriela
- 14:20 Festival de Férias - "Bronco Billy"
- 16:20 Sessão Aventura - "Guerra dos Sexos"
- 17:20 Sessão Comédia - Super Gatas
- 17:55 Novela I - Vida Nova - Cap. 037
- 18:50 Novela II - Bebê a Bordo - Cap. 175

Novela - Tatu e Manoel Victor escondem as armas de Sebastião. Gracinha conta para Sara e Clara que se arrepen-deu de ter mandado o marido embora. Bianca conta para a mãe que se desencontrou de Bruno. Este diz a André que vai passear de bonde outra vez para ver se encontra Bianca. Abraão diz a Samuel que vai para Israel. Sebastião diz a Gracinha que vai ao cortiço ver se alguém sabe do Gema. Laura discute com Antônio spatei-ro porque ele estava conversando com os empregados. Pietro vê Sebastião.

Novela - Quando Celso vai levar Heleninha, ela começa a chorar e o obriga a voltar. Vespúcia conta a Laura o que aconteceu. Laura pega um revólver, encontra Celso, atira nele e pega Heleninha de volta. Depois, ela conta a Nero sobre o tiro e garante que o fato não vai prejudicar sua campanha política. Vespúcia diz que tem um bando de jornalistas na porta, querendo saber o "crime do candidato". Branca dá a Rei um berço para o bebê. A polícia chega. Laura vai contar o que aconteceu. Mas Liminha diz que foi ele quem atirou.

- 19:45 Jornal Liberal
- 20:00 Jornal Nacional
- 20:30 Novela III - Vale Tudo - Cap. 200
- 21:30 O Homem da Máfia - Estréia
- 22:30 Festival de Verão - "Espelho da Vida" - 1º Capítulo
- 23:30 Jornal Liberal - Edição Final
- 23:40 Jornal da Globo
- 24:10 Globo Economia
- 24:15 Cine Clube - "Imitação da Vida"

TV Tapajós Canal 4 (Santarém)

- 05:15 Abertura - Padrão em Cores
- 05:30 Telecurso 2º Grau - L. Portuguesa nº 16. Física nº 11
- 06:00 Bom Dia Brasil
- 06:30 Bom Dia Pará
- 07:00 Xou da Xuxa
- 11:25 Jornal Tapajós
- 11:35 Tapajós Esporte
- 11:45 Globo Esporte
- 12:00 Jornal Hoje
- 12:25 Vale a Pena Ver de Novo - Gabriela
- 13:20 Festival de Férias - "Bronco Billy"
- 15:20 Sessão Aventura - "Guerra dos Sexos"
- 16:20 Sessão Comédia - Super Gatas
- 16:55 Novela I - Vida Nova - Cap. 037
- 17:50 Novela II - Bebê a Bordo - Cap. 175
- 18:45 Jornal Tapajós
- 19:00 Jornal Nacional
- 19:30 Novela III - Vale Tudo - Cap. 200
- 20:30 O Homem da Máfia - Estréia
- 21:30 Festival de Verão - "Espelho da Vida" - 1º Capítulo
- 22:30 Jornal Tapajós - Edição Final
- 22:40 Jornal da Globo
- 23:10 Globo Economia
- 23:15 Cine Clube - "Imitação da Vida"

TV Guajará Canal 4

- 06:30 Despertar da Fé
- 07:00 Brasil Hoje
- 07:35 Dinheiro/1ª Edição
- 08:00 Cadeia da Prece
- 08:10 Dia a Dia
- 09:30 Cozinha maravilhosa da Ofélia
- 10:00 O Meu Pé de Laranja Lima
- 11:00 O Barco do Amor
- 11:55 Boa Vontade
- 12:00 Bandeira 1

- 12:30 Esporte Total
- 13:15 Gil Reis
- 13:45 Lopo na Cidade
- 14:45 O Circo da Alegria
- 16:00 Comédias
- 16:30 TV Cidade
- 19:00 Cidade Alerta
- 19:30 Jornal do Pará
- 19:45 Jornal Bandeirantes/1ª Edição
- 20:25 Agrojournal
- 20:30 Dallas
- 21:30 Desafio
- 23:30 Jornal de Vanguarda
- 00:00 Flash
- 01:00 Verão Vivo/Cinemax I

TV Stúdios Canal 5

- 06:00 Qualificação Profissional
- 06:15 Mãos Mágicas
- 06:30 Mr. Maggo
- 07:00 Oradukapeta
- 09:45 Dó Ré Mi Fá Sol Lá Simony
- 11:20 Chaves
- 11:45 Bozo
- 14:30 Show Maravilha
- 17:15 Carrossel
- 17:45 Jornal da Ciade
- 18:08 Economia Popular
- 18:10 TJ Brasil
- 18:45 Chaves
- 19:15 Mike Hammer - "Os filhos do mal"
- 20:15 Tom & Jerry
- 20:30 Veja o Gordo
- 21:30 O Homem que Veio do Céu - "O Segredo"
- 22:30 Bronck - "Traição"
- 23:30 Jornal Notícias de 1ª Página
- 23:45 Isto E Brasil
- 00:15 Sessão Especial - "Django"

TV Cultura Canal 2

- 07:15 Qualificação Profissional - Didática
- 07:30 Telecurso 1º Grau - Língua Portuguesa
- 07:45 Telecurso 2º Grau - Física
- 08:00 Qualificação Profissional - Didática
- 08:15 Catavento
- 08:30 Bambalão
- 10:30 Sítio do Picapau Amarelo - "O Circo dos Escavalinhos"
- 11:00 E Hora do Esporte - RTC SP
- 11:40 Jornal 1ª Edição - RTC SP
- 12:00 Esporte Cultura - TVC PA
- 12:30 Tome Ciência
- 13:00 Cabeça Feita
- 13:30 Sem Censura Pará - TVC PA
- 15:00 Sem Censura
- 18:00 M.P.B. - Chico Buarque
- 19:00 1988
- 20:00 Viver - As Mulheres na Literatura (I Parte)
- 20:30 Jornal Cultura - TVC PA
- 21:00 Esporte Dois - TVC PA
- 22:30 M.P.B. - Ed Motta e Conexão Japeri
- 23:30 Rede Brasil

TV RBA Canal 13

- 06:10 Programação Educativa
- 06:30 RBA em Manchete (1ª Edição)
- 07:00 São Paulo 08 horas - Manchete Economia - 08 às 14h com inserções a cada 15 minutos.
- 07:30 Brasília 08:30 horas
- 08:00 Rio 09 horas
- 08:30 Repórter Manchete
- 09:00 Jaspion
- 09:30 Changeman
- 10:00 Automan - "Hot Night, o Sucesso"
- 10:55 Feras Carnaval
- 11:00 Manchete Esportiva (1º tempo)
- 11:30 Esquentando os Tambores
- 11:35 Jornal da Manchete (Edição da tarde)
- 12:00 Corpo Santo (21º Capítulo)
- 13:00 Mulher 89
- 15:00 Fantasia
- 15:05 Automan - "Clube dos 10"
- 16:00 Clube da Criança
- 18:25 RBA em Manchete (2ª Edição)
- 18:55 Manchete Esportiva (2º Tempo)
- 19:20 Momento Econômico
- 19:30 Jornal da Manchete (1ª Edição)
- 20:25 Dona Beija (14º Capítulo)
- 21:15 Esquentando os Tambores
- 21:20 Ela & Ele
- 22:25 Fantasia
- 22:30 Portugal
- 23:30 Jornal da Manchete (2ª Edição)
- 00:15 RBA em Manchete (Edição Final)
- 00:30 Esporte e Ação



Rádio Cultura FM

- 00:00 / 06:00 - Musical
- 06:00 / 07:30 - Amanhecer
- 07:30 / 07:50 - Jornal Variado
- 07:50 / 13:00 - Musical Variado
- 13:00 / 13:20 - Jornal da Tarde
- 13:20 / 18:00 - Musical Variado
- 18:00 / 19:00 - Brasileiríssimo
- 19:00 / 20:00 - Voz do Brasil
- 20:00 / 21:00 - Concertos Cultura
- 21:00 / 22:00 - Canto Paraense
- 22:00 / 00:00 - FMPB

Belém, segunda-feira, 02 de janeiro de 1989

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



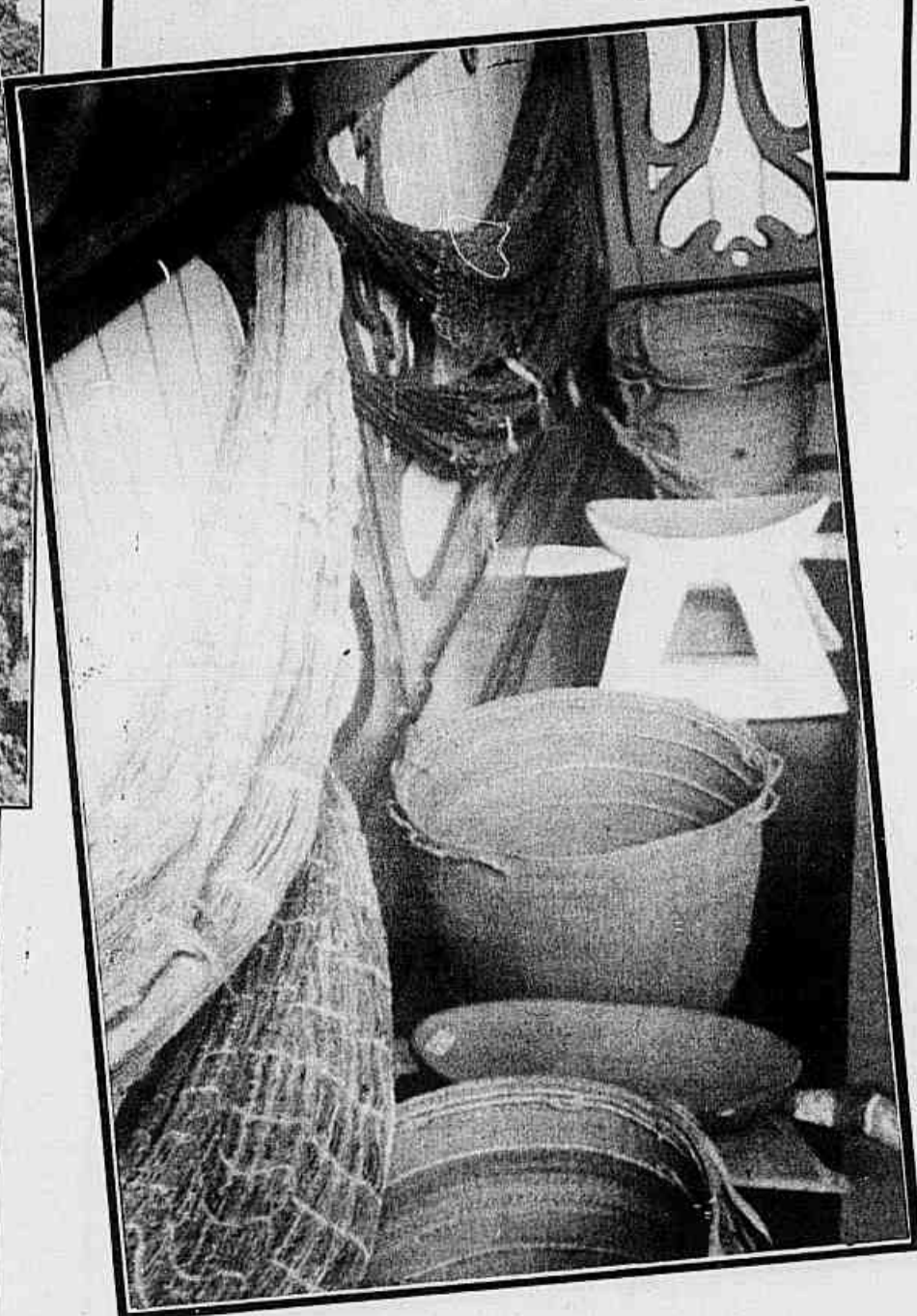
Ano II, edição n.º 343

Fotos: Paula Sampaio



Expedições reúnem acervo histórico mantido em museus no bairro de Nazaré.

Um raro acervo histórico, geográfico e etnológico permanece guardado nos museus da Comissão Demarcadora de Limites, no bairro de Nazaré. Pouco conhecido, o acervo está exposto à visitação pública. Pag 4 e 5.



Estatísticas fazem um quadro de Belém até o ano de 1990

A população de Nazaré vai chegar a 28.837 neste ano. É o que afirma um trabalho recentemente publicado pelo Idesp. A publicação traça um perfil do crescimento de Belém por núcleos de bairros. Pag 8.

Serviços

Telefones úteis
e de emergência

Aeroporto - 233-4122
Alcoólicos Anônimos -
224-2965
Banco de Sangue - 229-4511
Celpa - Plantão
196/Informações 120
Corpo de Bombeiros - 193
Cosanpa - 195
Detran - 194
INAMPS (pronto-
atendimento) - 231-0003
Previdência Social - 191
Prefeitura - 156
Pronto-Socorro Municipal
- 192
Rádio-Patrolha - 190
SUNAB - 198
Terminal Rodoviário -
228-0500
Transportes Urbanos - 158

Telefones públicos
comunitários

Ponto de caminhão da feira
da 25 de Setembro - avenida
25 de Setembro (226-2000);
Posto de Serviço nº 2 - Ter-
minal Rodoviário (226-1800).

Fonotaxi

Avenida Presidente Vargas,
entre as ruas Manoel Bara-
ta e O de Almeida (22-1900);
avenida Generalíssimo Deo-
doro esquina da João Balbi,
em frente à Beneficente
Portuguesa (224-0344) e Mu-
nicipalidade, em frente ao
Residencial *Olimpus
(225-4966)

Terminal Rodoviário
226-5000

Posto Telefônico

Avenida Presidente Vargas,
620
(224-0200/224-0188/224-0611)
Terminal Rodoviário, de 6 às
24 horas - 226-1800

Orelhões Interurbanos

Em frente à loja de atendi-
mento da Telepará na rua
Dr. Moraes esquina com a
Braz de Aguiar
Posto telefônico do Terminal
Rodoviário

Postos de saúde

Posto do INAMPS de atendi-
mento materno-infantil -
avenida Nazaré, próximo à
rua Dr. Moraes
Posto de pronto-atendimento
- avenida Alcindo Cacela es-
quina da avenida Governador
José Malcher.

Escola desperta o interesse
pelas artes entre os jovens

Fotos: Paula Sampaio

Despertar o interesse dos jovens pela arte. Foi com esta finalidade que o artista plástico Alixa resolveu criar a Escolinha Arte Oficina, que funciona na rua Antônio Barreto, 821, no bairro do Umarizal. Segundo Alixa, que é um dos remanescentes da Cooperativa de Artistas, "há pouco espaço para aprender a arte, que hoje em dia é bastante valorizada pela comunidade". Foi com a extinção da cooperativa que ele sentiu a necessidade de criar o seu próprio espaço para o aprendizado, já que na cidade funcionavam poucas escolas de arte.

Com a falta de apoio, e enfrentando algumas dificuldades, a escolinha hoje funciona com uma equipe de seis professores, que ministra os cursos de pintura, escultura, vitral, mural, serigrafia e arte para a criança. Cada curso dura um mês.

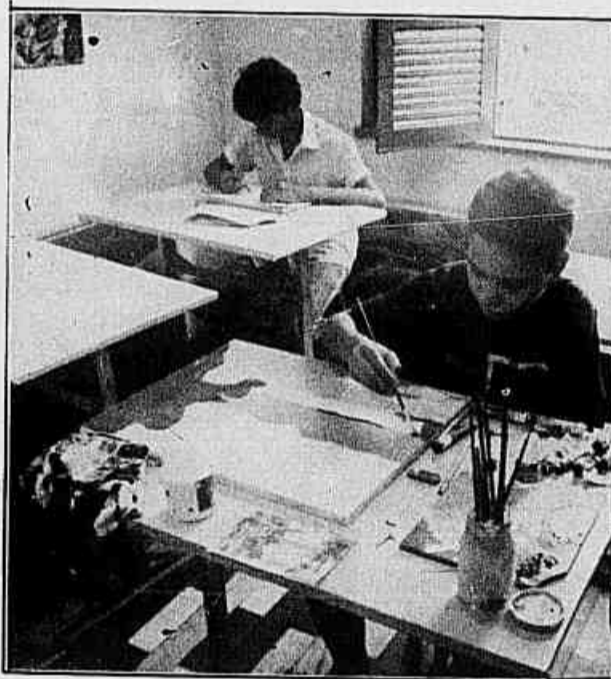
A maioria das pessoas que frequenta a escolinha é adolescente. Elas fazem desta nova experiência um hobby, mas há os que pensam em arte como um ofício. "Hoje as pessoas admiram o artista que antes era marginalizado", opina Alixa. Conforme ele, o artista já foi visto como malandro, e isso prejudicava a classe. "Ninguém gostaria de ser chamado de vagabundo", argumenta. Além disso, o trabalho desenvolvido pelos artistas não eram valorizados. A maioria das pessoas via a arte como uma atividade "sem futuro".

Exposições

Hoje, na opinião do diretor da escolinha do Umarizal, a profissão de artista plástico é aceita pela sociedade como uma atividade igual as outras. E isso fez surgir nas pessoas um maior interesse por essa ati-



Na escola, as crianças recebem aulas de iniciação nas artes.



Pintura, escultura e serigrafia são alguns dos cursos ministrados.



Alixa: despertar o interesse dos jovens pelas artes.

vidade, que hoje já tem um lugar no mercado de trabalho. "Para se ter uma idéia, a escolinha que funcionava apenas como um atelier, foi ampliada, e agora funciona nos quatro compartimentos da casa", ressalta Alixa.

Todos os trabalhos produzidos na escola são expostos à comunidade numa sala que foi transformada em galeria. A exposição, que é permanente, tem despertado muito interesse nos moradores do bairro do Umarizal, que visitam constantemente a escolinha e compram uma quantidade razoável de obras.

A última exposição chamada "Apresentei Arte", com diversos trabalhos dos alunos, aconteceu em frente à escolinha, já que o espaço da galeria se tornou pequeno.

Comer bem

A palavra proteína é derivada do grego protos que significa "de primeira importância". As proteínas também são chamadas de protídeos e são as principais substâncias construtoras do nosso organismo, sendo indispensáveis para a renovação dos tecidos, formação dos ossos, músculos, sangue, pele, cabelo, unhas, hormônios e anticorpos.

Costuma-se dizer que as proteínas estão para o organismo assim como os tijolos para a construção, ou seja, possuem a função de sustentação. A necessidade protéica varia de acordo com a idade, peso e sexo. As crianças, gestantes e mães que amamentam necessitam de quantidades maiores de proteínas, pois nesses casos elas são responsáveis pelo crescimento acentuado da criança, pelo desenvolvimento normal do feto e pela produção de leite materno. Ao adulto normalmente recomenda-se um grama de proteínas por quilo de peso, diariamente. O estado de saúde também influi nas necessidades de proteínas. Doenças infecciosas, hemorragias, queimaduras sérias, ossos fraturados são exemplos de situações que destroem as pro-

teínas do corpo, sendo necessária uma ingestão protéica maior para reposição.

Alimentação variada

A fim de suprir as necessidades protéicas deve-se ter uma alimentação variada que possua alimentos ricos em proteínas. Esses alimentos são: ovos, leite, queijo, iogurte, peixe, vísceras, aves, carnes em geral; leguminosas (soja, feijão, ervilha, lentilha); cereais integrais (milho, trigo, arroz, cevada, centeio). As frutas e hortaliças são pobres em proteínas.

Os alimentos de origem animal possuem proteínas completas (todos os aminoácidos, essenciais em sua estrutura); os de origem vegetal são incompletos (não apresentam todos os aminoácidos). Dessa forma é importante a combinação de alimentos de origem animal e vegetal. Esta combinação tem o objetivo de melhorar o aproveitamento das proteínas incompletas. Como por exemplo: arroz com feijão, ervilha com milho, etc. Consumindo diariamente dois copos de leite, duas porções de carne e ainda cereais leguminosos, hortaliças e

frutas é possível suprir as necessidades protéicas de um adulto sadio.

Quando o organismo não recebe um mínimo de proteínas dos alimentos, ele retira dos tecidos, e isso provoca sérios problemas. Em crianças, as consequências são gravíssimas, afetando o desenvolvimento físico e mental. A carência protéica não se manifesta com sintomas específicos, mas as pessoas que possuem tal deficiência podem apresentar perda de peso, cansaço, diminuição da resistência a doenças, crescimento lento, edemas, alterações no fígado, etc. É de fundamental importância ter uma alimentação equilibrada para que as proteínas possam exercer suas funções, assegurando um bom desenvolvimento do organismo.

Escreva à Sagri solicitando o livro "Alimente-se bem e Viva melhor". Travessa do Chaco, 2232 - CEP 66.240 - bairro do Marco - Belém.

Equipe de Nutricionistas da Sagri
Adaneide Martha Malheiros Pereira
Maria Emília Jucá Ferreira
Carmem Regina Neves

O LIBERAL

Jornal dos
Bairros

Rua

Gaspar Viana
223 a 253

Editora

Lorena Souza

Telefone

222-3000 (PABX)

Redação

Ramal 177

Publicidade

Ramais 117 e 135

Telex

(091) 1026 e 1825



Sistema Plomulo Melhoraria
de Comunicação.

"Quem São Eles" leva "preamar" à avenida com poesias de Jesus

O Império do Samba "Quem São Eles", do bairro do Reduto, e meio às dificuldades, não se deixa desanimar. E para mostrar isso, o presidente da agremiação, Luís Guilherme Pereira, faz questão de mostrar, no barracão da escola, o estandarte do Carnaval 89 já confeccionado. "Nossa escola é cultura, alegria e estado de espírito", diz o presidente. Com isso, o "Quenzão" já está quase pronto para sair às ruas. Quanto ao desfile oficial falta apenas a preparação das alegorias de grande porte, o que depende da liberação de verbas pela Prefeitura Municipal de Belém.

A equipe de preparação da escola está instalada num pequeno pavilhão de 25 metros por 15 metros, como menciona Guilherme para detalhar a falta de espaço e a escassez de ventilação do local, cedido pela Companhia de Docas do Pará (CDP). Ainda assim, estão sendo confeccionadas as alegorias e fantasias que darão forma ao mundo do "Preamar". O sambanredo foi lançado em 16 de setembro deste ano. A autoria da música é de Edyr Proença, Antônio Carlos Maranhão e Edyr Augusto. A letra é do poeta João de Jesus Paes Loureiro.

Denúncia

Nesse Carnaval 89, de acordo com o presidente da escola, será dado prosseguimento à tônica do "carnaval cultura". Essa linha regionalista optada pelo "Quenzão" teve início com o tema "Eneida", seguindo em 79 com "Delírio Amazônico", e em 81 com "Kuarup". Essa linha de enredos é uma denúncia de que "as multinacionais estão destruindo tudo o que ainda resta de verde na Amazônia", confor-



A bateria que vai esquentar o carnaval do "Quem São Eles" neste ano.



Luís Guilherme Pereira, presidente da agremiação.

Toda essa arrecadação de recursos depende, no entanto, de vários fatores que influem na sobrevivência das agremiações carnavalescas. O que ocorre, de acordo com o presidente do "Quenzão", é um atraso de divulgação para o entrosamento das várias partes que formam o todo do Carnaval. O tempo disponível para que tudo é muito pouco. "Disponho apenas de um mês para ter a resposta dos brincantes, simpatizantes e autoridades", diz o presidente.

O atraso faz com que a agremiação, faltando apenas um mês para o Carnaval, necessite de uma verba entre Cz\$ 80 milhões e Cz\$ 90 milhões para entrar na avenida. A mudança de administração municipal este ano também pode ser considerada como causa do atraso de todo esse processo de ajuda oficial. A subvenção, de



Na escola, o estandarte já confeccionado.

acordo com Guilherme, é indispensável à agremiação. "Nosso carnaval é feito sem um patrono. Os recursos que atualmente se arrecada são insuficientes para a escola", avalia.

As promoções feitas pelo "Quem São Eles", de acordo com Braz da Rocha, responsável pela harmonia do "Quenzão", têm trazido prejuízos. E que os gastos ficam acima do lucro. Dessa forma, a escola, que depende de uma estrutura empresarial, entra o ano com poucos recursos.

Preparativos

O número de brincantes já inscritos na agremiação

é de 2.500, mas, a previsão é que este número seja bem maior, já que as fantasias continuam sendo vendidas. E as pessoas interessadas podem procurar a sede da escola.

O desenvolvimento plástico do tema está sob a responsabilidade do artista plástico Emmanuel Franco. As figuras de destaque permanecem na agremiação, como a porta-bandeira Margarida. O samba será puxado pelo grupo Manga Verde. Além das cores oficiais da escola, grená e branco, o uso de cores diversificadas dará o melhor desenvolvimento ao tema.

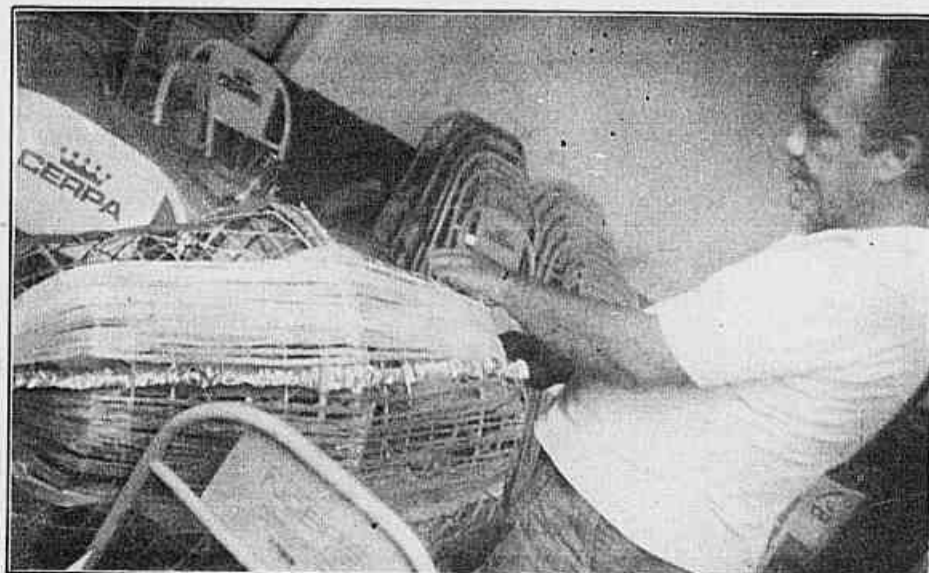


Braz da Rocha, carnavalesco do "Quem São Eles".

me Luís Guilherme.

Ao mesmo tempo em que se denuncia, existe a valorização do que resta de cultura na Amazônia. "Quanta dor pela devastação que há nas terras do Pará/ nas águas do rio/ Mas o 'Quenzão' vem mostrar as belezas que há para cantar/ Marujada, carimbó/ E Preamar", diz parte do samba.

No decorrer do processo de preparação da escola ainda podem entrar novos recursos, o que facilitará um melhor desenvolvimento do tema. "Teremos o dinheiro da compra das fantasias, a colaboração dos admiradores da escola, a subvenção da Prefeitura entre outros recursos", acredita Luís Guilherme.



No barracão, os preparativos para a apresentação na Doca de Souza Franca.

Um raro e único acervo histórico.

Um rico e raro acervo histórico, geográfico e etnológico reunido em uma mapoteca, uma biblioteca e dois museus, sendo um etnográfico e um de materiais técnicos antigos. Tudo isso dá uma panorâmica do trabalho de demarcação, densificação e caracterização das fronteiras do Norte do Brasil, que vem sendo realizado pela 1ª Comissão Brasileira Demarcadora de Limites (1ª CBDL), desde 1928, quando foi criada. Esse acervo, poucos sabem, está à disposição do público que pode conhecê-lo na sede do órgão, ligado ao Ministério das Relações Exteriores, na avenida Governador José Malcher, 349, bairro de Nazaré.

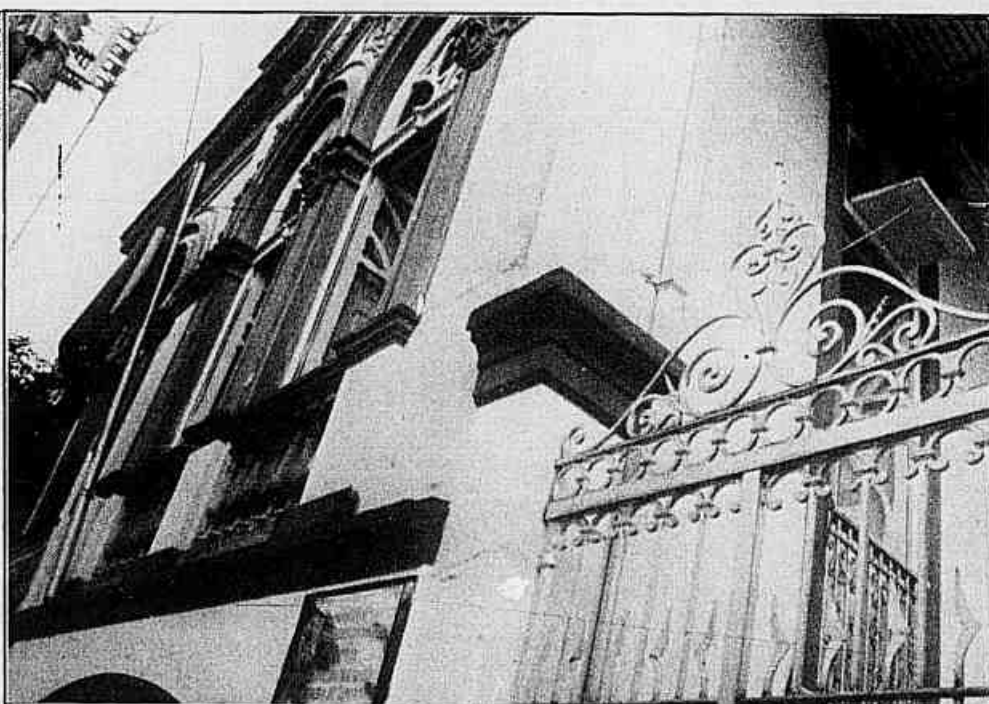
O museu da CBDL foi criado em 1984 e é pouco visitado. Seu grande e valioso acervo, que possui peças raríssimas, é quase totalmente desconhecido do grande público. Em sua biblioteca, de aproximadamente 4.500 volumes, podem ser encontrados, entre outras obras, enciclopédias, livros de cultura geral, publicações científicas, relatórios das expedições e álbuns de fotografias.

A mapoteca possui centenas de fac-símiles e originais de mapas, com alguns inclusive remontando ao século XVI, como a cópia do original de uma mapa mundi elaborado e desenhado pelo italiano Jerônimo Marini, adquirido por 18.700 libras, pelo Itamaraty. Nele aparece pela primeira vez o território brasileiro. Outro fato curioso nesse mapa são as longitudes dos continentes invertidas: o sul no lugar do norte e vice-versa.

A mostra etnológica do museu compreende uma grande variedade de peças indígenas antigas, pertencentes a tribos hoje já extintas e a outras em processo de aculturação. As peças foram recolhidas durante todo esse tempo de atuação da 1ª CBDL. Esse acervo é de utensílios domésticos, adornos, armas de caça, pequenos ídolos de pedra e cerâmica, instrumentos musicais e mais uma infinidade de outros objetos.

Cabeça humana

Uma das peças mais raras é uma cabeça humana reduzida, resultado do antigo e curioso processo adotado pelos índios Jivaro, do Peru, denominado "Tsanta" (cabeça reduzida). A cabeça era de uma índia que pertencia a uma tribo rival dos Jivaro. Depois do combate, os Jivaro cortam as cabeças de seus inimigos mortos (sem distinção de sexo) e as transportam até o lugar onde se dará a "Tsanta". Lá, sentados sobre a cabeça do inimigo, recebem do pajé, que



Na antiga casa do bairro de Nazaré, um acervo raro e de grande valor histórico.

toma-lhes o nariz entre os dentes, um sopro de tabaco mascado. Nessa parte da cerimônia se atribui um poder protetor contra os espíritos vingadores do inimigo. Sufocado com a injeção nasal do tabaco, os matadores iniciam o trabalho de redução, que consiste inicialmente na separação dos cabelos pelo meio, da fronte à nuca, e depois por um corte na pele, que vai do pescoço até o topo da cabeça. O couro cabeludo é então despregado do crânio, que fica completamente nu, e a cabeça é desossada. As incisões realizadas nesse processo são posteriormente costuradas, com agulhas de bambu e linha feita de fibra vegetal.

A cabeça passa então a ser cozida em uma panela cônica de barro, feita pelo pajé. A panela não pode ser vista por mais ninguém antes do início da cerimônia. A cabeça é retirada logo que a água começa a ferver, evitando assim que os cabelos, considerados a seda da alma ou do poder vital, se desprendam do couro cabeludo. Nessa retirada, a cabeça está mais reduzida e consistente, pronta para ser colocada na ponta de uma lança para escorrer e esfriar. A redução começa no dia seguinte, e prolonga-se por cinco a sete dias, período em que os Jivaro enchem a cabeça de areia escaldante e massageiam sua parte externa com pedras quentes. Ao final do processo, a cabeça fica com um quinto de seu tama-

nho normal, e é utilizada em uma cerimônia religiosa.

Sem ferrugem

No museu da 1ª CBDL é fornecido um documento que relata detalhadamente todo o processo cerimonial da "Tsanta", dos índios Jivaro, e o uso que fazem da cabeça reduzida. Segundo Socorro Silva, responsável pelo acervo da Comissão Demarcadora, a cabeça reduzida, uma das duas únicas existentes em Belém, foi roubada uma vez por um pesquisador francês, mas foi recuperada na fronteira com o Amapá. Ela disse ainda que a cabeça foi recebida como presente, do presidente do Peru ao primeiro chefe da 1ª CBDL, o almirante Brás de Aguiar, que serviu de árbitro de uma questão entre o Peru e o Equador.

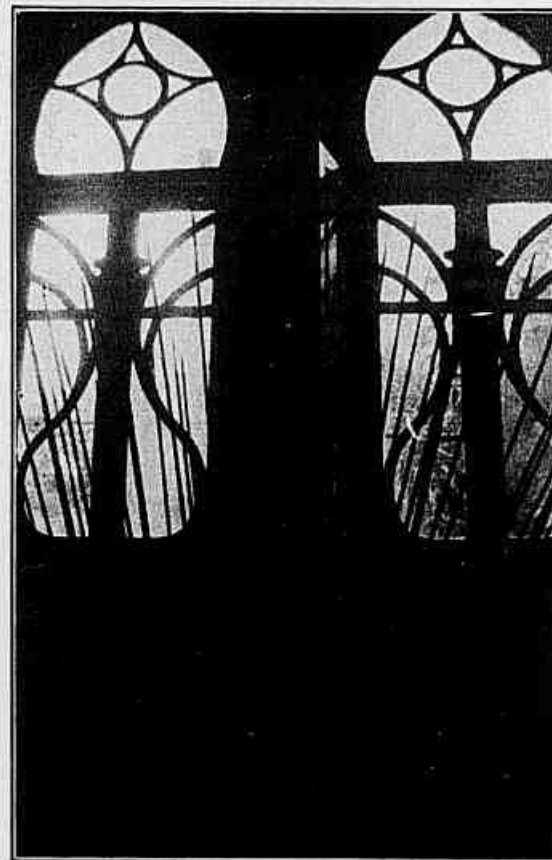
Um florete de ferro, datado de 1746, encontrado pelos índios Macuxi, habitantes do rio Maú, que separa Roraima da atual República Cooperativista da Guiana, é outra raridade da mostra. Guardado pelos Macuxi como souvenir, o florete, que não apresenta nenhum sinal de ferrugem, apesar de ser feito de ferro, foi recuperado por Brás de Aguiar em uma das expedições da Comissão Demarcadora, entre 1933 e 1936.

Instrumentos

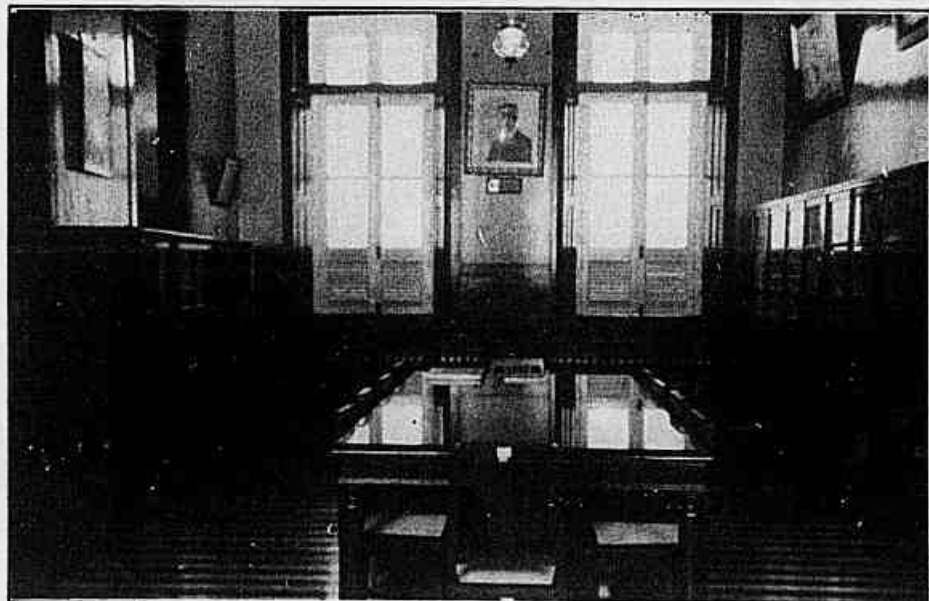
O acervo de antigos instrumentos técnicos utilizados pelos demarcadores

é o ponto alto do museu. São aparelhos que tiveram grande utilidade, nas décadas de 30 a 60, no processo de demarcação do lado norte das fronteiras nacionais. Os técnicos tinham que percorrer à pé centenas de quilômetros de mata densa e topografia acidentada para fazer esse trabalho. Podem ser encontrados no museu barômetros, termômetros, bússolas, altímetros, teodolitos, navisféricos e muitos outros instrumentos que, apesar de estarem hoje obsoletos, devido ao surgimento de novas tecnologias, continuam em perfeito estado de conservação e ainda funcionam.

Dentre esses instrumentos, que já não são mais fabricados, há uma máquina calculadora manual tipo manivela, uma das primeiras a serem inventadas e que ainda funciona. Juntamente com as bússolas e os cronômetros antigos e mais alguns aparelhos, formam as raridades do acervo. Todas as expedições empreendidas pela 1ª CBDL estão documentadas, através de relatórios e álbuns de fotografia, à disposição dos visitantes do museu, que fica aberto de segunda à sexta-feira, das 8 às 17 horas.



Recolhidas durante as expedições, peças indígenas.



Um grande número de publicações também faz parte do acervo do museu.



Socorro Silva: preservação do acervo histórico, geográfico e etnológico.



Velhas bússulas utilizadas nas primeiras expedições demarcadoras de limites.



Hoje, os instrumentos já são considerados obsoletos, mas ainda funcionam.

Demarcando o Norte do Brasil

A 1ª Comissão Brasileira Demarcadora de Limites (1ª CBDL) foi fundada no dia 21 de janeiro de 1928, para demarcar, densificar e caracterizar as fronteiras ao Norte do país, ou seja, os limites do Brasil com a Venezuela, Colômbia, Peru, República Cooperativista da Guiana (antiga Guiana Inglesa), Departamento Francês da Guiana (antiga Guiana Francesa) e Suriname. A 1ª CBDL quando foi criada teve como primeiro chefe o almirante Brás de Aguiar, que ficou no seu comando durante 20 anos, até 1948. Desse ano até 1975 a comissão foi

chefiada pelo general Bandeira Coelho, e hoje tem como chefe o coronel Ivonilo Dias Rocha.

No Brasil existem apenas duas Comissões Demarcadoras de Limites, ambas ligadas diretamente ao Ministério das Relações Exteriores. A 2ª CBDL, sediada no Rio de Janeiro, trata dos assuntos de fronteira do Brasil com o Uruguai, Argentina, Bolívia e Paraguai.

Os primeiros expedicionários da 1ª Comissão Demarcadora foram verdadeiros desbravadores da região. Utilizando aparelhos e mapas que hoje já se tornaram obsoletos, se comparados

com a tecnologia moderna, e meios de transportes não muito eficientes, esses homens enfrentavam caminhos de difícil acesso, obrigados a percorrer a pé grandes distâncias, floresta à dentro. Encararam perigos para demarcar os 9.887 quilômetros fronteiros do Norte do Brasil.

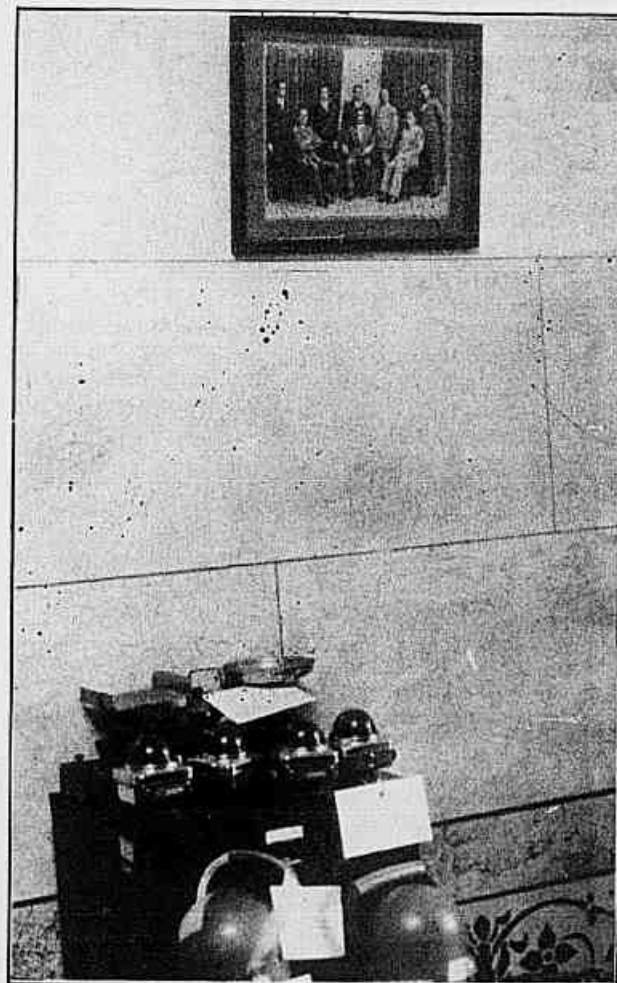
As expedições chegavam a durar quase um ano. Utilizando mapas de fundamentos empíricos, saíam de nossa capital em um barco da Marinha, navegando até onde o calado da embarcação permitia. Passavam depois para batelões atravessando leitos cheios de pedras e vegetação. Es-

sas embarcações eram às vezes postas nos ombros de carregadores contratados pelos demarcadores e levadas por caminhos paralelos aos rios onde havia dificuldade de navegabilidade. Os expedicionários chegavam a ser atacados por indígenas e até a ficar perdidos durante dias na selva. O risco de contrair doenças também era grande. Todo esse esforço para chegar até as fronteiras hoje, e, alguns caso, perdura, mesmo na era do avião. Os empíricos mapas foram substituídos por fotos de satélite e tornaram-se peças de museu.

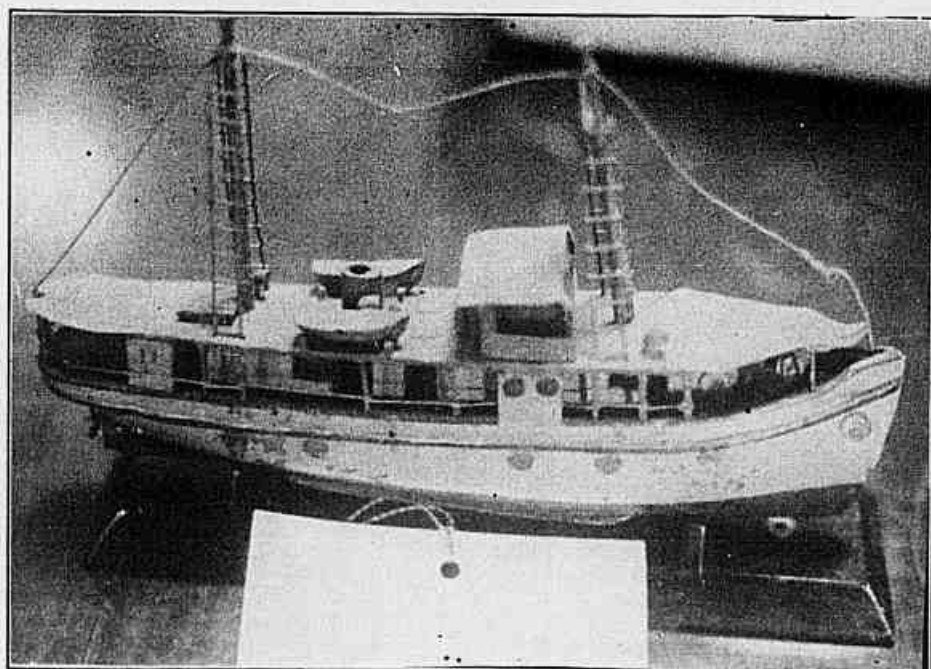
Marcos

São 60 anos de trabalho de demarcação, densificação e caracterização dos limites brasileiros. A demarcação consiste na delimitação de fronteiras, através da fixação de marcos a cada 100 quilômetros. Na parte do marco que fica para o lado brasileiro, além do nome do país, é assinalada a data em que o marco foi levantado. Do outro lado, o nome do país vizinho. A densificação utiliza o mesmo processo, com a fixação de marcos de 40 em 40 quilômetros. A caracterização abrange todas as sinuosidades de fronteira, com marcos fincados a cada 20 metros e é realizada em regiões mais povoadas.

Dentre os demarca-



As primeiras expedições enfrentaram árduos caminhos.



Réplica da embarcação da Marinha utilizada pela 1ª CBDL

dores que cruzaram nossa região para realizar seu árduo trabalho, estão nomes como o do engenheiro civil Guilherme Schuch de Capanema, o barão de Capanema; coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, o barão de Maracajú; coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira; almirante José

Cândido Guillobel, e mais uma galeria de nomes. O trabalho efetuado por eles, de fundamental importância para o conhecimento da Amazônia, está hoje todo registrado em relatórios e documentado fotograficamente. O acervo está à disposição no museu da 1ª CBDL.

Sons diários de uma grande avenida.

Sendo uma das principais vias de Belém, e sem dúvida uma das mais importantes, a avenida Governador José Malcher, antiga São Jerônimo, possui algumas características marcantes em toda sua extensão. Cortando os bairros de Nazaré e São Brás, a avenida consegue suportar uma grande quantidade de veículos, que diariamente passa por ela. A avenida é, dessa maneira, uma das principais zonas de escoamento do trânsito da cidade. Poucas casas, igrejas, colégios, muitos bares, dezenas de edifícios, entre pontos comerciais são alguns dos componentes que formam a avenida, que inicia na rua Assis de Vasconcelos e termina na José Bonifácio, no bairro de São Brás.

Existem ainda na avenida Governador José Malcher aspectos que demonstram ser ela uma rua bem paraense. São dezenas de mangueiras que contribuem na oxigenação e fornecem mais vida e cor para uma rua, que tem um trânsito bastante conturbado.

Muito barulho

Em termos de infraestrutura, a avenida Governador José Malcher parece ser auto-suficiente. Porém, os moradores reclamam das frequentes enchentes ocorridas em virtude de

entupimentos nos esgotos. "Há muitos pontos positivos na avenida. É boa a moradia, mas tem uma coisa que é muito ruim, o alagamento que fica a rua, logo após a chuva", reclama Odilon Mendes Moreira, residente no perímetro próximo à Alcindo Cacela. Em toda a extensão da avenida, a pavimentação está em bom estado de conservação. Segundo Airton Fragoso, outro morador, a Prefeitura preocupa-se em fazer a manutenção da via. "Tem que haver serviços permanentes nesta avenida, pois ela é uma das principais da cidade", diz Airton.

Conforme a moradora Daniela Pereira Gomes, são bastante visíveis as evoluções ocorridas na avenida Governador José Malcher. Ela cita que atualmente são poucas as casas residenciais e estas estão cedendo lugar aos edifícios. Mas Daniela diz que a avenida ainda apresenta muitas vantagens em termos de moradia. "É bom, bem localizada, e em questão de transportes nós somos bem servidos", comenta.

Entretanto, nem todos os moradores acham vantagem morar em uma avenida principal. Para o desenhista Mário Vieira, o barulho dos carros é muito prejudicial e traz sérios transtornos. "É muita barulheira que

não pára um minuto sequer", afirma. Há dez anos morando na avenida, José Lopes da Silva concorda com Mário Vieira, e diz que o horário de sossego é somente de madrugada e aos domingos. "Nesse horário é que ameniza um pouco mais o barulho", conta. Na opinião de Ananias Rodrigues, a Governador José Malcher serve mais para as atividades comerciais, uma vez que a constante poluição sonora prejudica a vida dos moradores. Mas um ponto positivo para Ananias é a boa convivência entre vizinhos. "Ninguém se preocupa com a vida de ninguém", enfatiza.



Fotos: Paula Sampaio

Residências, casas de comércio, escolas e bares compõem hoje a grande avenida.



"Sossego e silêncio só mesmo durante os domingos e madrugadas"

José da Silva



"A convivência com a vizinhança é boa. Não há problemas"

Ananias Rodrigues



"A barulheira dos carros é muito grande e perturba"

Mário Vieira



Auto-suficiente em diversos sentidos, a "Governador José Malcher."

Quem foi José Malcher

A avenida Governador José Malcher já teve três denominações distintas. São poucas as informações existentes a respeito da Estrada do Paul'Agua, primeira denominação da atual avenida. Após desta, a rua recebeu o nome de avenida São Jerônimo. Segundo o historiador Ernesto Cruz, em seu livro "História do Pará", esse nome foi dado em homenagem ao conselheiro Jerônimo Francisco Coelho, que por um longo período foi presidente e comandante das Armas do Pará. O conselheiro Jerônimo Coelho deixou marcas de sua passagem no governo da Província. Foi um grande administrador, pois abriu várias ruas e travessas. Seu trabalho se deu principalmente no bairro do Umarizal. E o nome São Jerônimo para a avenida foi uma forma de homenageá-lo.

Há mais de dez anos, a antiga avenida São Jerônimo mudou de nome outra vez. Depois do conselheiro, a homenagem foi feita a um ex-governador do Estado do Pará: o político e advogado José Carneiro da Gama Malcher, nascido a 23 de agosto de 1872. Durante duas legislaturas, José Malcher foi deputado estadual pelo Partido Republicano Liberal. Em 1920 foi candidato ao Governo do Estado pelas forças conservadoras, mas não conseguiu se eleger. Onze anos depois, José Malcher foi candidato novamente ao Governo e desta vez foi eleito pela Assembléia Legislativa. Porém, em 1938, por ocasião do Estado Novo, José Malcher passa de governador a interventor, função que ocupou até 1942. Nesse ano, quando Magalhães Barata retornou ao executivo estadual, José Malcher foi nomeado presidente do então Banco da Borracha, hoje Banco da Amazônia, cargo que deixou em 1945, recolhendo-se então à vida particular. José Malcher morreu, em Belém, em 1956.



A avenida homenageia um ex-governador do Estado.

Mercado de trabalho: sem muito otimismo, a perspectiva para os desempregados em 1989

O ano de 1988 foi favorável para o mercado de trabalho na área metropolitana de Belém, pelo menos em se tratando de oferta de empregos. O índice subiu mais de 40%, com relação ao ano de 1987. De acordo com as informações do Serviço Nacional de Empregos (SINE) — cuja sede em Belém fica na travessa Quintino Bocaiuva, entre as avenidas Nazaré e Governador José Malcher, bairro de Nazaré —, no período de janeiro a setembro deste ano, surgiram 6.457 novos empregos. Nesse mesmo período do ano passado, haviam apenas 390 ofertas de emprego.

Segundo Sérgio Fernandes, coordenador técnico do SINE, este quadro atual do mercado de trabalho surpreendeu a todos, inclusive as autoridades federais, pois o mesmo se registrou nas principais capitais do

Pais.

O setor que mais contribuiu para este desempenho do mercado de trabalho foi o de prestação de serviços, que corresponde a restaurantes, hotéis, escritórios, bancos, entre outros. "O setor de serviços sempre foi um dos grandes empregadores do País", enfatiza o coordenador.

Depois do setor de serviços, os que mais ajudaram na oferta de empregos foram os da construção civil e da indústria de transformação. Sérgio Fernandes ressalta que o índice de empregos deste ano não superou, no entanto, o de 1986, que chegou a 14 mil ofertas, motivado pelo Plano Cruzado.

Ele disse também que os principais motivos apontados pelos técnicos em economia para o índice de ofertas em 1988 foram a URP (Unidade de Referência e Preços), o

crescimento do setor de exportação, e o aumento do consumo durante as festas de final do ano.

Pesquisa de campo

O coordenador técnico do SINE afirma que Belém é uma das capitais que sempre teve um nível de desemprego estável, mesmo nas épocas de crise no mercado de trabalho, como no ano de 1987.

Mesmo assim, ainda houve alguns setores que não chegaram a ofertar nem 400 vagas. Foi o caso do setor de comércio, também considerado o de maior rotatividade de mão-de-obra.

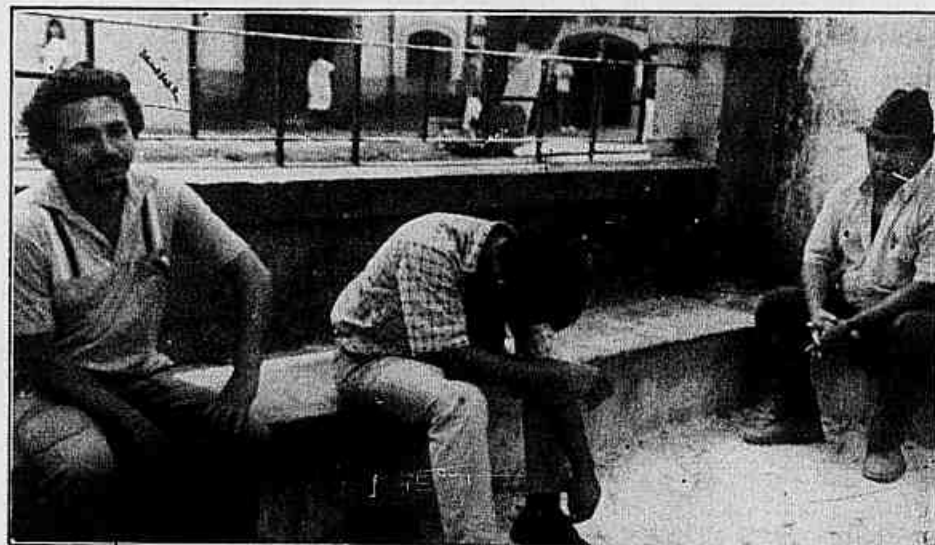
Com relação ao índice de demissões, Sérgio Fernandes confessa que o Sine não possui informações exatas sobre a atual estatística de desligamentos nas empresas da cidade. "As informações que possuímos são através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, que existe no Ministério do Trabalho, onde todas as empresas são obrigadas a informar o órgão de todas as contratações e demissões. Mas estas informações são apenas do mercado formal de trabalho e não abrange os outros setores", justificou.

O mesmo acontece com relação à taxa de desempregados em Be-

Fotos: Mira Jelenne



O SINE realiza um trabalho intermediário entre a mão-de-obra e as empresas.



Diarriamente, um grande número de pessoas vai ao SINE à procura de emprego.

lém. O coordenador técnico acredita que esta informação só poderá ser divulgada no mês de janeiro, após o término da pesquisa de campo, quando o SINE terá os resultados acumulados do ano de 1988.

Sem previsões

Para Sérgio Fernandes é difícil fazer alguma previsão de como será o mercado de trabalho no próximo ano. Segundo ele, o futuro é muito incerto. Ele acrescenta que as novas medidas econômicas, já anunciadas pe-

lo Governo Federal, trarão muitas modificações, principalmente para este mercado.

"O Brasil precisa de um milhão e 600 mil novos empregos anualmente para atender a demanda dos trabalhadores", acrescenta o coordenador. "O nível de ofertas para este ano surpreendeu: foi de 600 mil em todo o país, mas não foi suficiente", completa Fernandes.

Baixo índice

O SINE, que existe em Belém desde 1978,

realiza um trabalho intermediário entre a mão-de-obra e as empresas. "Tentamos sensibilizar ambos os lados para a importância da oferta de vagas e do cadastramento aqui no órgão", conta o coordenador.

Até novembro deste ano, cerca de 16 mil candidatos se inscreveram no SINE, entretanto, apenas seis mil foram colocadas no mercado de trabalho, sendo que a maior parte foi para a construção civil.

As principais causas atribuídas por Sérgio Fernandes para este baixo índice é que a maioria dos candidatos não possui experiência comprovada em carteira de trabalho, requisito exigido por todas as empresas. "Ninguém quer investir em treinamento", enfatiza.

Outro fator é a falta de qualificação para o posto que o candidato deseja. "Todos querem se inscrever para as vagas de auxiliar de escritório ou recepcionista, que são pouco ofertadas. As que sempre têm vagas são de carpinteiro e marceneiro. Mas, nem todos querem isso", conta Fernandes.



A falta de qualificação é um sério problema enfrentado.



Estatísticas revelam o crescimento de Belém

A Coordenadoria de Estatística Estadual (CEE), ligada ao Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Pará (Idesp), lançou no mês de setembro o álbum "Estatísticas Demográficas do Município de Belém". O propósito é suprir as lacunas no campo das estatísticas demográficas em períodos entre os censos, focalizando aspectos demográficos da cidade de 1985 a 1990, ano em que ocorrerá o novo censo. Na realidade, os dados apresentados nesse álbum não são exatos, tanto é que foram obtidos através de um processo matemático, baseado, em princípio, no cálculo da taxa geométrica de crescimento anual da população, tendo como fontes os censos demográficos de 1970 e 1980, realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O responsável técnico pelo álbum do CEE, Antônio Cláudio Reis, explica que as estatísticas nesse trabalho são divididas por bairro. Para se obter os limites dos bairros, o CEE utilizou a Lei Municipal Nº 7.245 de 24 de janeiro de 1984, que define o número de 20 bairros para o distrito de Belém.

Processos demográficos

O álbum tem um quadro demonstrativo dos processos de estimativa utilizados para se conseguir as estatísticas demográficas. Dentro do quadro conceitual pode ser analisada a "população residente total", que é formada por pessoas moradoras no domicílio por período não superior a 12



Antônio Cláudio Reis: quadro demonstrativo.

meses. Outro processo é a "população residente por sexo", que compreende as parcelas da população, divididas entre homens e mulheres. Há, também, o dado "potencial escolarizável", que aponta a parcela da população apta a frequentar estabelecimentos educacionais em conformidade com as normas do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

Consta também no álbum o "potencial eleitoral", onde se demonstra o contingente populacional apto a exercer o direito de voto. Essa infor-

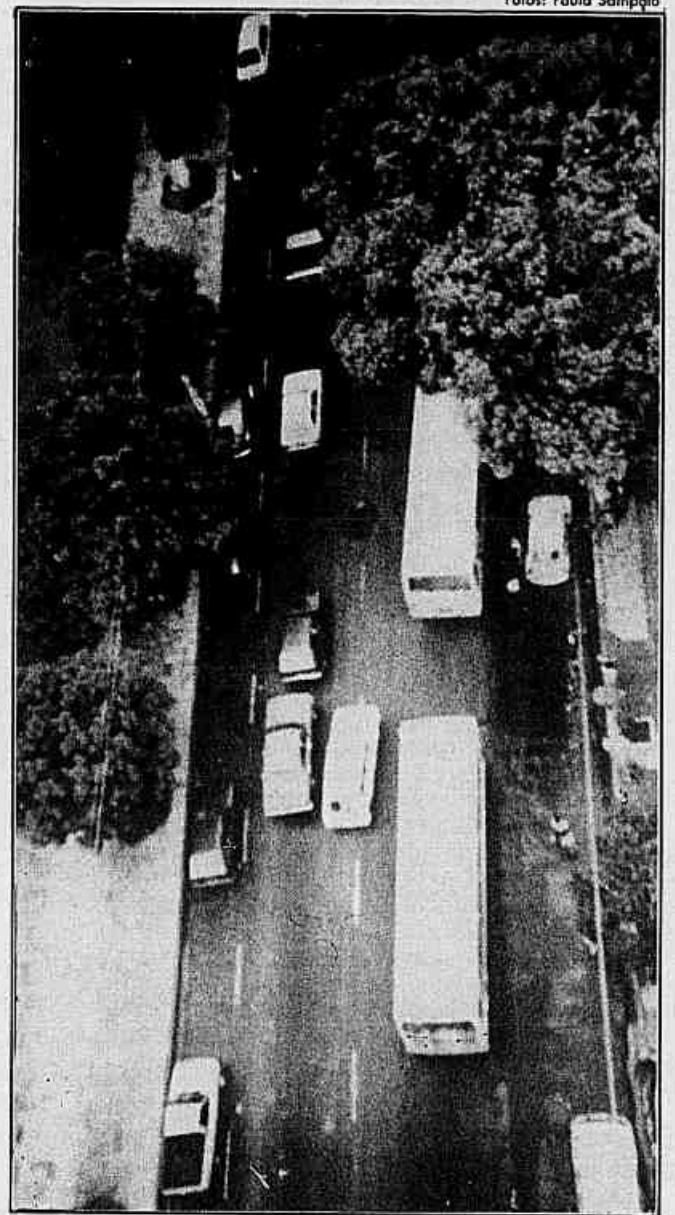
mação é dividida em duas partes: eleitores de 16 a 18 anos, conforme a Nova Constituição, e eleitores acima dos 18 anos. Finalmente, a densidade demográfica que é a relação entre o número de habitantes e a área geográfica por eles habitada.

População atual e estimativas

De acordo com os estudos do CEE, a população residente no Município de Belém em 1985 era de 1.285.678 habitantes, sendo 615.363 homens e 670.315 mulheres. No ano passado, 1988, a população residente passou a ser de 1.492.973 habitantes (716.791 homens e 776.182 mulheres). Este ano, 1989, a estimativa fica em torno de 1.573.486 habitantes, divididos em 756.379 homens e 817.107 mulheres. Para 1990, os estudos do CEE estuma o número de 1.660.708 habitantes, com 799.369 homens e 861.339 mulheres.

População por distrito

Já na área denominada de Grande Belém, onde se excluem os distritos de Val-de-Cães, Icoaraci e Mosqueiro, em 1985, a população chegou a 1.056.005 habitantes (502.337 homens e 553.668 mulheres). No ano passado, 1988, este número foi para 1.220.507 habitantes, com 582.528 homens e 637.979 mulheres. Este ano, 1989, a população da Grande Belém passará para 1.284.529 habitantes, registrando 613.861 homens e 670.648 mulheres. Em 1990, a população poderá atingir a 1.354.012 habitantes entre 647.983 homens e 708.029 mulheres.



O crescimento populacional está previsto até 1990.

Umarizal: o mais populoso em 1989

Nazaré, Umarizal, Reduto e São Brás, excetuando-se Fátima, formam o núcleo de bairros considerados nobres. Sobre eles, o álbum "Estatísticas Demográficas do Município de Belém" traz alguns dados curiosos. Percebe-se, por esse trabalho, que os bairros do Umarizal e do Reduto, apesar de serem extensos, tendem a diminuir o número de habitantes a medida que várias casas de comércio se instalam pelas áreas. Ao contrário do bairro de Fátima que, pelas estatísticas, deverá se expandir nos próximos anos. O bairro de Nazaré, pelo elevado número de prédios construídos, tem a tendência de aumentar a população, enquanto que São Brás é o mais estável, apresentando um crescimento populacional razoável, segundo o coordenador Antônio Cláudio Reis, do CEE.

Nazaré

A população do bairro de Nazaré, cuja área atinge 152,1 hectares, este ano ficará em torno de 28.837 habitantes, registrando a média de 189 habitantes por hectare (hab/ha). Do total, 12.023 são homens e 16.814 mulheres. A população escolarizável em 1989 será de 748 no pré-escolar, 3.970 no 1º grau e 4.108 no 2º grau. A população eleitoral será de 21.254 eleitores, sendo 1.670 na faixa etária de 16 e 17 anos, enquanto 19.584 serão de idade igual e superior a 18 anos.

Em 1990 haverá aumento na população do bairro, que contará com 29.562 habitantes, na mesma área estipulada, passando à média de 194 hab/ha, com 12.321 homens e 17.241 mulheres. A população escolarizável também crescerá para 803 no pré-escolar, 4.070 no 1º grau e 4.217 no 2º grau. Já a população do potencial eleitoral ficará em 21.801 eleitores, dos quais 1.715 entre 16 e 17 anos, e 20.068 de 18 anos em diante.

São Brás

Para São Brás, o ano de 1989 totalizará 27.376 habitantes, formando a média de 164 hab/ha. Do total 11.946 serão de homens e 15.428 mulheres. O potencial escolarizável



A população do bairro de Nazaré chegará este ano a 28.837 habitantes.

será de 835 no pré-escolar, 4.097 no 1º grau e 4.099 no 2º grau. Quanto à população eleitoral, o número é de 19.377 (1.652 na faixa de 16 e 17 anos, e 17.725, de 18 anos ou mais).

Em 1990, a população em São Brás passará para 27.491 habitantes, com a média de 165 hab/ha. E do total 15.428 serão de homens e 15.493 mulheres. A população escolarizável será de 838 no pré-escolar, 4.112 no 1º grau, e 4.116 no 2º grau. Quanto à população eleitoral, 1.659 estarão na faixa de 16 e 17 anos, e 17.799 de 18 anos em diante, totalizando 19.458 eleitores.

Umarizal

O mais populoso bairro é o Umarizal com 34.195 habitantes em 1989. É também o de maior área (252,6 hectares). Em 1989, o Umarizal contará com 14.973 homens e 19.222 mulheres tendo, em média, 135 hab/ha. Sua população escolarizável será de 1.174 no pré-escolar; 5.597 no 1º grau; e 4.959 no 2º grau. A população eleitoral ficará em 23.471 eleitores (2.032 entre 16 e 17 anos, e 21.439 de 18 anos em diante).

Mas, em 1990, a população tende a cair no Umarizal, para 34.135 habitantes. A mé-

dia permanecerá constante (135 hab/ha), com 14.947 homens e 19.188 mulheres. A população escolarizável será de 1.171 no pré-escolar; 5.587 no 1º grau; e 4.950 no 2º grau. E a população eleitoral será de 23.429 (2.028 de 16 e 17 anos, e 21.401 a partir de 18 anos).

Fátima

O bairro que tem demonstrado um índice maior de crescimento populacional é o de Fátima. Neste ano ele deve atingir 20.652 habitantes (9.980 homens e 10.672 mulheres), com a média de 320 hab/ha, num área de 64,4 hectares. O número da população escolarizável será de 1.082 no pré-escolar; 4.339 no 1º grau; e 2.598 no 2º grau. Já a população eleitoral ficará em 11.883 eleitores (1.053 de 16 e 17 anos, e 10.835 a partir de 18 anos).

Em 1990, a população de Fátima passará para 20.947 habitantes na mesma área, com 10.129 homens e 10.818 mulheres, crescendo a média de ocupação para 325 hab/ha. O potencial escolarizável será de 1.099 no nível do pré-escolar; 4.399 no 1º grau, e 2.635 no 2º grau. Os eleitores passarão a 12.069, sendo 1.068 de 16 e 17 anos, e 11.001 de 18 anos em diante.

Reduto

Além de ser o bairro de menor população, o Reduto também é um dos menos povoados de Belém. Ele apresentará em 1989 uma população de 5.716 habitantes (2.339 homens e 3.377 mulheres) numa área de 77,35 hectares. A média será de 73 hab/ha. Na população escolarizável, o bairro terá 162 no pré-escolar, 756 no 1º grau, e 841 no 2º grau. Os votantes serão 4.204, dos quais 343 da faixa etária de 16 a 17 anos, e 3.861 de 18 anos em diante.

Já em 1990, os números serão menores. O Reduto terá 5.632 habitantes (2.305 homens e 3.327 mulheres). A média será de 72 hab/ha. A população escolarizável ficará em 159 no pré-escolar, 746 no 1º grau e 829 no 2º grau. Os eleitores serão 4.146 (338 de 16 e 17 anos, e 3.808 de 18 anos e acima).